ANNO XLIV. NUMERO 68. SEGUNDA FEIRA 23 DE MARÇO DE 1868.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Ceará o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gas[illegible]

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo. Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.

Iguarassú s Goyanna nas segundas e sextas feiras Altito Antão, Gravatá Bezerros, Bonito, Caruarú, Sanuho, Garanhuns, Bique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas Tacaratú, nas terças feiras, Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Muricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados às 10 horas.
Fazenda: quintas às 10 horas.
Juizo do commercio: segundas às 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas às 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE MARÇO

2 Quarto cresc. a 1 h., 56 m. e 21 s. da m.
8 Lua cheia as 5 h., 92 m. e 52 s. da t.
16 Quarto ming. as 0 h., 36 m. e 9 s. da m.
24 Lua nova as 3 h., 6 m. e 40 s. da m.
31 Quarto cresc. as 9 h., 32 m. e 22 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

23 Segunda. S.s Felix, Fromencio e Domicio mm.
24 Terça. S. Agapio m., S. Latino b.
25 Quarta. ✠ Annunciação de Nossa Senhora.
26 Quinta. S. Ludgero b., S. Braulio ab.
27 Sexta. S. Roberto b., Ss. Lydia e Fileto mm.
28 Sabbado. Ss. Prisco, Marco e Pastor mm.
29 Domingo da Paixão. S. Bertoldo m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 2 horas e 6 m. da tarde.
Segunda as 2 horas e 30 minutos da manhã.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DO BISPADO.
SEDE VACANTE.

O Exm. e Rvm. Sr. internuncio apostolico acaba de autorisar o Exm. e Rvm. Sr. Dr. vigario capitular desta diocese para dispensar os oradores constantes da relação abaixo transcripta nos impedimentos de affinidade licita em primeiro grão igual da linha latteral e do segundo grão attingente ao primeiro de consanguinidade da linha latteral.

Estas petições podem ser procuradas na secretaria do bispado, no palacio da Soledade.

Candido Pereira da Silva Omena e Gertrude Avelina da Costa.

Antonio Pereira da Silva Junior e Maria Francisca da Conceição.

Manoel Fernandes do Sacramento e Josepha Maria da Conceição.

Severiano José do Espirito Santo e Maria Joaquina da Conceição.

Antonio Florencio de Andrade e Florença Maria da Conceição.

Francisco Paulo de Figueiredo e Anna Maria de Jesus.

João Baptista da Silva Junior e Anna Francisca de Lima.

Antonio Vicente Ferreira e Anna Maria de Jesus.

Alexandre Ferreira Nobre e Josepha Maria da Conceição.

Francisco de Senna Piauhilino e Saturnina Maria de Senna.

Antonio José dos Santos e Isabel Maria da Conceição.

Manoel Ferreira da Silva e Francisca Maria de Jesus.

José Joaquim de Queiroz e Ignacia Maria de Jesus.

Joaquim Marinho dos Santos e Cordolina Maria.

José do Carmo Barboza e Maria Maior de Jesus.

COMMANDO SUPERIOR DA GUARDA NACIONAL.

Quartel do commando superior interino da guarda nacional do municipio do Recife, 21 de março de 1868.

Ordem do dia n. 69.

O tenente-coronel commandante superior interino publica, para conhecimento da guarda nacional sob seu commando, os pareceres que a junta medica, na inspecção de saúde, a que se procedeu no dia 17 do corrente, na secretaria do commando superior, deu a respeito de cada um dos senhores officiaes e praças abaixo mencionadas.

1º batalhão de infantaria.

Capitão Manoel Antonio Gonçalves, incapaz do serviço activo.

4º batalhão dito.

Tenente Francisco Antonio Pontual Junior, seis mezes de licença para se tratar.

6º batalhão.

Alferes Francisco Xavier Temporal, incapaz do serviço activo.

1º esquadrão de cavallaria.

Guarda Bernardino de Sena Muniz, oito mezes de licença para se tratar.

2º esquadrão de cavallaria.

Guarda João Cavalcanti de Araujo, incapaz do serviço activo.

1º batalhão de artilharia.

Guarda Antonio Joaquim dos Santos Junior, incapaz do serviço activo.

1º batalhão de infantaria.

Guardas Maurino Francisco Xisto, incapaz do serviço activo.
João Francelino de Deus, idem.
Manoel Francisco de Paula Mello, idem.
João Joaquim da Costa Leite, idem.

2º batalhão de infantaria.

Guardas João Antonio Pereira, José Caetano Martins Vieira, Joaquim Marques Velloso, Guilherme Prospero Ribeiro Braga, Francisco Custodio Ribeiro Braga, Manoel José Pacheco da Silveira, e Ignacio José Rufino, incapazes do serviço activo; e Manoel Francisco Nunes, seis mezes de licença para se tratar.

3º batalhão.

Guarda Felippe Antonio Teixeira de Albuquerque, incapaz do serviço activo.

4º batalhão.

Guardas Antonio Joaquim de Oliveira Costa, Firmino José Baptista da Silveira e Luiz Francisco Castor Rosa, incapazes do serviço activo.

5º batalhão.

Guardas Antonio José Cavalcanti e Antonio Manoel da Silva, incapazes do serviço activo.

6º batalhão.

Guardas Manoel Nemesio Justo dos Santos e José Joaquim de Castro e Silva, incapazes do serviço activo.

7º batalhão.

Guarda Manoel Bibiano da Silva Barros, incapaz do serviço activo.

Rodolpho João Barata de Almeida, commandante superior interino.

EXTERIOR.

Tuyu-Cué, 15 de fevereiro de 1868.

Assalta-me profundo receio ao encetar a missão de correspondente; á pennas mais amestradas que a minha devia caber a gloriosa tarefa de dar as ultimas côres ao quadro desta tão longa campanha.

Muitos são os espinhos que ladeiam a minha missão; mas, entretanto, se nas opiniões e juizos que emittir, se nas apreciações que fizer, se nas noticias que communicar, eu conseguir não ter outro estylo que o da verdade, outros dictames que os da justiça, pouco se me da' de trocar as glorias de escriptor elegante pelas de um historiador verdadeiro, minucioso e exacto.

Já é tempo de evocar dos nossos corações todas as esperanças sepultadas de terminar em breve tempo esta guerra tão fatal aos interesses e á reputação do Brasil. Longe de mim o orgulho de querer impôr ao publico ricas probabilidades, podemos affirmar que o drama sanguinolento que se representa nas regiões do sul chega ao seu termo.

Não é uma esperança que annuncio ao publico, communicando ao termo da guerra; é a certeza resultante de factos consummados, e de operações que se vão tentar com o melhor exito. Ja' se deu começo a' execução deste plano que vai reduzir o poder do inimigo a' ultima extremidade. No dia 13 a' noite os tres monitores *Pará*, *Alagoas* e *Rio Grande* passaram Curupaity.

Eram 9 horas da noite, quando passou o primeiro; protegido pela escuridão da noite, e pelo constante bombardeio de nossa esquadra de madeira sobre as fortificações de Curupaity, passou sem avaria notavel, e sem responder ao fogo do inimigo. A curiosidade levou-me ao alto de um mangrulho, aonde com o auxilio de um telescopio pude observar, ainda que imperfeitamente, toda a passagem.

No intervallo de 10 minutos passou o segundo e assim o terceiro. Um delles ao começar a marcha abalroou no vapor *D. Francisco*, mas sem causar damno que seja digno de mencionar. A metralha, os tiros de canhão abalavam a terra até grandes distancias; os nossos soldados nem mesmo o sentem, porque é um estribilho de todo o dia e noite, a que elles estão acostumados, mas sobre mim produziram alguma impressão.

Entre a nossa esquadra e Curupaity trocaram-se 200 tiros. Na mesma occasião tambem a esquadra encouraçada atirava sobre a fortaleza de Humaitá. A passagem dos monitores é o prenuncio da operação a mais importante que vai tentar a esquadra encouraçada, a' qual elles vieram se incorporar.

Quero fallar da passagem em frente a Humaitá, precedida pelos monitores.

E' hoje fóra de duvida que, passando Humaitá, temos a guerra concluida em menos de tres mezes. Esta operação ja' está resolvida; eu me animo a assegurar que o exito sera' feliz.

Esta é a convicção de todo o exercito, convicção corroborada pela natureza dos encouraçados e pela enchente do rio, que tem crescido fóra do commum.

Mas antes de fazer as minhas considerações sobre esta operação, permitta-se-me traçar um ligeiro esboço da posição das linhas de fortificação que occupam os contendores. Sobre as linhas paraguayas não se póde assegurar que a descripção conhecida seja verdadeira, mas louvo-me nos calculos de habeis engenheiros.

Feita a descripção, convidaremos os nossos leitores a seguir o plano, que supponho tentara' a esquadra, acompanhada de um movimento do exercito e de uma expedição a' Assumpção.

O traço deste plano é baseado sobre estudos que tenho feito com o auxilio de um mappa, collaborado por um engenheiro polaco, major do exercito argentino. E' este distincto engenheiro quem primeiro subio no balão, e quem traçou o mappa o mais perfeito que possue o general marquez de Caxias.

E' verdade que o segredo do verdadeiro plano é a todos desconhecido, mas pelos recursos e posição das fortificações dos contendores, é facil de penetrar-se as operações que se vão tentar, e que asseguram o termo da guerra.

Para mais facil comprehensão adoptaremos a denominação de quadrilatero, que se tem dado a posição inimiga, e até comparado ao famoso quadrilatero da Venecia. Nem caberia em mim a audacia da correcção.

O inimigo estende as suas linhas de fortificação, na direcção de leste-oeste desde Curupaity até Passo-Pocú, com avançadas pelo sul nos esteiros da margem direita da Lagoa Pires.

Uma outra linha, communicando com a que parte de Curupaity, toma a direcção do sul, passa no Passo Espinillo, e segue pelo norte até a extremidade de Humaitá, apoiando-se em Laurelles, que dista de Humaitá' umas quatro leguas.

Na extensão de toda esta linha o inimigo tem como avançadas pequenos destacamentos e piquetes de cavallaria espalhados e protegidos por banhados e sangas deslisados.

O lado oeste do entrincheiramento corre parallelamente ao rio até as avançadas de Laurelles. Nas linhas do Passo-Pocú é que se suppõe achar-se Lopez dentro de uma bateria casamatada collocada sobre uma pequena eminencia do terreno.

A nossa posição é a seguinte:

Em frente a' linha inimiga, que parte de Curupaity com as avançadas nos esteiros da margem direita da Lagoa Pires, esta' o nosso segundo corpo de exercito ao mando do general Argollo. Esta força occupa o terreno que se chama Tuyuty, e assegura as bases das nossas operações, que é o porto de Itapirú na margem direita do rio Paraná.

Logo ao desembarcar esta o Passo da Patria, aonde conservamos uma força das tres armas, principalmente de cavallaria, ao mando do coronel Luiz Menna Barreto. Mais adiante, na distancia de uma legua hespanhola esta' Tuyuty, com o Potreiro Piris a' esquerda e com as avançadas nas antigas linhas inimigas de Tuyuty na margem esquerda da Lagoa Piris. A nossa linha negra que é a que esta mais proxima ao inimigo, esta' mais ou menos na distancia de um lado e outro do largo do Paço.

Eu tive a curiosidade de visita-la, e isso me ia custando caro, porque ao menos a cavallo, na companhia do capitão Leopoldo Amaral, como os nossos corpos excediam a' altura das nossas trincheiras, os Paraguayos nos distinguiram e os galões do meu amigo, e fizeram fogo sobre nós; mas graças a' Providencia nos safamos sãos e salvos.

Estas duas linhas são tão proximas que até permittem aos nossos soldados conversarem com o inimigo.

A posição de Tuyuty, dividida em differentes reductos, esta' fortificada, depois da sorpreza do dia 3 de novembro, com todas ás exigencias da arte militar. O inimigo embalde tentaria um ataque mesmo de sorpreza. As trincheiras são todas feitas de arêa com tocos de botiá, bordados de leiva, na altura de seis palmos e cercadas de fossos profundos.

Em frente a' linha inimiga que se chama Passo-Pocú, e que vai até o norte de Humaitá, esta' o nosso terceiro corpo do exercito, com o flanco esquerdo occupado pelo exercito argentino até o Passo Canôa.

O 3º corpo do exercito esta' sob as ordens do barão do Herval, que tem a sua tenda na vanguarda, a qual dista uma meia legua do centro, onde reside o general em chefe, hoje o Sr. marquez de Caxias. Em Tayi, que fica ao norte de Humaitá umas quatro leguas e de Laureles umas duas leguas, esta' acampado o 1º corpo do exercito, ao mando do marechal Victorino. Entre Tayi e Tuyu-Cué medeiam S. Solano, o arroio Hondo e potreiro Ovelha, todos guarnecidos por forças de cavallaria, que fazem as avançadas, descobrem o campo e avisam o exercito de qualquer movimento que tente o inimigo. Tambem ao norte de Tayi occupamos a villa do Pilar, onde se acha o coronel João Manoel Benna Barreto, guarnecendo o caminho desde o Passo Hondo até o Pilar.

Sera' para o meu coração um indizivel prazer, se tenho conseguido esclarecer os meus leitores, porque o trabalho topographico desta descripção tem-me custado o que só uma vontade muito pertinaz póde obter. Temos, portanto, contornado todas as fortificações inimigas nas tres faces, que apresenta a sua posição desde Laureles, Passo-Pocú até o sul de Curupaity.

Só restam, pois, ao inimigo as communicações que elle póde receber pelo lado do rio.

Tentemos descrever a sua posição e a nossa pelo lado do rio, e mostrar os meios e o caminho de que elle se serve para se prover do necessario para a sua manutenção.

A nossa esquadra de madeira esta' collocada abaixo de Curupaity, e bloqueia o rio Paraguay. A esquadra encouraçada, collocada abaixo de Humaitá em uma curva que faz o rio, intercepta toda a communicação entre Humaitá' e Curupaity. Na margem esquerda do rio existe o grande terreno que se chama o Chaco. Este terreno é banhado por differentes rios e arroios. Nós dominamos o Giá e o de Ouro, aonde temos o porto chamado Elisiario. O Giá fica abaixo de Curupaity e o de Ouro abaixo de Humaitá. Para defender o terreno que nós occupamos, ahi acampa uma força de 2,000 homens ao mando do brigadeiro Gurjão. O inimigo, pois, para se prover, estabeleceu a seguinte linha de communicações.

De Assumpção, Villa-Rica e outras cidades contiguas, situadas ao norte, vem em trilhos de ferro até o Tebiquary, aonde tem uma fortificação, d'onde passa o rio Paraguay, e em vez de descê-lo directamente atravessa-o, por causa da nossa posição de Tayi e Pilar, toma o rio Vermelho, passa para o Chaco, d'onde toma novamente o rio Paraguay, na margem fronteira a' Humaitá, e póde desembarcar em qualquer dos tres pontos que elle occupa (Laurelles, Estabelecimento e mesmo Humaitá).

Portanto, se quatro ou cinco encouraçados conseguirem passar Humaitá, destruirão as chatas e dous ou tres vapores, que compõem a esquadrilha inimiga.

Bloquearão os rios que o inimigo occupa, cruzando sempre no espaço de 40 leguas, que me deiam entre Assumpção e Humaitá.

Eu não quero conhecer as razões por que até agora não se tem effectuado a operação da passagem de Humaitá, a minha missão é de historiar o presente e não o passado.

Desde a viagem do general marquez de Caxias á esquadra, nasceu no espirito do exercito a convicção de que iam subir Humaitá.

A occasião é a mais asada e opportuna, e retardar esta operação seria prolongar esta guerra indefinidamente.

Louco seria o que esperasse ver o inimigo render-se por falta de defensores e viveres, em quanto elle conservar suas communicações abertas de Assumpção a Humaitá.

Não são os soldados em o seu valor fanatico, que ainda conservam o poder de Lopez, são os elementos que o cercam.

Humaitá' não é invencivel, e muito menos agora, porque parte dos obstaculos que nos oppunham tem perdido muito de sua força. Com a passagem dos monitores em Curupaity reconheceu se que o rio tem crescido além de 12 pés de altura acima das correntes. Tambem se acredita que as tres correntes que atravessam o rio obliquamente, estejam muito baixas para poder impedir a passagem de navios que calam pouca agua. Os torpedos teem desapparecido, e mesmo ja' deveriam estar inutilisados por causa da crescente descommunal do rio.

Falla-se em outras machinas e meios de destruição; mas não é possivel que estejam por toda a parte, porque Lopez ainda hoje se serve adiante de Humaitá' do *Igurey* e *Taquary*, que lhe restaram depois da tomada de Tayi.

Embora perdessemos um ou dous encouraçados, esta perda bem compensaria os sacrificios que comporta um exercito de 40,000 homens, em terra longiqua, clima inhospito e impossibilitado de conseguir a sua missão.

Diz-se que Humaitá' tem baterias casamatadas, guarnecidas por 110 boccas de fogo de grosso calibre, algumas com alcance mais ou menos de 6,8 0 jardas. Curupaity tambem as tem, e entretanto o monitor *Rio-Grande*, agora na sua passagem, foi embaraçado por um camalote (pequena ilha de junco e mato arrastada pela correnteza do rio), e obrigado a parar mesmo em frente a' Curupaity, soffreu todo o fogo, ficando apenas com um dos canos roto, e um pequeno rombo na prôa.

Desterrem, pois, os Brasileiros dos seus corações os receios da passagem de Humaitá. Amanhã ou depois os calidos raios do sol hão de acclarar as frontes dos nossos bravos marinheiros ao norte de Humaitá.

Tinha dito no começo desta correspondencia que ao mesmo tempo que a esquadra tentasse subir Humaitá, todo o nosso exercito deveria simular um movimento, embora somente para distrahir a attenção do inimigo por todos os lados. Abstenho-me de considera-lo, porque são 8 horas da noite, e chegam ao meu conhecimento noticias de differentes ordens aos commandantes de corpos, que provam realmente que vamos tentar mais que um movimento, alguma operação importante.

Os factos vão-se succedendo, e novos factos, pedem novas deducções.

Tambem sobre a expedição à Assumpção, eu me imponho silencio, por que só depois do successo da operação, que se tem em vista, se póde calcular as forças que podemos distrahir, e mesmo se será necessaria e possivel.

Seria da minha parte uma leviandade deduzir o futuro do mesmo futuro.

Até amanhã.

— 16 de fevereiro. —

O estado sanitario é o melhor possivel.

Chegam alguns batalhões vindos do Tayi e do Chaco.

Concentração de tropas em Tuyu Cué. A' tarde entra em Tuyu-Cué o tenente coronel Tiburcio, à frente de 800 recrutas, vindos do Brasil.

Bombardeio pequeno.

As 11 1/2 horas da noite ouvio-se o inimigo tocar arvorada.

— 17 de fevereiro. —

Ao clarear do dia os Paraguayos sorprenderam uma força argentina fóra das trincheiras.

Acampa todas as noites fóra das trincheiras um batalhão que faz a guarnição das avançadas. Eram em numero de 20 homens de infantaria e 30 de cavallaria ao mando do tenente-coronel Pipo. Já iam-se retirar quando os Paraguayos, surgindo detrás das macegas onde se achavam escondidos, assaltaram-n'os por todos os lados, sem dar tempo a que elles se defendessem e fossem defendidos, e depois de fazer grande mortandade e tres prisioneiros, fugiram para suas trincheiras.

Eram uns 150 homens todos de cavallaria.

O barão do Herval, ao ouvir os primeiros tiros da fuzilaria, montou em seu cavallo, e apenas acompanhado do seu piquete, procurou o inimigo, mas elle já tinha dado as de Villa-Diogo, e em confusão saltou as trincheiras. Os Argentinos perderam cerca de 60 homens, quasi todos mortos, entre elles o commandante e o seu ajudante. Os Paraguayos perderam 24 homens. Era um bravo o commandante Pipo; com o seu revolver disparou sobre o inimigo 6 tiros, até cahir por terra trespassado pelas lanças e balas inimigas.

Os soldados receberam viveres e munições.

Houve ordem para se carnear no dia seguinte, as 8 horas da manhã.

O bombardeio esteve mais constante, por que o barão do Herval suspeitando que o inimigo tinha mudado a peça de 32 que elles tinham tirado do reducto Cunha Mattos, ordenou que começassemos o bombardeio com alguma actividade. Reconheceu-se que ainda estava no mesmo lugar.

— 18 de fevereiro. —

Os commandantes de corpos receberam ordem para estarem promptos.

As 4 horas da tarde, uma força das tres armas, de 8,500 homens, sahio em grande uniforme, para formar-se em um campo, entre a vanguarda e o centro; a cavallaria, porém, sahio fóra das trincheiras, enganando ao inimigo, que seria por aquelle lado o movimento.

As 5 horas chegou o general em chefe marquez de Caxias, com todo o seu estado-maior, e passou revista na tropa.

Via-se distinctamente os Paraguayos, que, apinhados no alto dos seus mangrulhos, observavam o movimento das nossas tropas.

As 7 horas retirou-se o marquez e os soldados aos seus abarracamentos.

As 10 horas, no silencio da noite, e quando a esquiva lua ainda não prateava a terra, toda esta força poz-se em marcha na direcção do S. Solano. Commandava em chefe o venerando marquez. O Brasil muito deve a este inclyto velho. Mas se o peso do annos tem enrugado a sua fronte e enfraquecido a actividade dos seus braços, ainda tem respeitado o poder da sua intelligencia, e os arroubos do seu valor marcial.

— 19 de fevereiro. —

De S. Solano seguiram na direcção de nordéste, e na distancia de duas leguas encontraram o Estabelecimento. Dizem alguns Estabelecimento de Santa Maria, outros de Sant'Anna.

Os nossos soldados fizeram alto. Momentos depois collocou-se o exercito em ordem de ataque, com a cavallaria a esquerda e a infantaria a direita.

As linhas inimigas eram cercadas por duas sangas profundas, e apresentavam uma face muito pequena pelos unicos lados por onde se podia entrar.

Esteiros, banhados e pequenas lagôas até o rio circundavam as suas fortificações.

Avançou a brigada n. 1, commandada pelo coronel Barros Falcão: compunha-se de tres corpos o 31, o batalhão de agulhas, que pela primeira vez faziam as suas provas sobre o inimigo, e o 16 commandado pelo tenente coronel Tiburcio. Chocaram-se os tiros das baterias inimigas contra as descargas dos nossos batalhões. Percorriam os ares foguetes, estendendo nuvens cinzentas até perderem-se n'um redemoinho de luz.

A metralha, as bombas inimigas espalhavam a confusão no seio dos batalhões, e rareavam as suas fileiras; os que primeiros tentavam transpor as trincheiras, cahiam de envolta com os molhos de junco que se lançavam nos fossos.

Elles ja' começam a retroceder, por que mesmo eram poucos para os mysteres, que surgem n'um momento de ataque, quando a brigada do coronel Pinheiro Guimarães, que vinha de protecção a primeira, veio-lhes em auxilio, e em um só impeto a bandeira brasileira tremulava sobre as trincheiras, e os nossos soldados aprisionavam e perseguiam os Paraguayos que corriam a refugiar-se nos banhados. Ao mesmo tempo, sem differença de um minuto, o barão do triumpho, tendo feito apeiar-se dous corpos da briosa cavallaria Rio-Grandense, transpunha outra trincheira de lança em punho, e ao lado dos que primeiro pisavam terra inimiga.

O que direi de tantos bravos, que se distinguiram? Todos ennobreceram o nome brasileiro.

Um dos primeiros feridos foi o tenente-coronel Sa' Brito, commandante do 4.º de caçadores a cavallo.

O barão de Triumpho e o seu filho, ajudante de ordens perderam os seus cavallos.

Os majores Isidoro e Pantaleão de cavallaria conquistaram mais glorias para a cavallaria Rio-Grandense, sendo dos primeiros que subiram as trincheiras.

Mais louros para o audaz Tiburcio e o intelligente Pinheiro Guimarães.

O batalhão de agulhas satisfez as esperanças que nelle se depositava; foram bravos e amestrados, como o seu digno commandante o capitão Meyer.

O pessoal deste batalhão é escolhido entre os melhores soldados, e o governo deve attender para o seu armamento, porque o actual não provou bem por causas que a mim são desconhecidas.

Uma lagrima de dôr pelos nossos mortos e feridos, cujo numero chegou a 300 mais ou menos, sendo a maior parte feridos e levemente.

Os paraguayos deixaram mais de 120 cadaveres, e alguns prisioneiros, entre elles um official da sua marinha. A sua guarnição seria mais ou menos de 500 praças.

Muitos dos que foram obrigados a retirar-se, depois que a nossa força entrou, esconderam-se nos banhados e ainda faziam fogo sobre nós. São bravos, mas assim fossem defensores de uma melhor causa!

Eu acompanhei as nossas forças, e apenas a praça foi tomada, ad antei-me a visita-la. Causou-me dó ver os infelizes Paraguayos mais pallidos que uma cêra, magros como uma mumia, e quasi todos cobertos de farrapos. Eu observei que lhe faltava tudo, excepto munições e armas da melhor qualidade.

Tomamos ao inimigo 15 boccas de fogo, grande quantidade de armas e outros apprestos de guerra.

Os dous vapores *Taquary* e *Igurei* estavam encostados proximos à fortificação por entre umas lagoas e aberturas do rio. Elles tinham fugido aos nossos encouraçados que subiram Humaitá'.

Em duas horas decidio se definitivamente a sorte de uma guerra de quatro annos!

Desannuviou-se a fronte dos nossos bravos; e todos entregues ao mais vivo prazer gritam—victoria! Parece um sonho o exito tão feliz da passagem dos encouraçados.

Falta-me o tempo e os detalhes desta operação; entretanto, mando-lhes a seguinte narração de pessoa fidedigna.

Eram 3 horas da madrugada quando toda a esquadra encouraçada pôz-se em movimento. Proximos a Humaitá' separaram-se os que não tinham de subir, entretanto que o *Barroso*, guiado pelo pratico Etchbarne e commandado pelo capitão-tenente Silveira da Motta, arriscou-se na passagem.

Neste momento os que tinham parado proximo ás baterias inimigas despediram tão grande quantidade de bomba e metralha, que o inimigo attonito e paralysado calou por espaço de 10 minutos as suas boccas de fogo. Pouco depois o *Barroso* enviava aos ares um foguete de signal que tinha passado Humaitá' junto com o monitor que elle rebocava. Seguio-se o segundo, rebocando o monitor *Alagoas*.

Aqui estremeço ao proseguir na minha narração, porque não tenho linguagem para narrar o heroismo do commandante do *Alagôas*, o joven tenente Maurity. O vapor que o rebocava desgovernou e foi obrigado a cortar a amarras.

O *Alagôas* ficou sosinho no meio de um canal desconhecido, e exposto a todo o fogo da bateria inimiga.

O seu bravo commandante deixou-o voltar arrastado pela correnteza do rio, e quando, chegando entre os outros navios suppondo todos que elle estava impossibilitado de subir, Maurity, affrontando todos os perigos, aventurou-se novamente a passar.

Foi um momento terrivel! Ja as sombras da noite iam abandonando a terra, e as balas choviam certeiras ás couraças, e as bombas rebentavam, espargindo mil estilhaços, que borborinhavam as aguas.

Emquanto elle se adiantava, vivas angustias abatiam os corações dos nossos marinheiros, porque muitas vezes até a sua torre desapparecia á vista, perdida no meio da fumaça. Mas de repente um foguete de signal subia aos ares. Estava salvo, e o nome de Maurity cobria-se de glorias para sempre nos annaes da marinha brasileira.

Passaram tres encouraçados e tres monitores.

Se não me engana a memoria, são o *Barroso*, *Bahia* e *Tamandaré*, e os tres monitores existentes, sob o commando do chefe de divisão Delphim Carvalho. Consta-me que não tiveram um só ferido, e que as avarias e estragos foram de pequena importancia, ao menos relativamente aos perigos a que estiveram expostos. Emquanto durou o bombardeio, o barão de Inhauma e outros officiaes conservaram-se nas toldas dos navios.

Foram bravos, e bravos até a temeridade.

Delphim Carvalho e todos os mais offereceram em holocausto a sua vida e o seu sangue para a gloria eterna do Brasil e da mesma marinha.

Mas Deus, que protege as causas justas e os seus defensores, poupou-os para maiores feitos.

Agora sim, depois que a esquadra venceu Humaitá', podemos dizer, parodiando as palavras de um correspondente quando tomamos Tuyuty, que o tyranno Lopez ruge nas bronseas cadêas que nós lhe atamos.

Ao mesmo tempo que a esquadra subia Humaitá' parte das forças que tinham ficado guarnecendo as linhas de Tuyu-Cué fez um movimento ostensivo sobre as linhas inimigas, e approximando-se de Humaitá' a tiro de metralha bombardeou o inimigo.

Parte das forças que tinham ido ao Estabelecimento retiraram-se a acampar em S. Solano.

O marquez de Caxias partio para o Tayi

— 20 de fevereiro. —

Apresentou-se esta noite uma partida de dez Paraguayos ao barão do Triumpho: vinham render-se.

Ja não se viam mais os dous vapores paraguayos que se tinham refugiado n'uma lagôa quando os encouraçados passaram.

Constava que o inimigo tinha abandonado Laurelles, por causa dos tiros da nossa esquadra.

Do alto dos mangrulhos observa-se grande movimento dentro de Humaitá'; fazem ostentação de forças sobre a vanguarda de Tuyu-Cué.

Chegou o Marquez.

Estão chegando alguns batalhões que tinham ido para o estabelecimento.

Abandonou-se aquelle ponto depois de se entulharem os fossos, inutilisar as trincheiras e se incendiar o acampamento.

Consta ja terem seguido dous encouraçados para Assumpção.

São tres horas da madrugada: chove a cantaros, e na minha barranca penetra agua por todos os lados, por isso despeço-me dos meus leitores, pedindo-lhes benevolencia, e esperando que partilhem comigo a immensa alegria que me enche o coração.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

A assembléa provincial funccionou sabbado com 24 deputados, sob a presidencia do Sr. Dr. Augusto Leão.

Lidas e approvadas as actas das antecedentes, o Sr. 1º secretario deu conta do seguinte expediente:

« Um officio do secretario do governo, transmittindo as informações pedidas à repartição das obras publicas, sobre os trabalhos para a abertura da serra Mascarenhas. — A' quem fez a requisição.

« Outro do mesmo, remettendo o relatorio apresentado pelo missionario Fr. Egydio, director interino do recolhimento do Bom Conselho, e bem assim os mappas da estatistica do seu pessoal e da receita e despeza do mesmo estabelecimento.—A' commissão de orçamento provincial.

« Uma petição de André de Abreu Porto, pedindo mudanças e alterações nos arts. 2 e 5 da lei n. 609 de 1866. — A' commissão de obras publicas.

« Outra de Thereza Alexandrina de Barros Mello, professora publica da Casa Forte, pedindo que seja elevada a quota que lhe é concedida para o aluguel da casa em que funcciona sua aula a quantia de 20$.—A' commissão de petições.»

Foram approvados tres pareceres da commissão de posturas e negocios de camaras: um acerca do projecto de posturas da camara municipal do Recife, o qual, a requerimento do Sr. Silva Ramos foi mandado imprimir no jornal da casa; e os dous approvando as posturas das villas de Barreiros, Buique e Cabrobó.

Foram considerados objecto de deliberação os seguintes projectos:

« Art. 1. O presidente da provincia despendera' até a quantia de 10:000$000 com os preparos e arranjos de um dos armazens superiores da alfandega ou de outro qualquer predio, onde possa regularmente funccionar o consulado provincial com as necessarias accommodações, entendendo-se para esse fim com o governo geral se for necessario.

« Art. 2. Ficam revogadas as disposições em contrario.

« S. R.—Paço da assembléa legislativa provincial de Pernambuco, 22 de março de 1868.—*Carvalho Moura.*»

« Art. 1. Fica aberto um credito supplementar na importancia de 500$ ao § 4 do art. 2 do orçamento vigente.

« Art. 2. Ficam revogadas as disposições em contrario.

« Passo da assembléa de Pernambuco, 21 de março de 1868.—*Carvalho Moura.*—*Candido Martins.*»

O Sr. Silva Ramos, obtendo a palavra pela ordem, pedio que fosse augmentada a commissão nomeada na sessão anterior para felicitar S. M. o Imperador pelos triumphos alcançados pelo exercito e armada brasilera no Paraguay, com os nomes dos Exms. Srs. senador barão de Pirapama e deputado geral João Silveira de Souza; o qual foi approvado.

O Sr. José de Vasconcellos em seguida justificou uma moção assignada por elle e outros senhores deputados, pedindo que a assembléa mande uma commissão de seu seio assistir ás exequias que se tem de celebrar no dia 23 do corrente pelo eterno repouso da alma do conselheiro Sá e Albuquerque, e que nesse dia deixe de funccionar a mesma assembléa; sendo approvada por unanimidade de votos, o Sr. presidente nomeou para compor a commissão os Srs. José de Vasconcellos, Silva Ramos, Gonçalves da Silva, Ermiro Coutinho, e Amynthas.

Foram tambem approvados, um requerimento do Sr. José de Vasconcellos, pedindo se obtenha pelos canaes competentes a nota de quanto se tem votado de subvenção para o theatro de Santa Isabel, desde a sua abertura até hoje, e uma nota identica sobre quotas votadas para concertos e edificações das igrejas da provincia de 1850 até hoje; e outro do Sr. Amaral e Mello, para que se peça ao gerente da companhia Pernambucana, ou a quem competir, que informe qual o dividendo distribuido aos accionistas nos 3 ultimos annos.

Passando-se a ordem do dia, approvou-se em 3ª discussão o projecto n. 7 deste anno, que fixa a força policial para o exercicio vindouro, com algumas emendas, depois de sobre a materia fallarem os Srs. Amynthas, Lopes Machado e Soares Brandão; e, entrando em discussão o parecer adiado da commissão de ordenados sobre a petição da professora do Caxangá', que pede seja igualada a quota que tem para aluguel da casa em que funcciona sua aula ao que percebe o professor da mesma povoação, ficou a discussão adiada, depois de fallarem os Srs. Silva Ramos e Pontual, este contra e aquelle pró.

A ordem do dia para a sessão de amanhão é: continuação da antecedente; 1ª discussão dos projectos ns. 15, 18, 21 e 26 deste anno, e as posturas das camaras municipaes do Recife e Cabrobó.

— Fomos obsequiados pelo Sr. Dr. Felippe Franco de Sá com um volume das poesias de seu chorado irmão o Sr. Antonio Joaquim Franco de Sá, que, na flor dos annos e quando a natureza toda lhe sorria e cantava-lhe um hymno de amor, foi roubado á familia e á patria, que illustrára com suas lettras, ainda que poucas, pela pesada foice da morte!

Apesar de contar apenas vinte primaveras, o joven e talentoso poeta deixou versos que revelam a grandeza e a candidez de sua alma, a robustez da intelligencia com que o dotou a natureza, e os variados conhecimentos que o amor das lettras lhe fizeram beber nessa mesma natureza, que tão prodiga lhe foi de seus dotes.

No livro de suas poesias, colleccionadas por seu irmão, ha um manancial de bellesas: o verso é dôce, a rima facil, o pensamento delicado e as imagens risonhas.

As poesias—Ao dia 7 de setembro—e a—Nenia—que a precede immediatamente, por si só dão a copia mais lisongeira do poeta, e são sufficientes para formar uma reputação.

Após essas vem muitas outras bellas de encantar como o—Devaneio á pagina 66—a Supplica—á pagina 57,—Desejo—á pagina 78—e finalmente as duas quadras que fecham a primeira parte do livro e que aqui transcrevemos:

Si tu vieres, bella compassiva,
Como dos troncos velhos o renovo,
Minha alma, ao morrer, talvez reviva,
Para te amar e te adorar de novo,

Vem, corre para aqui neste momento,
Esquecendo teus pais e o teu Eugenio!
Eu já colhi as palmas do talento,
Comtigo colherei c'rôas do genio!

Estas quadras, que foram improvisadas poucos dias antes da morte do poeta n'um delirio de febre, revelam o casto e ardente amor que nutria aquella alma de fogo.

A litteratura patria perdeu no joven poeta uma das glorias que lhe sorriam, e não é em balde que seu nome é collocado á par dos mais eminentes vultos brasileiros que tem assento no solio das musas.

O livro do finado Antonio Joaquim Franco de Sá é uma joia de subido valor, e não precisamos recommenda-lo aos amantes das patrias lettras. Seu nome e talentos são conhecidos por todos que acham prazer em beber os effluvios da poesia nos selos do Olympo.

O livro é impresso no Maranhão, e a nitidez da sua impressão dá uma idéa mui lisongeira desta arte n'aquella provincia. Acha-se á venda na livraria do Sr. Lailhacar.

— Ante-hontem queimou-se no largo das Cinco Pontas o fogo que se annunciára fariam soltar os parochianos d'aquella freguezia, em demonstração de regosijo pelas ultimas noticias do theatro da guerra.

Tocaram tres bandas de musica e deram-se muitos e enthusiasticos vivas. A concurrencia foi immensa.

— Igualmente tiveram lugar nessa noite os festejos que os Affogadenses preparavam com o mesmo fim.

Consistiram elles n'uma passeiata com duas bandas de musica e um carro triumphal, no qual um anjo sustentava o pavilhão nacional, acompanhado por innumeros cidadãos de todas as classes, os quaes enthusiasticamente victoriavam os nossos bravos generaes e os nossos invenciveis exercito e armada.

O carro triumphal estava explendidamente bello, e a passeiata grandiosa; houveram flores, luzes e versos; recitaram se poesias e discursos enthusiasticos; cantou-se e destribuio-se um hymno expressamente composto pelo Sr. Victoriano Palhares, emfim reinou harmonia e alegria nessa festa patriotica que deu uma idéa mui vantajosa dos Affogadenses.

— O escrivão dos feitos da fazenda nacional, Luiz da Almeida, tem o seu escriptorio na rua do Imperador n. 42, primeiro andar.

— A seguinte poesia patriotica foi recitada por uma joven pernambucana, junto ao throno armado no arsenal de guerra, por occasião dos ultimos festejos, na ultima noute:

Nos brasileos monumentos
Seja gravada com gloria,
A fama d'essa victoria
Que acabamos de alcançar.
E assim fiquem lembrados
Na mente dos Brasileiros,
Esses feitos altaneiros
Que ao Brasil hão de exaltar.

Chegaram por fim ao termo.
As jornadas perigosas...
Nossas phalanges briosas
Cobertas de gloria estão,
Orgulhosa e triumphante
Já tremula sobranceira
A auri-verde bandeira
Nas muralhas da Assumpção.

Levantem se dos jazigos
Os heroes antepassados
Venham ver quão denodados
Seus filhos e netos são!
Hão de ser sempre os primeiros
A conquistar os louvores
Colher da victoria as flores
Honrando sempre a nação.

Já nas terras da Assumpção
Pisam as nossas fileiras,
Vão hasteando bandeiras
Dizendo: não mais escravos!
Como intrepidos guerreiros,
Elles vão por toda a parte
Mostrando filhos de Marte,
Coragem, valor de bravos.

Elles foram sem temer
Conquistar da patria os louros:
Ficarão immorredouros
Seus nomes eternamente!
A fama desse triumpho
Registre a patria historia,
Fique em perpetua memoria
Do Brasil o povo ingente.

Com intrepido valor,
Com denodo brasileiro,
Caxias, bravo guerreiro,
Encheu nos de glorias mil.
Por esse immenso triumpho
E' nosso nome exaltado
O Paraguay humilhado
Ante o genio do Brasil.

— S. Exc. o Sr. monsenhor Pinto de Campos pede-nos que declaremos que, para satisfazer ao Rvd padre Manoel Thomaz Vidal, entregou-lhe a preciosa reliquia do Santo Lenho, de que ante-hontem demos noticia nesta *Revista*, com o fim de ser ella exposta por algum tempo a' veneração dos fieis na igreja da Soledade. Saptisfazendo ao pedido de S. Exc., convidamos áquelles que desejarem ve-la a' ir áquella igreja, e applaudimos a lembrança e congratulamo nos com a idéa que inspirou ao Rvd. frei Thomaz esse acto de piedade.

— Hoje a respeitavel familia do finado conselheiro Sá e Albuquerque, manda celebrar um officio solemne em exequias por sua alma, na igreja do Espirito-Santo, pelas 9 horas da manhã. Innumeros convites tem sido feitos, e a illustre familia, temendo não fosse esquecido involuntariamente alguem, em um annuncio ractifica o convite, estendendo-o a todos os seus amigos e aos amigos do finado.

— Por esquecimento não foi destribuido ante-hontem, como dissemos em nossa *Revista*, o prospecto do Dr. Chernoniz, hoje porém acompanha elle nossa folha.

— Ha muito tempo que se descalçou a rua das Cinco Pontas, para dar começo ao novo calçamento; até agora, porém, não appareceram os calceteiros, e a tal obra vae tomando ares de—obra de Santa Engracia,—*sic vós non vobis!*

— Convem que se tome cuidado com os passeios lateraes da rua das Cruzes, visto como cadá proprietario de predio dessa rua, julga-se com direito a rebaixar o nivel desses passeios, de modo a' que não fiquem soterrados seus respectivos predios. Isso não tem geito; uma vez que se fez um nivelamento para esses passeios, é forçoso que elle seja mantido, do contrario terão os transeuntes, em vez

de um passeio regular, uma escada ou um companhia de primeira ordem. Chamamos para isso a attenção do encarregado do calçamento e da repartição das obras publicas.

— O escrivão dos protestos José Mariano, está' de semana, a' rua de Santo Amaro n. 20.

— A companhia de aprendizes do arsenal de marinha desta capital, tem fornecido a' armada 171 aprendizes, desde a iniciação da guerra até o presente.

— Ha no presidio de Fernando de Noronha 932 sentenciados, sendo destes 712 de justiça e 224 militares.

Nesse numero total de sentenciados incluem-se 19 mulheres, sendo o restante homens.

— O Sr. Manoel Barbosa da Silva, rendeiro do engenho *Cajubussú*, da freguezia do Cabo, acaba de remetter ao Exm. Sr. presidente da provincia 500$000, para as despezas da guerra; os quaes S. Exc. mandou recolher a' thesouraria de fazenda.

— Acaba de chegar a' loja das columnas, a' rua do Crespo n. 13, alguns córtes de gorgurão preto de seda, bordados a' retroz, de gostos novos, e trazendo o bordado ja' de forma a poderem as saias ser cortadas a' ultima moda. E' novidade tanto maior que apenas veio meia duzia, e só ahi se acharão. Além desses vestidos, recebeu mais essa loja diversas peças de gorgurão de seda para varios preços, a' contento das forças de cada pessoa. Recommendamo la, portanto, a's nossas leitoras, amantes do bom e barato.

— As boas noticias, trazidas do theatro da guerra pelo vapor inglez *Oneida*, foram tambem devidamente festejadas na villa do Cabo' como se vê da seguinte communicação, que dalli nos enviam:

« A grata noticia da nossa victoria no Paraguay, fez despertar esta villa do lethargo em que vivia.

« Ao saber da noticia, o Dr. juiz de direito, reunido a' diversas pessoas, mandou vir do Recife uma banda de musica, que só aqui póde chegar no dia 19.

« O superintendente Mann, cheio de jubilo pelos feitos heroicos do exercito e armada, offereceu um bello *lunch*, ao chegar o trem conductor da musica, em uma das salas da estação.

« Depois disso, a musica percorreu, acompanhada por grande parte da população, as ruas da villa, fazendo ouvir seus maviosos sons, ao estrepitar dos foguetes, e aos vivas repetidos aos grandes heroes, recitando o Sr. José Paulo do Rego Barreto Filho, duas bellas poesias, analogas ao festejo.

« Ao chegar a musica e o povo a' casa do Sr. Mann, elle obsequiou de novo a' todos com um outro *lunch*, erguendo vivas a S. M. o Imperador, a' armada e ao exercito brasileiros, ao marquez de Caxias e ao visconde de Inhaúma.

« Todas as casas da villa estavam illuminadas, e todos tinham o mesmo pensamento, festejar os heroicos feitos, pondo de parte odios e côres politicas.

« A festa durou até 4 horas e meia da madrugada, sem ter havido o menor disturbio, nem mesmo a menor desavença.»

— Nos bilhetes inteiros da 58ª loteria, que correu ante-hontem, offerecidos pelo respectivo thesoureiro, para auxilio das despezas da guerra, sahio o premio de 4:000$000, um premio de 20$000 e dons de 4$000.

Os bilhetes até hoje offerecidos por aquelle thesoureiro montam a' 7:720$000, e a somma nelles apurada eleva-se a' 7:181$200.

— Numeração dos bilhetes garantidos da loteria 59ª, offerecidos pelo thesoureiro das loterias para auxilio das despezas da guerra:

Bilhetes ns. 4301 a 4310.

— **Loteria**.—A que se acha a venda é a 59ª a beneficio do theatro de Santa Isabel, que corre sabbado 28 do corrente.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.—Extracto das partes do dia 21 de março de 1868.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 20 do corrente:

A ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Antonio José de Lyra, como sentenciado a 5 annos 5 mezes e 5 dias de prisão simples, e Antonio Marianno, vindo do Bonito, como criminoso de tomada de preso. A ordem do subdelegado de S. José, Severino Gonçalves da Silva, para correcção. A ordem do da Magdalena, Luiz Gonçalves de Mello, José Joaquim de Mello, Joaquim Gomes Frazão, Manoel Gomes da Silva, Antonio Alves de Almeida, Amaro Gomes de Araujo e Sabino, escravo de Gregorio Gonçalves da Silva, todos por desturbios. A ordem do de S. Lourenço, Marcolino Marques Ferreira, por crime de ferimentos graves.

Por esta mesma repartição remetteu-se, no dia 21, para a armada 1 recruta.

O chefe da 2ª secção
J. G. de Mesquita.

— CASA DE DETENÇÃO. — Movimento do dia 20 de março de 1868.

Existiam 341, entraram 13, sahiram 14, existem 340.

A saber:

Nacionaes 228, mulheres 2, estrangeiros 45, mulher 1, escravos 60, escravas 4, total 340.

Alimentados a custa dos cofres provinciaes 237

— Movimento da enfermaria do dia 21 do corrente.

Teve baixa:

Luiz Antonio Jambro; constipação de ventre.

Teve alta:

Izidoro Gomes de Sa'.

— CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 20 de março de 1868:

Avelino, Pernambuco, 6 annos, Boa-vista; bexigas.

Joaquim, Pernambuco, 6 annos, escravo, S. José; inflammação do figado.

Manoel Pedro dos Santos, Pernambuco, 36 annos, solteiro, Boa-vista; bexigas.

Mathias Teixeira de Andrade, Pernambuco, 45 annos, solteiro, Boa-vista; interite chronica.

Maria, Pernambuco, 1 dia, Santo Antonio; convulsões.

Leonida, Pernambuco, 2 annos, Boa-vista; gastro interite chronica.

Cecilia, Pernambuco, 4 mezes, Santo Antonio; dentição.

Publicações a pedido

Salvo d'uma morte imminente

Entre as enfermidades produzidas pelos remedios mineraes, as mais terriveis são as mercuriaes. Algumas vezes chegão a' destruir quasi inteiramente o corpo humano, incluindo, « ossos medula e tudo. » Um dos casos mais horriveis desta ordem, veio narrado n'um diario da capital, e em muitos outros periodicos—faz alguns annos. Este homem achava-se ás portas da morte, quando providencialmente lhe aconselharam que experimentasse a Salsaparrilha de Bristol. Quando elle principiou a toma la, estava elle quasi reduzido a um esqueleto, e as poucas carnes que ainda lhe restavam, estavam cobertas de asquerosas ulceras mercuriaes, de sorte que todo o seu corpo era uma chaga viva, curtida de dores. Ao cabo de duas semanas de haver usado este grande antidoto, pôde ja' levantar-se da cama, sendo isto no entanto uma verdadeira resurreição. As ulceras fecharam-se para nunca mais se abrirem, e o doente recuperou novas forças, novas carnes e nova vida. Estes são factos comprovados, bem conhecidos pelo publico, e nunca são postos em duvida. A Salsaparrilha de Bristol, cura immediata e promptamente todas as molestias ulcerosas e eruptiveis. Acha-se a' venda em todas as principaes lojas de drogas e boticas.

Salsaparrilha,

Esta raiz dos tropicos tem uma fama quasi que universal, para cura d'uma classe de molestias que affligem o genero humano, e merece tudo quanto se lhe attribuem, como o melhor antidoto que possuimos para as molestias escrophulosas.

Porem para que seja efficaz deve ser encontrada e combinada com outros remedios que augmentam o seu poder.

Uma composição desta especie torna-se necessaria para o publico; foi isto bem comprehendido pelo distincto chimico americano o Dr. Ayer, que apresenta ao publico um extracto composto de salsaparrilha que não necessita de encomios nossos para que o publico conhecedor lhe dê o apreço que merece.

Prospecto

Nas lojas das ruas do Crespo ns. 2 e 9, e do Imperador ns. 74, 78 e 79 subscreve-se para a obra sob o titulo do *Codigo dos estrangeiros no Brasil*, pelo Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, contendo por ordem alphabetica, em resumo e com bastantes notas toda a legislação patria concernente ao estatuto pessoal e real delles, aos seus casamentos e filhos nascidos no Brasil, as suas heranças; associações, seus passaportes, actos, contratos, factos [illegible], testamentos, impostos; exercicio da advocacia, medicina, magisterio superior, direcção de collegios, frequencia e matricula nas faculdades, escola militar, academia de marinha, collegio Pedro II, direitos religiosos, direitos civis, ou individuaes (*da ampla liberdade, segurança, manifestação do pensamento por palavras escriptas, e imprensa, de propriedade, industria, locomoção*), ordenanção na marinha, profissão em conventos, beneficios ecclesiasticos, serviço no exercito e na armada, commercio em grosso e a retalho, lojas; navegação de cabotagem, embarcações; bem como acerca da sua nacionalidade, hospitalidade, habitação, naturalisação, colonisação; banimento, reexportação, deportação, internação, extradição, punição de crimes, obtenção de *habeas corpus*, buscas e visitas criminaes em seus domicilios e nos seus navios; ser edictor e poder denunciar em causa propria, possuir estabelecimentos de impressão, gravura, lithographia, etc.; emfim relativamente aos consules estrangeiros no Brasil, sua nomeação, funcções, prerogativas etc., e aos consules brasileiros em paizes estrangeiros; ao corpo diplomatico; actos publicos de Portugal ainda subsistentes, e applicaveis no Brasil—quanto aos seus limites, tratados, convenções consulares, relações reciprocas entre os estados, meios amigaveis, e coercitivos adoptados entre elles para obter a reparação ou satisfação de qualquer lesão, ou offensa; neutralidade, belligerantes, bloqueios, presos, prisioneiros, asylo, refugio, linha de respeito, naufragio, salvados, pirataria, corsario, abertura dos portos do Brasil, capitania dos portos etc. etc.; além de outros muitos artigos importantes.—Tambem encerrara' um epilogo do que é applicavel ao Brasileiro fora do Imperio.

Esta obra constituira' um volume em 8º (brochado) provavelmente de cerca 300 paginas, que brevemente sera' publicada.

Com o seu auxilio os estrangeiros no Brasil poderão obter a utilidade de scientificar-se logo a sua chegada—das leis desse paiz—a seu respeito, quaes os seus direitos e deveres, em uma palavra como hão de regular suas aspirações e acções, etc.

O preço da assignatura é de dez mil réis (10$) pagavel a recepção da mesma obra. Depois da publicação della sera' encerrada a assignatura, e vender-se ha por maior preço.

N. B.—Os Srs. assignantes das duas outras obras — *Prelecções de Direito Internacional e de Diplomacia* do mesmo autor—ja' publicadas—receberão a de que acima se trata, sem mais retribuição da que ja' houverem pago, conforme o respectivo prospecto dellas.

Protectora das familias

Os senhores de engenho ou demais pessoas residentes fóra da capital que quizerem fazer algum seguro nesta associação, poderão escrever uma carta especial ao seu correspondente nesta cidade, autorisando a elle a effectuar o seguro ou seguros, declarando na autorisação o *nome* da pessoa ou pessoas que quizerem segurar, *data e lugar do nascimento* de cada um dos segurados, e a *quantia* annual que quizerem despender por cada seguro. As demais formalidades que deverão seguir-se serão explicadas verbalmente aos respectivos senhores correspondentes, entregando a elles o regulamento da associação.

Um seguro de capital: 200$000 réis por anno por 25 annos, com faculdade de poder liquidar por quinquenios; importarão as *despezas de gestão*, por cada seguro, e que se pagam a vista réis. . . . 256$000

Da mesma forma que o precedente, sendo de 100$000 por anno réis. . . . . 129$000

Idem idem idem de 50$000 por anno réis. . . . . 65$500

Estas tres quantias de *despezas de gestão* estão de conformidade com o art. 62 do regulamento. Querendo o contribuinte pagar a mais das *despezas de gestão*, a primeira *annualidade* poderia effectuar-lh'o conforme o art. 13 do regulamento.

Agencia de Pernambuco n. 19 rua do Livramento.

N. F. de Vidal.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 21 DE MARÇO DE 1868.
As 3 ½ horas da tarde.
(Hoje)

Assucar mascavado americano—2$550 por arroba.
Assucar mascavado americano bom—2$600 por arroba.
Assucar mascavado Canal—2$400.
Algodão de Pernambuco 1ª sorte—10$500 por arroba.
Algodão da Parahyba 1ª sorte—12$000 por arroba posto a bordo (hontem).
Algodão de Maceió 1ª sorte—11$700, 11$800 e 12$000 por arroba posto a bordo.
Cambios sobre Londres—90 d/v, 20 ½ d. por 1$000

José d'Aquino Fonseca
Presidente.
Francisco Mamede d'Almeida
Secretario.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta letras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes de Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e imitte cartas de credito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7.

Novo Banco de Pernambuco
em liquidação.

Os senhores accionistas podem receber o 4º dividendo de 4 0|0 do capital, devendo entregar as acções para se inutilisarem, das 10 horas ao meio dia.

Novo banco de Pernambuco (em liquidação).

Convoco a assembléa geral dos senhores accionistas para lhe ser presente o estado da liquidação do banco, e resolver-se sobre a continuação da mesma liquidação e outros objectos; a 1 hora da tarde do dia 24 do corrente mez, no escriptorio do banco, a' rua do Trapiche n. 34.

Recife, 19 de março de 1868.

Visconde de Camaragibe
Presidente da assembléa geral.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2 a 20	345:986$171
Idem do dia 21	25:082$547
	371:068$718

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas	57	
» » com generos	397	454
Volumes sahidos com fazendas	44	
» » com generos	369	413

Descarregam hoje 21 de março

Barca ingleza—*Imogene*—mercadorias.
Barca ingleza—*Neptune*—idem.
Brigue portuguez—*Laso I*—mercadorias.
Polaca hespanhola—*Sarah*—pedras.
Barca ingleza—*Constance*—bacalhao.
Patacho—*John B. Campbell*—bacalhao.
Barca portugueza—*Flor de S. Simão*—carvão e ferro.

Importação

— Brigue inglez *Result*, vindo de Swansea, manifestou:

465 toneladas carvão; a Wilson & Holt.

— Barca ingleza *Semiramis*, vinda de New Castle, manifestou:

[illegible] toneladas carvão, 17 retortas, 150 apparelhos para candeeiros; a companhia de illuminação a gaz.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES

Rendimento do dia 2 a 20	[illegible]
Idem do dia 21	[illegible]
	[illegible]

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 2 a 20	[illegible]
Idem do dia 21	[illegible]
	89:181$449

PRAÇA DO RECIFE
Em 21 de março de 1868
AS 3 HORAS DA TARDE
REVISTA SEMANAL.

CAMBIOS.—Saccou se sobre Londres a 19, 19 1/4, 20, 20 1/4 e 20 1/2 d. por 1$000; sendo o valor dos saques effectuados nesta semana de £ 20,000.

ALGODÃO—Vendeu-se o de Pernambuco de réis 10$500 a 11$600 a arroba, o de Maceió posto a bordo de 11$700 a 12$000, e o da Parahyba tambem posto a bordo a 12$000.

ASSUCAR—Vendeu-se o branco de 3$800 a 4$400 a arroba, o somenos de 3$600 a 3$700, o mascavado purgado de 3$000 a 3$300, e o bruto de 2$500 a 2$700.

AGUARDENTE.—Vendeu-se de 78$ a 82$ a pipa.

COUROS.—Os seccos e salgados venderam-se a 360 réis por libra.

ARROZ.—O pilado da India vendeu-se a 3$900 por arroba, e o do Maranhão a 3$800 a dita.

AZEITE DOCE.—Vendeu-se o de Lisboa a 4$600 o galão.

BACALHÃO.—Em atacado vendeu-se de 13$000 a 14$ a barrica, e a retalho de 12$ a 13$; ficando em deposito 21,000 barricas.

BATATAS. — Venderam-se a 2$200 a arroba.

BOLACHINHAS.—Vendeu-se a 5$ a barrica.

CAFÉ.—Idem a 6$ a arroba.

CHÁ.—Vendeu-se de 2$800 a 3$ a libra.

CERVEJA.—A duzia de garrafas vendeu-se de 5$500 a 9$.

CARVÃO DE PEDRA. — Vendeu-se a 16$000 a tonelada.

LOUÇA.—A ingleza ordinaria vendeu-se com 375 por cento de premio sobre a factura.

MANTEIGA.—Vendeu-se a ingleza a 1$100 a libra e a franceza a 720 rs.

MASSAS.—Venderam-se a 8$ a caixa.

OLEO DE LINHAÇA.—Vendeu-se a 2$800 o galão.

PASSAS.—Idem a 9$500 a caixa.

PRESUNTOS.—Idem a 16$ a arroba.

QUEIJOS.—Os flamengos venderam-se a 2$700 cada um.

SABÃO.—Vendeu-se o inglez a 160 rs. a e do Mediterraneo a 240 rs.

TOUCINHO.—Vendeu-se o de Lisboa a 13$500 a arroba.

VINAGRE.—O de Portugal vendeu-se de 110$000 a 130$ a pipa.

VINHOS.—Os de Lisboa venderam se de 240$ a 260$ a pipa; e os de outros paizes a 150$.

VELAS.—As de composição venderam-se a 700 réis o pacote de 6 velas.

DESCONTOS.—O rebate de letras regulou de 8 a 10 por cento ao anno.

FRETES.—Para Liverpool carregando em nosso porto 7/8 d. por libra 5 %, pelo algodão; 25/ por tonelada 5 %, pelo assucar, e carregando na Parahyba 1 d. por libra 5 %, pelo algodão.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 21.

Lisboa—27 dias, patacho portuguez *Maria da Gloria*, de 184 toneladas, capitão Antonio de Barros Valente, equipagem 11, carga varios generos; a Euzebio Raphael Rabello.

New Castle—52 dias, barca ingleza *Semiramis*, de 330 toneladas, capitão G. Bradley, equipagem 10, carga carvão; a Thomaz Jeffries & C.

Terra Nova—28 dias, patacho inglez *Electra*, de 154 toneladas, capitão M. Doyle, equipagem 9, carga 2290 barricas com bacalhão; a D. C. & C. C. Simpson & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio Formoso—Vapor brasileiro *Parahyba*, commandante Costa.

Rio da Prata—Barca brasileira *Joven Palmyra*, capitão Manoel Affonso da Costa, carga assucar e aguardente.

Goyanna—Vapor brasileiro *Mamanguape*, commandante Mello.

Navios sahidos no dia 22.

Rio Grande do Sul—Brigue nacional *Superior*, capitão Prudente Homem da Rocha, carga assucar.

Rio da Prata—Brigue brasileiro *Aureliano*, capitão Prudente Homem da Rocha, carga assucar.

Rio da Prata—Brigue brasileiro *Olinda*, capitão Francisco dos Santos Lomba, carga assucar.

Liverpool pela Parahyba—Brigue inglez *Jane*, capitão D. M. Neil, carga assucar e bacalhao.

Liverpool—Barca norueguense *Cabral*, capitão H. Germer, carga assucar e algodão.

Observação.

Até meio dia não houveram entradas.

EDITAES.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, e juiz de direito especial do commercio, nesta cidade do Recife capital da provincia de Pernambuco e seu termo, por S. M. imperial e Constitucional o Senhor D. Pedro II, a quem Deus guarde, e c..

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 23 do proximo futuro mez de março do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo a metade das dividas e as propriedades seguintes:

Letras.

José Rodrigues da Cruz 14$, José Pedro de Figueiredo 79$500, Diogo Soares Carneiro da Cunha 736$300, Luiz Lopes de Oliveira 6$980, Leonidas Tito Loureiro 306$900, Luiz José da Silva Cavalcanti 75$, Antonio Lopes Pereira Lagos 50$400, Luiz Pereira de Castro 14$980, Liberato Bezerra Leite 21$480, João Evangelista de Mello Barreto 93$045, José Francisco de Lyra 82$520, Luiz da Rocha Pita 161$240, José Francisco de Oliveira 112$360, Costa & Irmãos 659$899, Dias & Falcão 950$120, João Cassimiro da Silva Macedo 1:950$000, Manoel Joaquim do Mendonça 400$000.

Conta de livro.

Antonio Joaquim de Oliveira 21$650, Antonio Rodrigues dos Santos 45$600, Antonio Moreira 140$, Antonio Maciel 19$650, Albino José da Silva 1$860, Antonio Joaquim dos Santos Andrade 840 rs., Agostinho Francisco, em S. Lourenço da Matta 520 rs., arsenal de guerra 8$940, Antonio do Monte Lima 6$210, Antonio José de Magalhães Bastos 2$700, Antonio de Couto Vieira Port 1$280, Amaro José Gomes 51$980, D. Anna Ferreira Vilella 1$440, Antonio Leal de Barros 3$000, Antonio Francisco Moreira 21$, Antonio Borges de Araujo 106$910, desembargador Alexandre Bernardino dos Reis e Silva 1$360, arsenal de marinha 30$, Bernardo José de Barros 24$180, Braz Antonio da Cunha 219$640, Bento Alves da Cruz 1$600, Bento, que faz colchetes 7$700, Bellarmino Olympio de Oliveira 10$, Barroca & Medeiros 620 rs., Clementino Ferreira da Silva 520 rs., Clemente José Dias 2$010, Constantino José Raposo 1$300, Carneiro de Barros 2$, contra mestre de alfaiate do arsenal de guerra 7$, Cardozo & Souza 26$500, Cosme Antonio Furtado 12$550, Costa & Irmãos 16$250, Estevão José de Medeiros 51$500, Estevão Rodrigues Lima 5$980, Estevão Ribeiro 5$500, Elias José dos Santos Andrade 320 rs., o mesmo 7$560, Eduardo H. Wagate 55, Francisco Antonio Correia Cardozo 10$090, Francisco Silveira Martins Leal 4$997, Francisco Bezerra Cavalcanti 1$730, Figueiredo Seabra 7$180, Frederico Franco 6$060, ferreiro da rua da Praia 880 rs., Francisco de Paula Dantas 14$608, Francisco Pinto Ozorio 169 rs., Frederico Chaves 320 rs., Francisco Joaquim Pereira Lobo 640 rs., Francisco José Soares 80$, Guilherme carpina 240 rs., Innocencio José Gonçalves 54$400, José Francisco Pinto 6$320, João Jacintho de Oliveira 16$180, João Cabaceiro 5$060, José da Silva Campos 510 rs., João Monteiro da Costa 4$, tenente José de Castro 49$020, José Maria Ferreira da Cunha 240 rs., José Ferreira da rua de Santo Amaro 2$140, Joaquim Mendes da Silva 4$, Joaquim Francisco da Silva Azevedo 150$140, José Moreira Pontes 65$190, José Vasconcellos Botelho 520 rs., José Pacheco Botelho 1$700, José Joaquim Gomes Duarte 320 rs., José Joaquim de Oliveira 54$500, Jeronymo Cesar Mesquita Falcão 2$000, José Paulo do Rego Barreto 10$250, João Ferreira Vilella 236 0, João Carneiro Leal 88$, João Antonio Gonçalves 45 0, José Barbosa da Silva 7$, José Francisco de Oliveira 24$3, José Rodrigues de Mello 14$800, João Chrysostomo Pacheco Tavares 45$0, José Antonio da Silva Guimarães 280 rs., José Maximiano Soares de Avellar 1$600, José Joaquim Jorge 24$780, José Martins Fernandes 24$550, Joaquim Antonio Soares 15$000, Luiz José Rodrigues de Souza 1$630, Luiz da Conceição 680 rs., Leitão carpinteiro 1$000, Lemos, empregado no arsenal 2$000, Luiz Bento, Lourenço Ferreira 1$320, Lourenço, crioulo 2$101, Luiz Antonio Ferreira 2$400, Luiz Lopes de Oliveira [illegible], Liberato Bezerra Leite 21$480, Luiz José da Silva Cavalcanti 75$320, Manoel Bento de Vasconcellos 160 rs., Manoel Ferreira da Costa 10$093, Manoel Ignacio, Macedo do Piancó 60$000, Magalhães do arsenal 2$560, Manoel Ignacio de Albuquerque Maranhão 49$550, Manoel Ignacio Pereira 1$440, Manoel Rodrigues da Costa Magalhães 1$680, Manoel Dias de Aguiar 7$980, Moreira & Machado 67$160, Marcelino dos Santos Lima 169$500, Manoel Ribeiro Pontes 162$880, Manoel Urbano 480 rs., Machado & Souza 40$105, Mariano Manoel dos Santos 67$, Muniz & Neves 1$140, Manoel Ignacio das Candeias 24$, Manoel Antonio Teixeira 640 rs., Pinto da rua da Praia 1$360, Prazedes da Silva Gusmão 1$640, Pedro Francisco da Silva 31$520, Ordem Terceira do Carmo 1$960, Olympio Francisco de Mello 11$080, Rufino José Correia de Almeida 500 rs., Rogerio José da Silva 49$900, Rosa trapicheiro 1$, Souza & Freire 3$230, Soares & C. 25$590, Sebastião Paes de Souza 1$720, Sebastião Paes Barreto 800 rs., L. Jabuston & C. 120 rs., Salustiano Augusto Pimenta de Souza 2$280, Joaquim de Souza Freire 65$940, Manoel Barboza Carneiro 2$, Antonio Francisco de Souza Magalhães, successores de Moreira & Machado e Machado & Souza 139$680, Manoel Antonio Pereira de Brito 18$100, Manoel do Rego Barros 258$180, Pedro José de Barros 18$500, Antonio Porto Couto Vieira 580 rs., Francisco Leopoldino da Silva Lisboa 6$, Manoel Urbano pedreiro 12$680, Joaquim da Costa Ribeiro 6$600, Joaquim José de Sant'Anna 640 rs., Serafim do becco do Segredo 640 rs., caixeiro do Braga tamanqueiro 680 rs., Candinho dos Afogados 1$200, Antonio dos Santos Monteiro 2$400, marceneiro da rua dos Martyrios 3$340, Joaquim Ramos 240 rs., Pedro azeiteiro 680 rs., Alexandre contra-mestre do Carmo 1$, Manoel Agostinho official de Izidoro 1$, Felippa boceteira 3$060, Silverio no Terço 1$, Antonio Francisco tanoeiro na rua da Palma 2$820, Pinto tartarugueiro no Manguinho 9$600, Firmino José da Silva 900 rs, Antonio Seradim sapateiro na rua Direita 1$360, Antonio matuto conhecido do Soares 1$320, matuto freguez do Rocha 2$440, Catanho no Terço 4$300, Lopes Conhecido de S. José da Silva 2$040, Antonio Joaquim de Andrade 12$030, Benjamim da rua Direita 320 rs., Bento em S. Pedro 640 rs., Firmo Antonio de Figueiredo 3$120, Thereza Maria da Conceição 320 rs., Marcolino carpinteiro no becco da Bomba 5$700, Lagos Pinto 2$280, José Francisco da Assumpção em S. Miguel 6$360, Firmino marceneiro da rua Direita 6$760, Fonseca guarda fiscal 8$400, Ludgero do pateo do Terço 980 rs., Candida velha da rua de Hortas 10$220, Maria da Conceição 44$240, Manoel Luiz Correia charuteiro 840 rs., Tapila matuta abonada por Soares 8$, Maria Francisca dos Prazeres, 2$960, João Paulo da Silva villa do Bonito 122$440, Maria do Rosario becco do Meio 4$800, Manoel Joaquim barcaceiro 31$060, André José de Sant'Anna..... 11$100, José Luiz Barboza 8$120, Antonio Thomaz de Jesus em S. Miguel dos Milagres 22$120, Melchiades Soares dos Santos 127$180, Francisco de Borja de Araujo 67$160, Manoel Francisco do Nascimento 142$180, Mauricio azeiteiro 280 rs., Silvano irmão de M. Joaquim de Cantuaria 1$000, Marcellino Antonio Pereira na rua do Livramento 1$500, Luiza Francisca do Rosario 37$440, Francisco Salgado na rua da Concordia 4$040, Catharina ganhadeira 41$940, Maria do Rosario no becco do Meio 14$340, Thomaz da Costa na villa nova de S. Miguel 31$540, Francisco Ribeiro de Jesus na Escada 4$310, Luiz Martins da Fonseca 295$190, Victorino Ferreira Balthar 7$, Marcellino José Francisco 77$420, Hylario Luiz 1$160, Antonio Martins de Almeida Junior 5$, Francisco José do Espirito Santo 104$020, Helena Francisca de Menezes 51$640, José de Castro 20$, Carlos S. Medeiros 30$, Manoel Raphael da Cunha 6$680, Manoel Antonio de Souza 17$150, Estevão José Rodrigues 65$540, Maria Joaquina ariz Joaquim 74$560, Paranhos boticario 5$600, Manoel o doquim da Conceição 7$810, Paulino na rua do Collegio 1$900, caixeiro que foi do Maricóta 12$600, Luiz José do Rego Barros 2$300, Angico marido de Francisca Salgado 16$200, Angela do Espirito Santo 20$240, Rodrigues Campos 7$760, Guimarães Marques 48$680, Antonio Cassimiro Baptista 9$660, Lagos Pinto 1$200, Joaquim Silverio 10$, Augusto Carlos de Lemos 163$440, José Antonio de Sant'Anna 86$78, Pedro Soares da Silva 88$320, João Baptista Ribeiro de Souza 15$813, Ribeiro & Silva 104$350, Sebastião José da Silva 103$125,

As quaes foram avaliadas pela metade por..... 500$000.

1 casa terrea de pedra e cal com cornija, com uma porta larga que ja foi cocheira e hoje serve de morada, entaipada, sita na entrada da povoação do Monteiro, a frente murada em roda com lugar para portas; avaliada por 500$.

1 sobrado de um andar com sotão por dentro, cada um oitão com uma janella com varanda de ferro e tres janellas na frente, tendo um patamar na frente com duas escadas, sendo uma para cada lado, de modo tendo em cima ao lado do portão um pequeno terraço, tendo do lado de detraz um outro lado envidraçado, tendo dous quintaes, sendo um annexo ao sobrado contendo dentro um quadro de pedra e cal com portão, sendo o segundo quintal todo murado confronte ao primeiro, e mais um outro portão que da' para um becco que vai para o Cabocó, tendo dentro de ditos quintaes, diversos pés de fructeiras, sito na povoação do Monteiro freguezia do Poço da Panella; avaliado por 10:000$.

O que tudo fora penhorado a Luiz Antonio de Souza Ribeiro por execução de Manoel Joaquim Rodrigues de Souza;

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação a arrematação sera' feita pelo preço da adjudicação na fórma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Recife, 27 de fevereiro de 1868.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco, seu termo por sua magestade imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde etc.

Faço saber pelo presente, que no dia 23 do mez de março do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais der, em praça publica d'este juizo e depois da audiencia respectiva: João, Angola, de 38 annos, avaliado por 800$000; Joaquina, dita de 35 annos, por 500$000; Domingos, dito de 40 annos, por 500$000; Anastacio, dito de 39 annos, por 450$000; Vicencia, crioula de 30 annos, por 600$000; Victor, cabra de 14 annos por 700$000; Paschoal, de 50 annos, por 300$000; Frederico, crioulo de 14 annos, por 700$000; José, crioulo de 25 annos, por 700$000; Manoel, cabra de 35 annos, por 700$000; Isabel, crioula de 40 annos, por 300$000; Generosa, mulata de 12 annos, por 700$000; Joaquim, dito de 6 annos, por 300$000; Benedicto, dito de 40 annos, por 400$; um cavallo russo, por 50$000; uma egua e um burrinho, por 60$000, cujos escravos e animaes vão a praça por execução de José Caetano de Albuquerque, contra Antonio Bandeira Carneiro Leão.

E na falta de lançador que cubra o preço da avaliação será a arrematação feita pelo preço da adjudicação com o abatimento respectivo da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado n'esta cidade do Recife de Pernambuco aos 10 de março de 1868.

Eu Manoel Silvino de Barros Falcão, escrivão interino escrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES.

— Perante a camara municipal desta cidade estara' em praça nos dias 20, 23 e 26 do corrente, para ser arrematada por quem menor preço offerecer, a obra dos concertos de que necessita o açougue publico da freguezia de S. José, orçada na quantia de 9:603$, aquelles que pretenderem arrematar podem comparecer no paço municipal nos mencionados dias, munidos de fiança idonea, e legalisada na fórma da lei.

O orçamento da obra com as condições especiaes para o contrato, acha-se na secretaria da mesma camara, onde póde ser examinado.

Paço da camara municipal do Recife, 11 de março de 1868.

Luiz José Pereira Simões.
Vice-presidente.
Francisco Canuto da Boa-viagem
Secretario.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

São convidados da Santa Casa da Misericordia do Recife os [illegible] proprietarios de predios e sitios foreiros ao patrimonio dos orphãos a' cargo desta Santa Casa, para que tratem de pagar os foros que se acham a dever, e cujos conhecimentos estão em poder do procurador Herculano Olegario Ribeiro Castro, a quem se poderão dirigir na rua da Concelção n. 2.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 15 de fevereiro de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericorda do Recife,

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 2 de abril pelas 4 horas da tarde tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer pelo tempo de um a tres annos as rendas dos predios em seguida declarados:

Estabelecimentos de caridade.

Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 43.	169$000
Becco da Carva ha.	
Casa terrea n. 5.	151$000
Travessa de S. José.	
Casa terrea n. 5.	171$000
Rua da Calçada.	
Casa terrea n. 30.	176$000
Idem idem n. 32.	129$000
Rua das Cinco Pontas	
Casa terrea n. 110.	327$000
Rua de Santa Thereza.	
Casa terrea n. 34	144$000
Idem idem n. 37.	200$000
Idem idem n. 5.	170$000
Rua do Rosario larga.	
Terceiro andar n. 24	
Primeiro andar n. 26	354$000
Segundo andar n. 26.	305$000
Terceiro andar n. 26	300$000
Rua do Cabuga'.	
Loja n. 1	419$000
Idem idem	508$000
Idem idem.	813$000

Patrimonio de orphães

Rua da Roda.	
Casa terrea n. 5.	97$000
Travessa do Calabouce.	
Casa terrea n. 2.	181$000
Rua da Moeda.	
Primeiro andar do sobrado n. 41	286$000
Rua da Cadeia do Recife.	
Casa de um andar n. 23.	683$000
Rua de Hortas.	
Casa de um andar n. 94	395$000
Rua do Padre Florianno.	
Casa terrea n. 63	174$000
Rua do Calabouce.	
Casa terrea n. 20	241$000
Rua da Viração.	
Casa terrea n. 19.	192$000

As arrematações serão feitas pelo tempo de um a tres annos, devendo os licitantes virem acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 8 de março de 1857.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

Camara municipal

Pela contadoria municipal desta cidade se faz publico que se recebe a bocca do cofre, em todo este mez e até o fim de março proximo, o imposto municipal sobre casas de negocio, e aquelles que não pagarem incorrem nas penas e disposições do art. 32 do regulamento n. 361 de 15 de junho de 1844.

Contadoria municipal do Recife 10 de fevereiro de 1868.

O contador,
Caetano Silverio da Silva.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

O 3º dividendo, continua a ser pago todos os sabbados, das 10 horas da manhã ao meio dia no escriptorio da companhia Forte do Mattos n. 1.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Por ordem da Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife convido a todos os senhores em seguida declarados para que venham pagar as quantias que se acham a dever, sob pena de se proceder judicialmente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 8 de fevereire de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Foros de terrenos e sitios em Olinda.

Herdeiros de Antonio José Teixeira de Castro	263$000
Os mesmos	59$889
Os mesmos	65$313
Demetrio de Azevedo Amorim	888$106
O mesmo	155$333
Herdeiros de Manoel Antonio Carneiro de Oliveira	415$500
Herdeiros de Manoel Pinto	120$257
Viuva de Anselmo José Ferreira	12$200
José da Rocha Pitta	32$161
Joaquim Pereira Ramos	59$257
O mesmo	59$257
Felippe Duarte Pereira	28$157
Herdeiros de Antonio José Lopes de Albuquerque	12$792
Manoel Rodrigues Lima	72$795
Viuva de Ricardo Chrysostomo dos Reis	136$883
Theodoro José da Silva Lacerda	116$811
Dr. Vicente Cyrillo Marinho	18$241
José Joaquim de Lima	33$750
Manoel João de Lima	44$435
Francisco das Chagas Salgueiro	33$595
Joaquim Pereira Ramos	59$253
Viuva de Antonio da Costa Rego Monteiro	36$205
A mesma	21$672
Herdeiros de José Vital Nunes	96$502

Juros de capitaes.

Antonio José Victoriano Borges da Fonseca	4:828$445
Antonio de Jesus e Souza	29$618
Anna Maria do O' e Mello	398$333
Manoel Pereira Guimarães	1:198$965
Bernardino José Serpa	3:226$305
Pereira & Guedes	876$666
Coronel José Bernardo Salgueiro	634$722
Manoel Joaquim da Fonseca Galvão	568$222
O mesmo	155$238
Francisco Camello Valcacer	702$974
Felix José da Costa	141$572
João Nepomoceno Paes de Mendonça	174$968
Ignacio Gonçalves da Luz	219$566
José Joaquim de Almeida Guedes	215$166
José Pacheco Vieira	642$916
João Gonçalves Rodrigues França	626$424
D. Luiza de Souza	178$611
Miguel Alves Lima	703$666
O mesmo	193$611
Manoel Caetano Maia	246$470
Viuva e herdeiros de Manoel Clemente de Almeida Catanho	760$407
Herdeiros de Ignacio Paulino da Cunha	2:77[illegible]$625
Manoel Alves Cavalcanti	70$072
Maria do O'	330$000
Viuva de Manoel Leonardo Sodré	152$088
Padre Joaquim Cavalcanti de Albuquerque	305$875
Viuvo de Pedro Ivo Redivivo	304$556

Tratamento de particulares no hospital Pedro II.

Manoel Luiz Carvalho	12$250
Apolinario	3$933
Layme capitão dos navios *Solferino e Uruguay*	103$500
João de Barros Accioly Wanderlei	29$836
Herdeiros de Bernardo José Arantes	110$310
Felisberto João Feliz	5$376
Witbold Raczejoxi	37$500
Maria Francisca Martho de Amorim	21$4 0
Manoel Ignacio	96$400
Thomaz Ferreira da Cunha	25$200
Bento de Araujo Pinheiro	17$[illegible]
João Valeriano Corrêa de Amorim	23 160
Severino José Figueira	33$0 0
Manoel Ferreira da Paixão	10$500
Manoel de Souza Tavares	18$360
Maria Ignacia de Vasconcellos	37$600
Herdeiros do brigadeiro Gaspar de Menezes V. de Drummond	12$000

Letras.

Antonio Germano Siqueira Pinto de Souza	500$000

Alugueis de casas pertencentes aos estabelecimentos de caridade.

Maria Eustaquia do Livramento Oliveira	42$000
Eduardo Claudio Corrêa Cabral	19$000
Thereza Abadeça de Jesus	17$000
Rosalina Raffina do Livramento	9$600
Felix José Ferreira	316$582
Vicente José Ferreira	60$000
Hemeterio José dos Santos	200$000
Anna Joaquina Laura	45$000
Maria Olympia Baptista	12$580
Jesuino Constante Rodrigues	12$000
Vicente Nunes Serra	32$833
Herdeiros de Anna Joaquina Cavalcanti de Albuquerque	558$720
João da Cruz Mendonça	152$250
João Francisco Tavares	28$540
Venceslão Ignacio da Conceição	71$130
Claudio José Theodoro	92$530
Francisca Maria Carolina	57$330
Feliciano Primo de Jesus	230$000
Maria Benvinda Cavalcanti	39$600
Olindina Libercina dos Reis	48$000
Dr. João de Barros Falcão de Albuquerque Maranhão	183$333
Anna Maria da Conceição	32$000
Miquilina Sebastiana de Albuquerque	53$332

Alugueis de casas de Olinda.

Severina Maria de Jesus	12$060
Archanjela Maria dos Anjos	68$000
Manoel José do Nascimento	77$000
Maria Joaquina Cezar de Mello	60$000
Antonio Nunes de Mello	90$000
José Maria Marques	63$666
Justino Luiz José de França	61$860
José Pereira da Silva	68$005
Antonio Francisco Guimarães	111$000
Francisco Pedro Celestino	44$630
Constança Maria do Nascimento	8$008
Antonia Feleciana	34$000
Zacarias Guedes	24$400
Florencio José da Conceição	43$206
José Urbano Pacheco de Mello	9$000
Manoel Vicente de Moraes Junior	52$000
Genoveva Justina da Conceição	151$733
Joaquim Francisco de Paula	35$666
Rufino da Silva Ramos	160$000
Francisco Luiz Virães	50$834

Patrimonio dos orphãos.

Alugueel de casas.

Maria Antonia da Annunciação	80$000
Josepha Maria Theotonia	21$083
Francelino Eleuterio Ferreira Chaves	166$664
Manoel Cyriaco do Nascimento	75$000
José Gonçalves dos Santos	1:075$545
Manoel Maria Caldas Brandão	147$300
João Bernardo do Rego Valença	368$450
Manoel Paulino Cesar Loureiro	499$070
Mensalidade de educandos no Collegio dos Orphãos.	
Florencio José Maria da Silva	159$000

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife ainda continúa a receber propostas para o fornecimento de generos, carne verde, pão e bolaxa para todos os estabelecimentos a seu cargo desta cidade e de Olinda, assim como de medicamentos para a botica do hospital Pedro II.

Os contratantes deverão apresentar suas propostas em cartas fechadas quinta feira 26 do corrente pelas 3 horas da tarde, na sala de suas sessões.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 13 de março de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife se convida aos parentes dos menores abaixo declarados, para que os venham tirar do collegio dos orphãos, visto ja' terem os mesmos completado a idade de 14 annos, como dispõe o respectivo regulamento.

1 João Samuel da Costa,

Secretaria da Santa Casa do Misericordia do Recife, 14 de fevereiro de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Gasa da Mi ericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, manda fazer sciente á quem interessar, que os bens pertencentes á capella de N. S. dos Prazeres, não só os doados pelo Mestre de Campo Francisco Barreto de Menezes, como os posteriormente adquiridos com diversos onus pios, na falta de cumprimento dos quaes em de passar aos herdeiros do instituidor, e com a extincção destes á mesma Santa Casa, não podem ser alienados debaixo de qualquer pretexto, sob pena de serem annulladas taes transacções.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 28 de fevereiro de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife se convida de ordem da Illma. junta administrativa a todos os proprietarios de predios a rua da Roda, edificados em terreno foreiro outr'ora a' Francisco Luis Paes Barreto e hoje a mesma Santa Casa por doação que lhe fizera, para que no prazo de 30 dias venham pagar os foros que se acham a dever de ditos terrenos, sob pena de se proceder a tal cobrança judicial nente.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife. 14 de fevereiro de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Tribunal do commercio.

Nesta secretaria ficam registrados os distratos de sociedade:

De Ugo Von Bartells e Manoel Marques de Araujo Porto, dissolvendo a firma de Von Bartells & C., cujo activo e passivo ficam a cargo do ex socio Araujo Porto.

De José Alves da Silva Guimarães, José Antonio da Silva Machado e Custodio Antunes Guimarães, dissolvendo a firma de—Silva Guimarães & C.—, a contar do dia 18 de fevereiro ultimo.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 14 de março de 1868.

O official-maior
Julio Guimarães.

Inspecção do arsenal de marinha

Faz-se publico que a commissão de peritos examinando, na forma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854, o casco, machina, caldeiras, apparelho, mastreação, velame, amarras e ancoras do vapor *Mamanguape*, da companhia pernambucana de navegação costeira, achou todos esses objectos em estado de poder o vapor navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 21 de março de 1868.

O inspector
H. A Barbosa d'Almeida.

Conselho de compras navaes

O conselho contrata em 23 do corrente mez, a vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhã e sob as condições do estylo, o fornecimento no trimestre proximo vindouro de abril a junho, dos seguintes objectos de fardamento:

Para aprendizes artifices.

Bonets do uniforme, bonets de serviço, bluzas de brim branco, bluzas de algodão azul, calças de brim branco, calças de algodão azul, camisas de algodãosinho, cobertores de lã, cobertores de algodão, calças de panno azul, colxões de linho cheios de palha, fronha de algodãosinho, fardetas de panno azul, lenços de séda preta para gravatas, lenços de algodãosinho, sapatões, saccos de guardar roupa, e travesseiros de linho cheios de palha.

Para imperiaes marinheiros e aprendizes ditos.

Bonets de panno azul, camisas de brim branco, calças de algodão azul, camisas de algodão azul, calças de panno azul, calças de brim branco, fardetas de panno azul, lenços de séda preta para gravatas, sapatões, e saccos de lona de marinhagem.

Para fuzileiros navaes.

Bonets de chapa e palla, calças de brim branco, calças de algodão azul, camisas de brim branco, calças de panno azul, fardetas de brim branco, gravatas de couro de lustre, polainas de panno preto, sapatões, e sobrecasacas de panno azul.

Tambem o conselho no referido dia, e por igual fórma, promove a compra dos objectos do material da armada, seguintes:

Cincoenta peças de brim da Russia, 3 ditas de panno de linho de uma pollegada, 5 ditas de dito de 1½ dita, 6 ditas de dito de 2 a 2½ ditas, 5 ditas de dito de 3 ditas e 100 ditas de lona larga da Russia.

Sala das sessões do conselho de compras navaes, 19 de março de 1868. O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

ILEGÍVEL

THEATRO DE S. ISABEL.

Empreza dramatica.

Espectaculo em grande gala para solemnisar o anniversario do juramento da Constituição politica do imperio.

Quarta-feira, 25 de março de 1868.

A' chegada do Exm. Sr. presidente da provincia, cantar-se-ha

O HYMNO NACIONAL

Perante a effigie de S. M. o Imperador.

1.ª representação do drama em 4 actos, original brasileiro, do Illm. Sr. Dr. Clemente Falcão de Souza Filho, lente da Faculdade de Direito de S. Paulo:

O LIBERTINO

Personagens.	Actores.
Doutor Simões	Sr. Thomaz.
Daniel de Mello	» Couto Rocha.
Eduardo	» J. Augusto.
Victor Soares, 1.º tenente da armada	» Pedro.
Um meirinho	» Barretto.
Outro meirinho	» Guimarães.
Marianna de Mello	Sra. Maria Velluti.
D. Luiza	» Clelia.
Angela	» Camilla.

A acção tem logar no Rio de Janeiro.

O 1.º acto em 1865 e os outros 3 em 1866.

A empreza previne ao respeitavel publico, que do mez de abril em diante dará espectaculo aos domingos.

Começara' as 8 horas.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor.*

Maceió, escalas e Penedo.

O vapor *Potengi*, commandante Pereira, seguira' para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 28; passageiros, encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio do Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

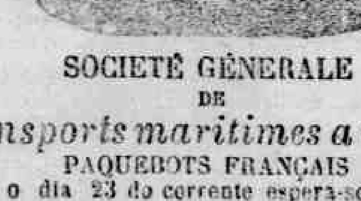
Rio Formoso.

O vapor *Parahyba*, commandante Costa, seguira' para o porto acima no dia 26 de março as 10 horas da manhã. Recebe carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Goianna.

O vapor *Mamanguape*, commandante Mello, seguira' para o porto acima no dia 28 do corrente as 9 horas da noite. Recebe carga encommendas, passageiros e dinheiro a frete, no escriptorio do Forte do Matos n. 1.



SOCIETÉ GÉNÉRALE DE *Transports maritimes a vapeur*

PAQUEBOTS FRANÇAIS

Até o dia 23 do corrente espera-se dos portos do sul o vapor francez *Picardie*, commandante Rasonis, o qual depois da demora do costume, seguira' para Genova, tocando em S. Vicente, Santa Cruz de Teneriffe, Gibraltar e Marselha. Para conducções, fretes e passageiros, trata-se na agencia, rua da Cruz n. 53.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracú.

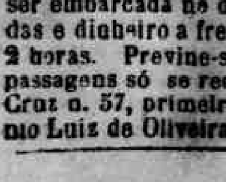
O vapor *Pirapama*, commandante Torres, seguira' para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 28, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas da tarde, no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor

Dos portos do norte é esperado até o dia 24 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR



Dos portos do sul é esperado até o dia 23 do corrente o vapor *Santa Cruz*, commandante Waddington, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.

Desde já se recebem passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera' ser embarcada no dia da sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até ao dia da sua sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Pará.

Segue com a maior brevidade possivel o palhabote *Protector*: para o resto da carga que lhe falta trata-se com José Maria Palmeira, largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

Pará

Segue em poucos dias o palhabote *Joven Arthur*, tem quasi todo o carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C: rua da Cruz n. 57 primeiro andar.

Para o Rio de Janeiro.

Pretende seguir com muita brevidade o patacho nacional *Quatro Irmãos*, tendo parte do seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta trata-se com seus consignatarios Antonio Luiz Martins Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 57.

PARA O PORTO

Pretende sahir muito breve a barca TAMEGA: quem nella quizer carregar póde entender-se com Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20.

Bahia

Para o indicado porto segue dentro de seis dias a polaca italiana *Sara*; quem quizer carregar póde se entender com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

Porto

Para o referido porto pretende sahir com a possivel brevidade o patacho portuguez *Garibaldi*, recebe carga a frete: a tratar com David Ferreira Baltar, rua do Brum n. 66, ou a bordo com o capitão.

Para Lisboa

Segue sem demora a barca portugueza *Constante III*, por ter grande parte da sua carga prompta, para o resto e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo-Santo n. 19, ou com o capitão, na praça do commercio.

Rio de Janeiro.

Para o indicado porto segue em poucos dias o veleiro e bem conhecido brigue *Adelaide* por ter o seu carregamento quasi completo, e para o pouco que lhe falta e escravos a frete, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

LEILÕES.

LEILÃO DE BACALHÃO

O agente Pestana fara' leilão de um carregamento de bacalhão, presentemente chegado a este porto, cujo se acha ainda a descarga, por conta e risco de quem pertencer,

HOJE

as 10 horas da manhã, no armazem dos Srs. Tasso Irmãos, sito na escadinha da alfandega.

LEILÃO DE Bacalhão.

O agente Pestana vendera', segunda-feira 23 do corrente, cerca de 600 barricas de bacalhão, actualmente descarregado do patacho inglez J. B. *Campbell*, chegado a este porto em 18 do corrente.

A venda sera' feita em reserva e em lotes a vontade dos senhores compradores.

LEILÃO DE 29 saccos com farinha

Terça-feira, 24 de março.

O agente Pinto fara' leilão a requerimento de Pedro José da Costa Castello Branco, e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, de 29 saccos com farinha, os quaes foram embargados pelo mesmo Castello Branco, contra Bernardino José de Carvalho, e existentes no armazem do caes do Ramos n. 4, onde se effectuara' o leilão, as 10 horas do dia acima dito.

LEILÃO

Terça-feira 24 do corrente, a's 11 horas

Na rua das Cruzes n. 6

Pelo agente Euzebio.

Dos serviços dos escravos Vicente e Antonio, este empalhador e aquelle tambem empalhador e boleiro.

Por ordem do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, e a requerimento do administrador da massa fallida de Amaro Gonçalves dos Santos, se arrematara' os serviços daquelles escravos, os quaes segundo a avaliação forão de 25$000 por mez cada um, o assim os senhores pretendentes queirão dirigir-se naquelle dia e hora, para que, quem maior preço offerecer ser preferivel.

LEILÃO DE Moveis, louça, cristaes e outros artigos a saber.

Um piano forte, uma mobilia de mogno a Luiz XV, 4 ricos quadros com finas gravuras, 1 album, 1 binoculo, 1 caixa para joias, 2 lavatorios, 1 cama franceza, 1 commoda, 1 machina de costura (perfeita), 1 guarda louça, 1 apparador, 1 sofa', 2 consolos, 1 mesa redonda, 2 cadeiras de braço e 12 de guarnição de amarello, 2 quartinheiras, 1 mesa elastica com 6 taboas, 1 apparelho de louça para jantar, 1 dito para almoço, copos, garrafas e compoteiras de christal, garfos, facas e colheres, 1 galheteiro, 1 lote trem de cozinha e outros objectos. 2 carteiras e mochos, 1 estante para livros, 1 machina de copiar cartas, 1 mesa, 1 lote de papel e outros objectos de escriptorio.

Quinta 26 de março de 1868 no 2º e 3º andar do sobrado a rua da Cruz n. 33.

O agente Pinto fara' leilão a requerimento de José Bom Ramos de Oliveira e testamenteiro dos bens do finado Antonio Joaquim Lamas, e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara, dos objectos acima mencionados existentes no 2º e 3º andar do sobrado da rua da Cruz n. 33, onde se effectuara' o leilão no dia acima dito.

As 10 horas em ponto.

LEILÃO DE PREDIOS

O agente Pontual competentemente autorisado, vendera' em leilão o melhor e mais bem construido sobrado de dous andares e sotão do pateo do Carmo n. 15, tendo 40 palmos de frente e 75 de fundo (sendo 15 palmos foreiro e 25 proprio), com duas frentes, sendo uma para o pateo do Carmo e outra para a rua de Santa Thereza, tendo no primeiro andar 2 gabinetes, 2 quartos e duas salas e dispensa, e no segundo os mesmos commodos do primeiro, e no sotão 2 salões, 4 quartos e cozinha. Uma cocheira, com duas frentes, sendo uma para a rua da Paz com 50 palmos, e outra para a travessa das Flores com 70 palmos e 50 ditos de fundo, tendo ao lado da dita cocheira duas meia-aguas pertencentes á mesma (terreno foreiro). Os Srs. licitantes queiram examinar os ditos predios e concorrerem ao leilão.

Sexta-feira 27 do corrente.

no sobrado annunciado no pateo do Carmo n. 15, ás 11 horas.

AVISOS DIVERSOS.

45—Rua Direita—45.

Para a épocha actul é a melhor pechincha.

Borseguins para senhoras 31, 32, 33, 34.	3$500
Idem para meninas.	3$000
Idem francezes, inglezes, hespanhóes e brasileiros para homem.	5$000
Sapatos de lona para homem	2$000
Idem de borracha para senhoras.	1$500
Idem aveludados e encouraçados	1$500

Existem neste estabelecimento um completo sortimento de calçados finos e muito modernos, que se vende em conta.

45—Rua Direita—45

SAQUES

João do Rego Lima sacca sobre Lisboa, á rua do Apollo n. 4.

— Quem precisar de uma preta para o serviço interno e externo de uma casa, dirija-se a' rua do Nogueira n. 18.

RETRATOS

J. Ferreira Villela, photographo da casa imperial e premiado nas duas ultimas exposições de 1866, continúa a tirar retratos por todos os systemas photographicos na sua antiga officina a' rua do Cabugá n. 18, entrada pelo pateo da matriz.

Retratos em vidro, em porcelana e em talco com as côres naturaes,

Retratos em papel,

Retratos carte-album e

Retratos em cartões de visita a 9$000 a duzia.

Ha 12 modelos diversos de cartões de luxo bristol, porcelana, dourados e lithographados para collarem-se os retratos, cartões de visita a escolha da pessoa que se retrata, sem por isto haver augmento de preço.

Tem um variado sortimento de caixinhas, passe-par-touts e molduras pretas e douradas,

de alfinetes simples, e de alfinetes com folhagens e cravações com pedras preciosas, assim como cassoletas de ouro e vidro para collocarem-se retratos. As joias são de ouro de lei.

Para liquidar-se vende-se

a 2$000 a duzia de lindas e perfeitas vistas stereoscopicas de quasi todos os paizes' da Europa, assim como vendem-se excellentes stereoscopos por barato preço.

Chama-se a attenção do publico para os retratos feitos na nossa photographia e expostos na livraria Economica do Sr. Nogueira de Souza, á rua do Crespo; na sala de cortar cabellos do Sr. José Ricardo Coelho, á rua Nova; na casa de banhos, no pateo do Carmo, e na nossa galeria á rua de Cabuga' n. 18.

Leiam todos.

O abaixo assignado previne a' quem possa interessar que sua mulher a Sra. D. Adelaide Emilia de Lemos Pessoa, não póde dispor de nenhum bem do casal de que é o abaixo assignado o unico e legitimo administrador.

Não querendo, embora possa, assumir desde ja a administração de facto de meu filho e dos bens que lhe pertencem e aguardando-me para fazelo em melhor occasião, visto como as causas que determinaram a separação da Sra. D. Adelaide de mim, são todas particulares e pertencem exclusivamente ao fôro intimo de familia, comtudo e para evitar futuras complicações faço a presente prevenção.

Aproveito a occasião para declarar que o annuncio que publiquei neste *Diario* nos dias 6, 7, e 9 do corrente mez não envolveu a menor injuria ao Sr. Guilherme Joaquim da Silva Braga, que ja me afiançou sob sua palavra de honra não assignar a escriptura de venda que se quer fazer da escrava Pulcheria, que é de meu filho, embora esteja em nome do mesmo Sr. Guilherme; promessa que espero sera' cumprida pelo Sr. Guilherme, que bem comprehende a força dos meus direitos sobre tal escrava, e que só por condescendencia praticaria um semelhante acto, em todo trario a razão.

Recife 16 de março de 1868.

Manoel da Silva Jacome Pessôa.

— Precisa-se alugar uma casa com bom quintal na Boa Vista, ou um sitio perto da cidade, e tambem servira' distante se fôr perto dos trilhos urbanos; da'-se algum dinheiro a' vista: a tratar na rua do Crespo n. 21, loja.

— No collegio da Conceição precisa-se de um copeiro e de uma creada, preferindo-se portuguezа.

— No primeiro andar do sobrado n. 50 da rua das Aguas Verdes, deseja-se fallar ao Sr. Guilherme Jorge da Motta, a negocio de seu interesse.

— Precisa-se de uma ama forra o escrava, de boa conducta para cosinhar para casa de familia, na rua do Vigario n. 21 primeiro andar ou na rua da Aurora n. 68.

— Vende-se uma mobilia de amarello pequena: na rua dos Pescadores n. 11 se dira' quem vende.

Pelo ultimo vapor da Europa

Chegou a rua do Crespo n. 5, loja de Gregorio Paes do Amaral &C.

Luvas de pellica preta, brancas e de côres, para homens e senhoras.

Cortes de seda, desenhos inteiramente novos e cores muito bonitas e variadas.

Poil de chevre liso de cores as mais modernas.

Leques e madreperola, marfim e sandalo de bonitas passagens.

Fazendas para a quaresma

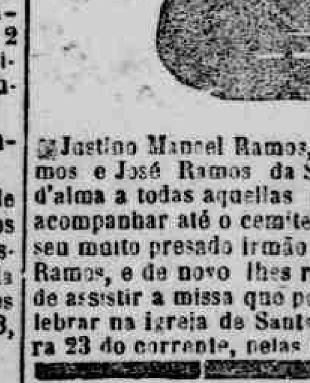
Um completo sortimento de gorgurão, grosdenapoles, sedas lavradas e moriantiques.

Chapelinas pretas e de cores bem enfeitadas e do ultimo gosto.

Enfeites pretos e de cores para cabeça de senhora, os mais modernos e simples que tem vindo ao nosso mercado.

Chapéos de massa francezes muito superiores de copa alta e mais baixa, conforme o gosto do freguez e a ultima moda em Paris.

5—Rua do Crespo—5



Justino Manoel Ramos, Antonio Francisco Ramos e José Ramos da Silva, agradecem do fundo d'alma a todas aquellas pessoas que se dignaram acompanhar até o cemiterio publico, o cadaver de seu muito presado irmão e primo José Francisco Ramos, e de novo lhes rogam o caridoso obsequio de assistir a missa que por sua alma mandam celebrar na igreja de Santa Rita no dia segunda feira 23 do corrente, pelas 7 horas da manhã.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro de 15 a 16 annos de idade, brasileiro, para o armazem de sal da rua Imperial n. 221.

— O abaixo assignado, lançador da recebedoria de rendas internas geraes desta provincia, continuando a proceder o lançamento do imposto pessoal de 3 por cento, avisa aos moradores da rua da Senzala Velha, travessa da mesma rua, beccos do Capim, Gonçalves, Campello, Largo, dos Portos, da Lama, que tenham promptos os recibos e contratos de arrendamento, afim de ser feito o referido lançamento.

Recife 14 de março de 1868.

José Jeronymo de Souza Limoeiro.

COLLEGIO DE Santa Genoveva.

Este estabelecimento funcciona desde dia 2 do corrente na casa n. 22 da rua do Hospicio.

Seu director, Antonio Marques de Amorim, offerece o a seus amigos e a todas as pessoas que o queiram honrar com a sua confiança. São professores os seguintes senhores:

José Ildefonso de Mello—leitura, calligraphia, principios geraes de grammatica nacional, cathecismo e principios elementares de arithmetica.

Major Salvador Henrique de Albuquerque—syntaxe e analyse grammatical dos classicos portuguezes e desenvolvimento das operações de arithmetica.

Bacharel Benedicto Raymundo da Silva latim.

O director occupa as cadeiras de francez e de inglez.

Conego Joaquim Pinto de Campos—rhetorica.

Dr. Joaquim Pires Machado Portella—geographia e philosophia.

Casimiro Francisco Godinho de Assis—geometria.

O subprefeito do collegio é o 2º annista de direito Mauricio Francisco Ferreira da Silva.

— Precisa-se de um creado para comprar e serviço de casa: no collegio da Conceição, rua dos Coelhos n. 20.

Libras sterlinas em ouro

Vendem-se no escriptorio de Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19.

LOJA DE RELOJOEIRO DE *Victor Grandin*

N. 40 Rua da Cadeia do Recife N. 40

O proprietario deste estabelecimento, premiado com a medalha da exposição universal de Paris no anno de 1855, tem exposto a venda em sua loja, um grande sortimento de relogios para algibeira como sejam: de ouro e prata, sendo dos melhores fabricantes, de patentes inglezes, suissos e orisontaes. Tambem tem uma grande quantidade de relogios para parede, e que batem horas, ditos para embarcações e para cima de mesa, todos estes relogios são dos mais bonitos model s. O mesmo concerta relogios de todas as qualidades existentes, assim como tambem concerta chronometros de algibeira e maritimos: recebe sempre por todos os vapores, um completo sortimento de correntes e trancelins, sendo todo de ouro de lei e de modelos os mais modernos, assim como diversos objectos de bijouteria dos mais bonitos e modernos gostos.

O Dr. A. S. Pereira do Carmo (medico) está morando no sobrado n. 12 da rua da Imperatriz.

— Aluga-se a loja do sobrado da rua do Caes da Detenção n. 3, junto a' fabrica do gaz, com tres quartos, quintal, cozinha e cacimba, por 16$000 mensaes, incluido neste preço agua de beber que tambem tem dentro: a tratar no mesmo sobrado.

— Antonio Gomes da Silva, arrematante da massa fallida de João José dos Santos Lima, avisa aos devedores da dita massa, que mandem pagar os seus debitos no prazo de 15 dias, a contar da data deste, passando sera' judicialmente cobrado, na rua da Imperatriz n. 15.

Recife, 13 de março de 1868.

— Augusto Borges Cabral, ex-capitão da barca portugueza *Parary*, retira-se para a Europa.

— Rufino Antonio de Mello vai a Europa.

— Os agentes do *Diario do Rio* de Janeiro nesta praça, aceitam assignaturas e publicações para o mesmo *Diario*; a tratar na rua da Cruz n. 66, escriptorio.

— Antonio Jacintho de Medeiros Galvão, subdito Portuguez, retira-se para a Europa.

Aluga-se

a casa terrea da travessa da Bomba n. 4: a tratar na praça da Independencia n. 22.

— Precisa-se alugar uma preta para vender na rua: quem tiver dirija-se a rua Imperial n. 38.

— Bernardo Levy e Alfredo Levy, subditos francezes, retiram-se para a Europa.

— Na rua da Gloria n. 108, tem para se alugar uma preta escrava, para ama de cosinhar e comprar.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar, na rua Bella n. 40.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e de qualquer conceito.

— Os abaixo assignados declaram ao publico e ao corpo do commercio desta praça, que em virtude de ter espirado o praso da duração da sociedade que tinham, sob a firma de Seraphim & Irmão, na loja de joias da rua do Cabugá n. 11, foi dita sociedade desolvida no dia 6 de fevereiro do corrente anno, ficando com o estabelecimento e responsavel pelo passivo Antonio Seraphim da Silva, os mesmos pedem a todos os devedores da referida sociedade, o obsequio de virem pagar suas contas no estabelecimento, a Antonio Seraphim da Silva e a Satiro Seraphim da Silva, que qualquer dos dous podem receber e passar recibos.

Antonio Seraphim da Silva.

Satyro Seraphim da Silva.

— Precisa-se de uma ama para casa de duas pessoas: a tratar na rua de S. Francisco n. 18.

— Fugio um papagaio, que presume-se ter voado pelas ruas da Roda, S. Francisco e Bella, quem achou leve a' rua das Cruzes n. 21, que sera' generosamente gratificado.

COPEIRO

Precisa-se de um bom copeiro, para uma casa estrangeira, preferindo-se escravo: a tratar na rua da Cadeia n. 18.

— Sahio á luz, e vende-se na livraria Encyclopedica de José Barbosa de Mello, rua da Cruz n. 52, a obra seguinte:

FORMULARIO OU GUIA MEDICA

que contém a descripção de todos os medicamentos, suas dóses, e as molestias em que são empregados; as aguas mineraes; as plantas medicinaes indigenas do Brasil; os symptomas e o tratamento resumido das molestias; todas as formulas do novo codigo pharmaceutico, assim como a escolha das melhores formulas usadas na praxe medica, e muitas instrucções uteis

Pelo Dr. Chernoviz

Oitava edição, consideravelmente augmentada, e reformada segundo o novo codigo pharmaceutico francez de 1866, adoptado como pharmacopéa legal do Brasil;

um volume de 972 paginas, com numerosas figuras no texto, preço 7$ encadernado.

Outras obras do Dr. Chernoviz

A' venda na mesma livraria

Diccionario de medicina popular

terceira edição, muito augmentada, 3 volumes com 231 figuras intercaladas no texto, contendo ao todo 1,848 paginas. Paris, 1862.—Preço 20$000.

Historia natural recreativa

Um volume, elegantemente encadernado, em 8º, de 176 paginas, com 154 figuras intercaladas no texto. Paris, 1862.—Preço 4$.

Modo de conhecer a idade do cavallo

Preço 1$000.

O major José Caetano Pereira de Queiroz, ao publico.

O abaixo assignado, morador em seu engenho Maravilha da comarca do Limoeiro, declara pelo presente ao publico que tendo assignado em branco uma folha de papel almaço pautado, aparado a' tesoura, para em sua ausencia um dos seus filhos remetter ao seu correspondente na praça do Recife algumas cargas de assucar e lã, succedeu, que na noite de 10 do corrente mez aquella folha de papel lhe foi subtrahida de dentro de uma gaveta sem fechadura, de uma pequena mesa, que existe na sala da frente de sua casa.

Receiando o abaixo assignado, que a pessoa, quem quer que foi, que fez essa subtracção, possa fazer della um uso illicito em detrimento do abaixo assignado, previne ao publico, que nesta data a ninguem deve, seja porque titulo for, e que se alguma letra apparecer para ser sellada, aceita pelo abaixo assignado, ou outro qualquer documento com esse papel, é falso, e deve ser apprehendido pela repartição onde for apresentado para se proceder contra o seu possuidor nos termos da lei.

Outro sim, o abaixo assignado previne mais ao publico, que ninguem faça transacção alguma com qualquer letra por elle assignada em dito papel, pois que nunca assignou letra em papel pautado, e menos d'ora em diante.

Engenho Maravilha, 18 de março de 1868.

José Caetano Pereira de Queiroz.

Aluga-se

a salla da frente do primeiro andar do sobrado n. 10 da rua do Rangel, propria para caxeiros ou escriptorio: a tratar na taberna por baixo do mesmo.

— Contrata-se a fornecer almoço e jantar para fora: a rua estreita do Rosario sobrado n. 35.

— Alugam-se duas escravos para todo serviço de casa e da rua; a tratar na rua do Imperador, loja n. 50.

— Nas obras do forte do Mattos ainda se aceitam alguns pedreiros bons, e serventes que sejam trabalhadores.

— Da'-se 1:000$ a premio: quem precisar annuncie, para ser procurado.

— Offerece-se um pequeno para caixeiro de taberna, com alguma pratica; a tratar na rua da Gloria n. 95.

CAIXEIRO

No pateo do terço n. 38 precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de padaria, e dê fiador a' sua conducta.

— Precisa-se de um carroceiro para vender agua em uma carroça com pipa; em Santo Amaro, sobrado junto do cemiterio inglez.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de homem solteiro; a tratar na rua da Cadeia, escriptorio n. 50—1º andar.

PATEO DO TERÇO N. 12.

Aos freguezes do bom e barato.

Venham ver e tragam—cobre—que compram jarras resfriadeiras proprias de uma sala, por um preço que admira a barateza visto a qualidade do bom gosto, e fama conhecida do Barbalho; recebem mais de um baldo d'agua e fica gostosa e fria como gelo!

Isto não é para todos... só hoje.

— Arrenda-se um excellente sitio na Capunga, em terreno alto á margem do rio, com grande casa e sotão, cocheiras, estribaria, casa de feitor e outras mais, duas cacimbas d'agua de beber com bombas e banheiros de choque e chovisco, jardim de pedra e cal com repucho d'agua no centro, vasos e figuras, baixa de capim para sustentar quatro cavallos, pomar de todas as qualidades de fructas etc.: trata-se na rua larga do Rosario n. 20.

Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos do Corpo-Santo.

Em nome da mesa regedora, convido pelo presente a todos os irmãos, para acompanhar a veneranda imagem do Senhor e procissão solemne no dia sexta feira 27 do corrente ás 4 horas da tarde, do convento de Nossa Senhora do Carmo para o Corpo Santo.

Recife, 21 de março de 1868.

Manoel Isidoro de Oliveira Lobo
Escrivão.

Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos do Corpo-Santo.

Tendo no dia quinta feira 26 do corrente, pelas 6 e 1/2 horas da tarde, de ser levada a veneranda imagem do Senhor dos Passos, da matriz do Corpo Santo para o convento de Nossa Senhora do Carmo, pede-se aos Srs. moradores das ruas por onde tiver de passar o Senhor, o favor de mandar limpar suas testadas, sendo o transito pelas seguintes ruas: Trapiche, Cruz, Cadeia, Crespo, Cabugá, Nova, Volta do Caes, rua das Flores, Camboa do Carmo.

Recife, 21 de março de 1868.

Manoel Isidoro de Oliveira Lobo
Escrivão.

— Precisa-se de uma ama que cosinhe e engomme perfeitamente, para casa de pouca familia, preferindo-se escrava: na travessa da Madre de Deus n. 18.

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e fazer o mais serviço de casa de pequena familia: na rua das Cruzes em Santo Antonio n. 41, segundo andar.

HOTEL LISBONENSE

11—Rua estreita do Rosario—11

Neste novo e modesto estabelecimento de tres andares, encontrara' o respeitavel publico as tres cousas mais necessarias ao genero racional: *alimento do corpo, distracção da alma e socego de espirito.*

No pavimento terreo, uma casa de pasto muito profusa, de segunda ordem; no primeiro andar sala da frente, um excellente bilhar dos mais modernos da acreditada fabrica de Mr. Rollin Jaine, e um *restaurant garni* de primeira ordem, na sala de detraz o terraço do mesmo andar, e no segundo andar ha amenos quartos de dormir.

Recebem-se assignaturas para fornecimento de comedorias, tanto no hotel como nas casas dos contratantes.

Quanto ao asseio, o bem feito das comedorias, o delicado modo do pessoal do estabelecimento, promptidão e commodidade, só aos illustres concurrentes é dado fazer justiça.

Portanto os proprietarios como principiantes esperam, e confiam na coadjuvação do illustrado publico, mórmente da distincta e briosa classe de caixeiros—, de cujas fileiras saudosamente acabam de sahir.

COZINHEIRO

Na rua da Aurora n. 24 segundo andar, precisa-se de um cozinheiro.

— A viuva e herdeiros do coronel José Bernardo Salgueiro, em vista do convite da illustrissima junta administrativa da Santa Casa da Misericordia da cidade do Recife, respondem que; o fallecido coronel José Bernardo Salgueiro, ao tempo de seu fallecimento, nada ficou devendo a mesma Santa Casa, por quanto a escriptura de hypotheca que assignou com seu irmão o capitão Francisco das Chagas Salgueiro, em 20 de outubro de 1852, a qual fôra passada no termo de Olinda em notas do tabellião interino Veloz, fôra reformada em 1º de setembro de 1857, como consta da escriptura de hypotheca celebrada naquella mesma cidade, em notas do tabellião Farias, em virtude da qual ficou sendo unico responsavel para com a mesma Santa Casa, o referido capitão Francisco das Chagas Salgueiro, o qual obtivera a assignatura e responsabilidade de seu irmão o fallecido coronel Salgueira, na 1ª escriptura de hypotheca foi favor a elle feito, como consta de um documento passado de seu proprio punho naquella data (20 de outubro de 1852), existente no poder dos mesmos herdeiros; os quaes pedem a mesma illustrissima junta, se digne mandar examinar o seu respectivo archivo, a onde acharão a prova do quanto vem dito, poupando assim a viuva e herdeiros, maior incommodos e despezas por negocios que lhes não diz respeito.

Recife, 14 de março de 1868.

— Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro e que seja de boa conducta; no pateo da Ribeira n. 13.

O Caçador

Esta' mudado da rua da Imperatriz n. 19 para a rua Direita n. 127, onde seus numerosos freguezes, tanto da praça como do mato, o encontrara' com um completo sortimento de molhados, vendendo sempre barato e a dinheiro.

— Chamamos a attenção do Sr. fiscal da freguezia de Santo Antonio, para o inveterado abuso de um morador da rua das Cruzes, sobrado proximo do demolido, o qual a noite faz lançar a rua aguas putridas e materias fecaes com grande encommodo dos moradores visinhos. Tão repulsiva pratica importa um prejuizo a saúde publica e uma falta de decoro incompativel com o grão de civilisação da nossa capital. Esperamos do Sr. fiscal correctivo a este abuso.

Veneravel ordem terceira de S. Francisco do Recife.

O secretario abaixo assignado tem a honra de convidar a todos os seus carissimos irmãos em geral, para que se dignem comparecer no dia 27 do corrente pelas 3 horas da tarde, na igreja da mesma veneravel ordem, paramentados de seus habitos, para que reunidos possamos acompanhar a procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos, afim de satisfazer mos o convite dessa irmandade.

Secretaria, 31 de março de 1868.

Francisco Joaquim de Brito.

— Na travessa dos Expostos n. 18 1º andar, lava-se e engomma-se com asseio e promptidão.

— Aluga-se uma escrava moça bôa engommadeira e que entende de todo arranjo de uma casa de familia: na ilha dos Ratos n. 23.

Cobrador de dividas.

Precisa-se de uma pessoa para cobrar dividas por titulo de letras, distante desta cidade 25 leguas, que tenha pratica e habilitação e que dê fiança em conhecimento, segundo o que melhor se convencionar; a tratar na rua da Madre de Deus, loja n. 16, das 9 ás 3 horas da tarde.

— Offerece-se um homem portuguez ja' de idade para feitor de sitio, por ter bastante pratica de horta e jardim: a tratar na rua do Livramento n. 32.

— Na travessa da rua das Cruzes n. 2, terceiro andar, ha duas optimas amas escravas para alugar-se.

— Faz-se qualquer encommenda de canos vidrados e sem ser vidrado, por menos vinte por cento do que em outra qualquer parte; nos Remedios, oleria do Oitiseiro, junto a pontesinha.

ALUGA-SE.

Um optimo armazem bem ladrilhado de pedra de Lisboa, com a frente para o mar na rua Nova da praia de Santa Rita; a tratar com o seu proprietario.

— Na rua do Cabuga loja n. 3, precisa-se de um homem para feitor e que entenda de jardim e horta.

O Dr. G. A. Raposo da Camara (medico) tem aberto o seu escriptorio na rua da Cadeia n. 55—1º andar, onde pode ser procurado das 9 horas da manhãa a's 3 da tarde.

AO ZUAVO BRASILEIRO

Rua do Livramento n. 33.

Sapataria nacional.

Neste estabelecimento se encontrara' constantemente um grande sortimento de calçado nacional, tanto para homem, para senhora e meninos, em porção e a retalho, o mais barato possivel e tambem se recebe encommendas.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar; na rua das Cruzes n. 21—1º andar.

— Precisa-se de um rapaz portuguez ou mesmo brasileiro, dando fiador idonio com alguma pratica de taberna; a' rua das Cinco Pontas n. 12: isto com urgencia.

Ao commercio.

Eu abaixo assignado declaro ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que vendi ao Sr. José Dias Marques a armação e utencilios da minha taberna sita no pateo do Terço n. 4: quem se julgar credor ou pessoa que possa botar algum embaraço, apresente-se na rua do Rangel n. 69, no prazo de tres dias a contar da data deste, findos os quaes não se attendera' a' reclamação alguma.

Recife, 20 de março de 1868.

Francisco Casimiro Paes Barreto

Attenção.

25-Rua do Livramento-25

Deposito de tamancos e calçados nacionaes da fabrica da rua do Jardim n. 49 de José Vicente Godinho, tanto no deposito como na fabrica se aprumptam todas as porções de calçados mais barato possivel; esta fabrica tem todas as machinas proprias para os calçados ja bem acreditados pelo grande numero de freguezes que daqui se fornecem

Trocam se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes com desconto muito rasoavel na praça da Independencia n. 22.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama que tenha bom leite e seja sadia: na rua da Imperatriz n. 48 ou 52, loja de fazendas.

Aviso

Arrenda-se um grande sitio no lugar Boa-Viagem o qual foi do fallecido Portella, proprio para ter vacas de leite ou plantação de mandioca, melão, melancias ou capim, além dos coqueiros e cajueiros que tem; os pretendentes dirijam-se a rua do Crespo primeiro andar da casa amarella n. 18.

Musica

Lecciona-se por solfejo e a tocar varios instrumentos, dando-se as lições das 5 horas da tarde as 9 da noite: a tratar na rua Augusta n. 30.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar para casa de pouca familia: a' rua Bartolomeo n. 49.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama que não tenha filhos e seja sadia: na rua do Brum n. 70, segundo andar.

AO COMMERCIO

O abaixo assignado declara ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que comprou ao Sr. Francisco Casimiro Paes Barreto a armação e utencilios da taberna do pateo do Terço n. 4, por isso faz o presente annuncio para quem se julgar com direito ou embaraço a tal compra, apresentar-se na rua do Rangel n. 69, no prazo de tres dias, a contar da data deste, findos os quaes não se attendera' a' reclamação alguma.

Recife, 20 de março de 1868.

José Dias Marques.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua da Senzala Velha n. 42: a tratar na mesma rua n. 48.

Attenção

Forne-se comida com aceio e promptidão; a tratar na rua da Florentina n. 36.

Collares Royer

Ou Anodinos electricos magneticos

Deposito acreditado

Loja da aguia branca rua do Queimado n. 8

Apregoar ainda os prodigiosos effeitos dos Collares Royer já não é ensinar ou querer introduzir novidades, porque a fama de sua efficacia tem-se tanto estendido, e os seus felizes resultados a tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer electricos magneticos.

ILEGÍVEL

ESSENCIA CONCENTRADA DE CAROBA

Qreparada a 'frio por Auguste Caors,
PHARMACEUTICO PELA ESCOLA DE PARIS E SUSSESSOR NESTA CIDADE DE
Aristides Saisset e J. Soum
N. 22 Rua da Cruz N. 22.

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualquer mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem azougue.

Especial para a cura de todas as molestias que têm sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escropulosas, darthrosas, que venham ellas por hereditariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos viros que contaminam o sangue e os humores.

A **caroba** é um remedio prodigioso, usado desde remotas éras pelos indios do Brasil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje, um dos remedios, maiconhecidos como prprio para combater as molestias mais hediondas, entrando nesse numero a morphéa ou elephantiases, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

Ha muito tempo entrou a **caroba** nos formularios como preparação magistral sob a fórma de eleictuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopêas com o nome de seu celebre autor João Alves Carneiro: não é ella portanto, remedio novo nem desconhecido,

O unguento de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para o cura dele uso oubas e ulceras syphiliticas serdidas. e empregedo com proveito ivo dasbeoficua de rimppplicação de muitos ouiros agentes therapeuticos energicos e dpois quotidiano,tl

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias repetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas fórmas sob que a syphilis se apresenta e muito especialmente as que têm sua sède na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscoso em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mercurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inapreciaveis virtudes escapasse a perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos europeus, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas, e para prova ahi estão os Srs. Drs. Casanava, Schurfer, Ricord e outros dando as mais lisongeiras informações sobre as propriedades curativas da caroba e preconisando-a como remedio poderosissimo para o tratamento das erupções cutaneas, seccas ou suppurativas, darthros de toda a qualidade, eczemas, ulceras de diversas naturezas, tumores osseos, e outras muitas molestias de natureza syphilitica ou boubatica.

Por ter-se generalisado muito o uso da **Essencia da Caroba** que eu preparo e pelas instancias de varios medicos que desejam continuar em suas observações, deliberei-me a ter prompta uma quantidade da mesma essencia, obtida sem a acção do fogo, para não prejudicar as propriedades medicamentosas; e d'ora em diante encontrar-se-ha na minha phamacia sempre e em porção sufficiente para todos os pedidos a essencia concentrada de caroba, e o unguento da mesma planta, para que nunca faltem aos senhores medicos que quizerem experimentar tão precioso agente medicinal.

Recife de Pernambuco, 17 de outubro de 1866.

AUGUSTE CAORS.

Rua da Cruz n. 22.

ROB LAFECTIER,

Approvado em **França,** Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Laffecteur só autorisado, é mui superior os xaropes de Cuisinier, de Larrey e de salsaparrilha.—De facil digestão, agradavel ao paladar, e ao olfato, elle cura radicalmente **sem mercurio,** as affeções da pelle, **impigens, alporcas, tumores, ulceras, sarna degenerada, escorbuto,** e os accidentes provindos dos partos, da idade critica, e da acrimonia hereditaria dos humores.

O arrobe é especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao iodoreto de potassio.

Deposito geral do verdadeiro ROB LAFECTEUR, em casa do Dr. GIRARDAU DESAINT-GERVAIS, rua Richer, 12, Paris.

Depositos em Pernambuco.—P. Maurer & C., rua Nova n. 25, e J. M. da Cruz Corrêa.

ILLUMINAÇÃO A GAZ.

A empreza do gaz desta cidade desejando facilitar geralmente o uso do gaz nas casas e estabelecimentos particulares, offerece desde já as seguintes vantagens:

1.° Uma reducção consideravel nos preços dos canos, apparelhos e todos os materiaes precisos para a installação desta luz.

2.ª O gaz fornecido hoje é de extrema pureza e não offenderá a prata, o bronze ou outro metal differente, assim como nenhum damno poderá causar ás pinturas, quadros, ornamentos, papel de forro mais delicado que seja, tornando-se ao mesmo tempo tão saudavel e mais economico á outra qualquer luz, já conhecida, afinal, evitará tambem a obstrucção dos canos e tubos dos apparelhos.

3.ª Os apparelhos existentes, como lustres, arandelas, braços de vidro, de bronze, etc., etc., são proprios para os senhores que preferem luxo e elegancia, como para os que necessitam simplicidade e economia.

4.ª As pessoas que quizerem collocar o gaz em suas casas podem dirigir-se á empreza, a qual se encarrega da collocação de todos os apparelhos, canos, etc., tomando toda a responsabilidade pelo perfeito cumprimento do mesmo, ou por outra, podem empregar qualquer maquinista reconhecido pela empreza, sendo o mesmo maquinista responsavel pelo seu trabalho.

5.ª A empreza obriga-se ainda a reparar gratuitamente qualquer falta de luz, obstrucção de canos, etc., devendo o consumidor pagar somente as peças novas que forem precisas para o mesmo concerto; qualquer reclamação que possa haver, será dirigida ao escriptorio da empreza rua do Imperador n. 31, afim de ser logo providenciada.

COLLEGIO DE SANTO AMARO

N. 5 Recife, rua do Trapiche N. 5,

Fundado em o anno de 1865;

Director, o professor José Francisco Ribeiro de Souza.

O director do collegio de Santo Amaro, no intuito de montar seu estabelecimento convenientemente, acaba de fazer acquisição do excellente edificio em que achava-se localisada a—Sociedade Club do Recife,—sita a' rua do Trapiche n 5, para onde mudou seu collegio. A *educação e instrucção* é baseada no novo systema especial de premios e punições, sendo totalmente abolido o castigo manual. Continua a receber como até aqui, alumnos pencionistas, meios pencionistas e externos; achando-se o estabelecimento preparado com todo o asseio e commodos, e provido de um escolhido pessoal de professores, que leccionarão as seguintes disciplinas:

Instrucção elementar	Rethorica e poetica.	Escripturação mercantil
Lingua latina	Geographia e historia	Musica vocal e instrumental
» Franceza	Geometriaa	Dezenho
» Ingleza	Philosophi	Dansa

A abertura da aula elementar tera' lugar no dia 7 de janeiro e as demais do dia 3 de fevereiro em diante. A inspecção dos compartimentos do collegio e os estatutes do mesmo, estão a disposição dos interessados. Outro sim, o director tem creado uma cadeira de dezenho annexa a aula elementar, sem que por este importante e util melhoramento exija maior indemnisação.

O director empregara' todo o affinco e cuidado não só, na parte relativa ao bom tratamento e adiantamento de seus alumnos, como tambem, na boa ordem e regularidade de seu estabelecimento.

— Precisa se de uma ama que saiba cozinhar e fazer compras: no Corrdor do Bispo n. 23.

— Aluga-se por preço commodo o segundo andar do sobrado da travessa do Campello n. 2, proprio para residencia de pequena familia: no segundo andar do sobrado da rua do Cabuga' n. 7.

— Na rua das Cinco-Pontas n. 72, precisa se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia.

Ama.

Precisa se de uma ama forra ou captiva, para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia: a' rua das Cruzes n. 28, primeiro andar, paga se bem agradando.

O bacharel João Gonçalves da Silva Montarroyos, mudou o seu escriptorio de advogacia para a' rua do Imperador n. 10, onde pode ser procurado das 9 horas da manhã as 3 da tarde, e fóra destas horas na casa de sua residencia no Corredor do Bispo n. 9.

— Os herdeiros do finado senador José Carlos Mariuk da Silva Ferrão, a quem coube em partilha a sesmaria de uma legua de terras no termo do Bonito, conhecida por Quimiron, vendem o seu direito a quem maior preço offerecer. As pessoas que pretenderem comprar ditas terras podem dirigir-se a rua do Imperador, casa n. 83, primeiro andar, onde encontrarão com quem tratar.

GRANDE LIQUIDAÇÃO FAZ O MOURO DE VENEZA

15 rua da Imperatriz 15.

Attendendo ás urgentissimas necessidades em que se acha o imperio da Santa Cruz, de mandar forças para o sul, o Mouro de Veneza, patriota como é, acaba de offerecer-se como voluntario da patria, afim de não passar pelo dissabor de ser arbitrariamente disiguado para o serviço da guerra, como esses guardas nacionaes rebeldes, e por isso tendo elle de seguir brevemente para o Paraguay, approveita o ensejo de se despedir dos seus numerosos amigos e freguezes, e ao mesmo tempo para lhes lembrar que é esta a occasião mais favoravel de todas as pessoas surtirem suas dispensas, pois a modicidade dos preços dos generos existentes no armazem do Mouro de Veneza convida a todos fazerem o mais brilhante e optimo sortimento dos generos abaixo mencionados.

Admirem todos os preços seguintes, cheguem, vejão e comprem, e depois confessem que só uma rapida retirada, poderia ser a causa dos seguintes generos serem vendidos por estes preços, a saber:

Azeitonas de Elvas latas de 2 garrafas a 800 rs.
Ameixas francezas em latas cartões e bocêtas.
Assafates do Porto, terno de 10 por 10$500.
Arroz do Maranhão.
Alhos a 80 reis o molho.
Absintho verdadeiro a 1$800 a garrafa.
Balaios em grande quantidade para diversos misteres, como sejam: guarda roupa, costureiras fruteiras, e muito proprios para compras.
Concervas inglezes a 900 rs. o frasco.
Idem para peixe e pimenta a 400 rs.
Ostras, latas grandes a 1$200.
Vassouras americanas a 400 rs. cada uma.
Sal refinado em potes de vidro a 400 rs.
Biscoitos inglezes, perola, craknel. captans, arrovrote e outras marcas a 1$400.
Latas com pão-de-ló torrado a 1$500, este biscoito é magnifico e proprio para debeis estomagos.
Sencuras a 640 rs. a lata.

DOCES

De goiaba fino em latas de 4 lb. por 2$200, há grande quantidade de caixões para diversos preços.
Melocotones excellente doce hespanhol em latas de 2 lb. por 800 rs cada uma.
Marmelada em latas ½ libra 1, 1 ½ e 2 a 800 rs. a libra.
Frutas de Lisbôa em doce a 500 rs. a lata.
Ervilhas portuguezas e francezas.
Farelo de Lisbôa a 6$000 o sacco.
Farinha de milho branco a 500 rs. a libra.
Farinha do Maranhão muito alva a 200 rs. a libra.
Farinha de araruta a 400 rs. a libra e gomma 160.
Graxa em latas para sapatos a 1$200 a duzia.
Chocolate verdadeiro de Cuba a 1$200 a libra.

VINHOS

Grande quantidade de vinhos engarrafados Malvazia verdadeiro a 2$000 a garrafa, Lagrimas do Douro, Feitoria de Chamtegue, Camões, Abrantes e outras muitas marcas para diversos preços em pipas, do Porto, Menezes e Chamisso, a 800 rs. a garrafa Muscatel de Setubal, oh! que pinga! é digna do maior apreço, e com preferencia para o bello sexo, Figueira superior a 560 rs. a garrafa deste genero todos dizem ser bom, mas desenganem-se que o verdadeiro só há no activo Mouro de Veneza á rua da Imperatriz n. 15, isto é, com pequenas excepções, vinho branco proprio para missa a 640 rs. a garrafa, tambem temos de Lisbôa em pipas a 500 rs. a garrafa e 3$500 a canada, dirão alguns collegas que o Mouro de Veneza, barateiro como se annuncia, venda o vinho caro, mas é que elle serio como é, não deixa de dormir de noite para andar as voltas com as pipas pejando-as de misturas nossivas.

LICORES FRANCEZES

o que ha de mais estomacal e delicioso como sejam creme d'ouro, de amendoa, de alperche, de nettão, pecego, morangos, ortelam, pimenta e Moka, destas marcas custam de umas 1$500 e de outras 2$000 a garrafa.

MANTEIGAS

Ingleza superior a 1$200, 1$000 e 800 rs. a libra da que vende o Mouro por 1$200 custa 1$500 em outra parte.
Presuntos seccos de Hamburgo superior a 640 rs. a libra.
Linguiças e lombos preparados no Archipelago, açoriano em latas de 5 libras por 3$300, mas é bom.
Tijolo para limpar facar, em pó a 100 rs. a libra.
Figos em caixões de 8 libras por 2$500, ha muito que não os há tão bons.
Passas em cartões 1$000 rs. cada um.
Velas de spermacete, de carnaúba e composição a.

CHARUTOS DE HAVANA

O Mouro de Veneza, declara a seus freguezes que acaba de receber por intermedio de outra casa superiores charutos da fabrica de Manoel de la Salla, denominados Regalia Britannica, em caixas de 50 por 5$000 rs. cada uma, o Mouro declara em tempo que não vende só aos freguezes.

LOJA DE JOIAS

N. 2 D N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

ERNESTO & LEOPOLDO

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico, com especialidade as pessoas que honram a moda, os objectos do ultimo gosto de Paris por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico, avaliando o desejo que deve ter os proprietarios de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio, deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perolas, verdadeiras em agarras modernas, pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola, obra de moderno gosto (o que encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, traneelins, pulceiras alfinetes para retratos, e outros modelos tudo de alto gosto; aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento. No artigo rosetas tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obras estas importantes ja' pelo seu valor ja' pelo gosto do desenho, brincos de forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, anneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a inglera) brincos de franja, ditos a imperatriz toda e qualquer joia, para se collocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se os preços talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, e troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe-se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

O Dr. Joaquim Aotão de Souza, medico, póde ser procurado na rua Velha n. 27, onde reside.

— Precisa-se de um ou dous canoeiros forros ou escravos para trabalhar em canoas de tijolo dos Remedios para o Recife por conta, por mez, por viagem ou como se convencionar: aquelle a quem convier qualquer destas propostas procure a quem contrata a' rua do Rosario larga, padaria n. 16.

— Precisa-se alugar duas pretas que saibam vender na rua, assim como se da' bollos de vendagem a 3 ou 4 pretos que sejam fieis: na rua da Guia n. 36, taberna.

— Aluga-se o armazem da rua das Cruzes n. 32, para deposito de massas, o qual esta' bem conhecido; a tratar-se no mesmo armazem.

COZINHEIRO

Precisa-se de um perito cozinheiro, que saiba cozinhar para estrangeiros: na photographia allemã, pateo da Matriz de Santo Antonio n. 2.

— Aluga-se uma escrava para cozinhar e comprar e mais algum serviço de uma casa, quem a pretender vá a rua Direita n. 127, taberna, ou a rua das Aguas Verdes n. 127, sobrado.

ATTENÇÃO

Precisa-se alugar um primeiro ou segundo andar, em uma das ruas da Cadeia do Recife, Cruz ou Madre de Deus: a tratar na rua da Senha n. 25, segundo andar.

— Antonio Serafim da Silva ficando com a loja de joias da rua do Cabugá n. 11, que girava sob a firma de Serafim & Irmão, está resolvido a vender suas joias de ouro e prata mais barato do que em outra qualquer parte, na mesma loja tem condecorações e fitas para todas as ordens militar.

Club Pernambucano.

A partida do mez de março terá logar na noite do dia 24.

Profectora das familias

Associação brasileira de Seguro mutuo sobre a vida

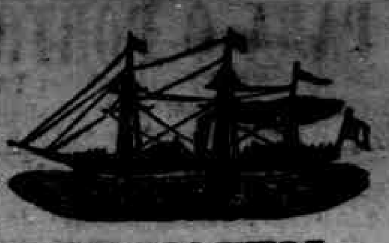
Approvada por decreto do governo imperial de 13 de junho de 18[illegible]4

Gerida pelo Banco Rural e Hypothecario do Rio de Janeiro.

COMMISSÃO FISCAL.

Veador, José Joaquim de Lima e Silva Sobrinho.
Commendador Jeronymo José de Mesquita.
Idem Boaventura Gonçalves Roque.
Idem Guilherme Pinto de Magalhães.

Esta associação fechou o anno de 1867 com 2.951 subscriptores, com um capital subscripto de reis 4.369:985$470, e converteu em apolices da divida publica ao juro de 6 por cento réis . . . . . 1.462:000$000. As pessoas que quizerem inscrever se na associação, são convidadas a dirigir se pessoalmente, ou por escripto, ou por intermedio de quem quer que seja, que se apresente autorisado na agencia da dita associação rua do Livramento n. 19 primeiro andar, a tratar com o Sr. N. F. de Vidal, que dará o regulamento da mesma e todas as explicações de que carecerem.



ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ.

RUA NOVA N. 7.

Continua a chegar de Paris á este estabelecimento bom sortimento de calçado escolhido dos melhores fabricantes daquella grande praça, assim como grande variedade de quinquilharia e de novos bringuedos para crianças, cujos artigos se acham expostos a escolha e vontade dos compradores, como sejam os que passamos a mencionar e outros muitos.

Botinas para senhoras
de setim branco, duraque dito, pretas e de outras differentes cores enfeitadas a rigorosa moda.

Botinas para meninas
de muitas qualidades bem sortidas.

Brincos de ouro
de lei a ultima moda dos Campos Elizios e boulevards de Paris, para senhoras e meninas.

Luvas de pellica
do verdadeiro fabricante Jouvin, brancas, pretas e de outras differentes côres.

Leques
um escolhido sortimento de leques de diversos gostos e qualidades.

Ultimo gosto
Ricos chapeosinhos de gosto para senhoras feitos ao capricho de uma grande modista de Paris.

Perfumaria
finos extractos, banhas, oléos, pós de arroz, agua de cologne, agua florida e sabonetes.

Espelhos
de differentes tamanhos e gostos para salas, gabinetes e pequenos toucadores.

Para enfeitar bandeijas
Papel arrendado de differentes larguras e padrões muito bonitos para enfeitar bandeijas de bolo e caixinhas de dôce e de confeitos.

Caixinhas de costura
de novos modêlos ricamente guarnecidas e com lindas peças de musica.

Delicado presente
bolcinhas e cestinhas de seda e de velludo muito importantes para braço de meninas á passeio.

Chapéos de sol de seda
de côres e muito bellos para senhoras e meninas.

Bouquets da exposição
delicados bouquets de flores de porcelana com lindos jarros para mesas de salas e santuarios.

Lunetas
de aço, tartaruga e bufalo.

Oculos
de aço, bufalo e de prata dourada.

Ricas bengalas
de canna verdadeira com castão primorosamente trabalhados em marfim, compradas na exposição.

Chicotes para passeio
muito finos de baleia e cabo de marfim.

Oleado para mesa
de muito boa qualidade, novos e bellos padrões: e muito barato de uma peça para cima.

Para toilet
objectos de phantasia muito bellos para toilet.

Coques,
chegados de novo a ultima moda.

Ricos albuns
de velludo e de marroquim para retratos.

Estereoscopos
com lindas photographias transparentes.

Estampas
de figuras, paisagens, cidades e de santos.

Molduras douradas
de diversas larguras para quadros.

Abat-jour
para candieiros e lanternas de piano.

Cosmoramas
grandes e pequenos com 50 ou mais vistas escolhidas a' vontade, muito pittorescas.

Realêjos
pequenos, de quatro e seis peças de musica.

Accordions
e concertinas, o que ha de melhor neste genero.

Gaiolas de arame
de varios preços e tamanhos para passarinho.

Botinas para homem
grande sortimento bem escolhido em Paris.

Botinas para meninos
de muitos modelos bem sortidos.

Sapatos de tapete
de charlote, de tapete avelludados e de trança de Lisboa para homens, senhoras e meninos.

Botas russianas
Perneiras e meias perneiras.
Mantas de feltro bonitos padrões.
Chicotes fortes compridos.
Luvas de fio da Escossia.
Carteirinhas para dinheiro.
Saccos de tapete para viagem.
Malas e bolças sortidas.
Ponteiras para charutos e cigarros.
Charuteiras e cigarreiras de palha.
Caximbos de bonitos modelos.
Gravatas pretas e de cores.
Cordas para violão.
Bengalas para homens e meninos.
Escovas para cabello.
Escovas para dentes.
Pentes de marfim para tirar caspas.
Pentes de tartaruga de desembaraçar.
Abridores de luvas.
Tesourinhas delicadas para costura.
Canivetes finos com tesourinha.
Meias de fio da Escossia para homem.
Venezianas transparentes para janellas.
Quadros pequenos para retratos.
Pares de lindas figuras pequenas de porcelana.
Jarros mui pequenos de porcelana.
Objectos de porcelana para botar banha.
Talheres finos para meninos.
Objectos de magica para divertir familias.
Photographias magicas.
Globos de papel para illuminação no campo.
Castinhas de vimes para meninas de escola.
Coixinhas de musica e reajejos para meninos.
Velas a gaz para candieiros e candelabros.
Carrinhos de quatro rodas para conduzir criança
Bonecas de massa, de cera e de porcelana.
Berços e camas com cortinados para bonecas.
Cabriolets e cavallinhos de madeira com machinismo para meninos de 3 a 8 annos montarem

Para retratos
caixilhos para colar-se retratos, os quaes são muito baratos de uma duzia para cima.

Attenção.

Não sendo possivel mencionar-se aqui todas as qualidades de calçado, nem todos os artigos de quinquilharias, e muito menos da grande variedade de novos brinquedos; pede-se ao publico um passeio a este estabelecimento, certo de que encontrarão bastante paciencia para bem escolherem o que desejarem comprar, e preços baratissimos em virtude de haver em todos estes artigos grande quantidade, e terem sido comprados mesmo na Europa pelo dono do dito estabelecimento, armazem do vapor, rua Nova n. 7.

— Na rua Direita n. 68, officina de ourives, compra-se ouro e prata e relogios velhos de todas as qualidades.

Medidor de terrenos.

Francisco Paulino Cabral, achando-se habilitado a levantar plantas com o relevo do terreno por meio do curvas de nivel, e calcular as suas superficies, fazer nivelamentos, computar a cubatura de qualquer projecto; tambem se promptifica a fazer qualquer projecto de casa, e seu orçamento; as pessoas que quizerem utilisar-se de seus prestimos tenham a bondade de dirigir-se a' travessa da Madre de Deus n. 5, armazem do Sr. José Rodrigues de Carvalho.

Seguro contra fogo

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., agentes da companhia Fidelidade, estabelecida no Rio de Janeiro, tomam seguros contra fogo em predios e mercaderias, em seu escriptorio rua da Cruz numero 57.

— Precisa-se de um caixeiro para segundo de uma padaria, que tenha pratica do mesmo negocio: os que se acharem nestas circumstancias e garantir sua conducta, dirija-se a' rua do Rosario larga n. 16.

— Manoel Alves Ferreira & C., na rua da Moeda n. 5 segundo andar, tem para vender muito superior vinho verde de Basto em barris de quinto, caixas com uma duzia de garrafas de vinho do Porto superior e barrisinhos com 500 sardinhas de espinha muito superior.

COMPRAS

Moedas de ouro e prata

Paga-se por mais do que em outra qualquer parte: na loja de ourives arco da Conceição e compra ouro e prata velha e pedras preciosas.

PRATA E OURO

compram-se moedas

com muito maior vantagem

O bem conhecido CORAÇÃO DE OURO n. 2 D, rua do Cabugá, compra toda e qualquer moeda de prata e ouro, pagando mais do que outra qualquer parte; venham desenganarem-se: esperamos.

Compram-se escravos

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a rua do Imperador n. 77, 1° andar.

MOEDAS

de ouro e prata, compram-se por maior preço que em outra parte; na rua do Crespo n. 16 – 1° andar.

Prata e ouro

Em moeda paga-se bem: na praça da Independencia n. 22.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas na praça da Independencia n. 22.

— Compram-se libras esterlinas: na praça da Independencia ns. 13 e 15.

— Compra-se um pequeno sitio perto da cidade, ou mesmo uma casa terrea que seja na Boa-Vista e com bom quintal: a tratar na rua da Imperatriz n. 39, primeiro andar.

Compra-se

vinho de cajú que não tenha espirito e seja do anno passado; na rua do Rosario n. 22, loja do Viana.

COMPRA-SE.

Na rua do Amorim n. 33, uma escrava que saiba engommar e coser bem.

SELIM.

Compra se um selim inglez com algum uso; na rua do Cabugá n. 9.

COMPRA-SE

Sempre por mais do que em outra parte, prata e ouro de todas as qualidades em moeda: na rua da Cadeia, loja do azulejo n. 58.

VENDAS

Uma pessoa

que mandou vir da Europa os objectos seguintes, tendo elles chegado quando já não precisava, resolveu vende-los, pelo preço da factura ao cambio da época de sua chegada ha cinco para seis mezes: 1 espelho para pôr sobre uma marqueza, 1 dito para toilette, 3 ditos para cima de consolos, 1 dito para lavatorio, 12 cadeiras, 2 ditas de braços, 2 toilettes com todos seus pertences, 1 balcão, 1 escabello, 2 consolos a Luiz X, 1 canapé. 4 quadros grandes, em bonitas molduras: para ver e tratar na rua do Imperador n. 55 fabrica de pianos.

— Vende-se um cavallo para cabriolet, muito manso e gordo; na rua do Rangel n. 9.

— Vende-se limalha de ferro batido a 400 rs. a libra; na rua do Brum n. 61.

— Vende-se um carro novo da alfandega; na rua do Brum n. 61.

— Vende-se uma carroça com um cavallo; na rua do Brum n. 61.

Doce.

Na rua do Codorniz n. 8, (Forte do Mattos) ha constantemente um grande sortimento de doce de diversas qualidades, em latas e caixões, proprio para negocio e por preço muito commodo.

Coqueiros á 500 réis e outras fructeiras

No sitio do Abrigo da estrada de Olinda, junto a ponte dos Arrombados.

milho

Vende-se saccas com milho muito novo, e por barato preço: a rua do Queimado n. 13 primeiro andar.

VENDE-SE

Na refinação das Cinco Pontas n. 61, latas com superior jaléa de goiaba com 4 1,2 libras, por baratissimo preço.

Cera de carnauba

Vende-se cêra de carnaúba: a rua do Queimado n. 13 primeiro andar.

MOLESTIAS DO PEITO

Aviso importante.

Os unicos verdadeiros xaropes de hypophosphitos de soda, de cal e de ferro do Dr. Churchill trazem a firma quatro vezes repetida deste sabio medico sobre o subscripto e a marca de fabrica da pharmacia Swann, 12, rua Castiglione, Paris. Acha-se a venda em frascos quadrados com o nome do Dr. Churchill no vidro. Preço 4 francos em Paris: Com instrucção.

Para acabar

Vaquetas proprias para cobrir carros e para guarda chuva, vendem Ferreira & Matheus, na rua da Cadeia do Recife n. 62.

VENDE-SE.

Uma casa terrea de pedra e cal em chão proprio e commodo para familia, na estrada do Encanamento: a pessoa que quizer dirija-se na praça da Independencia n. 7, que achara' com quem tratar.

— Vende se uma mulata de 20 annos de idade, boa engommadeira, faz renda e tem principios de costura; a tratar na rua da Camboa do Carmo n. 14.

— Vende-se gaz a 13$000 a lata no largo do Carmo n. 28, das 9 horas da manhã as 4 da tarde.

— Vende-se farinha de milho novo a 120 réis diariamente: na rua do Cotovello n. 25.

— Vende-se um cabriolet de quatro rodas em bom estado: na rua do Rangel n. 9.

— Vende-se, troca-se por predios nesta praça, por apolices do governo, ou letras garantidas o engenho Goiabeira, junto a S. Amaro de Jaboatão, d'agua, com boas mattas, vargens sufficientes e uma dellas regada com agua, boas obras e casa de vivenda de pedra: a tratar na rua da Imperatriz n. 22, 2.° andar.

— Vende-se quatro escravas sendo uma negra de 25 annos perfeita engommadeira e costureira, uma mulatinha de 14 annos com principio de tudo, uma negrinha de 16 annos, com perfeitamente e um mulatinho de 16 annos proprio para boleeiro: na rua estreita do Rosario n. 43, 1.° andar.

Moleque peça

Vende-se um moleque de 12 a 14 annos de idade, bem preto, muito sadio e ladino, linda peça para pagem: rua Nova n. 19 1° andar.

A' rua Nova n. 28.

Souza Soares & Irmão, vendem pelos differentes preços,

Phosphoros de cêra, em caixinhas de papel, qualidade muito superior, a 400 rs. a duzia.
Ditos encerados, muito, boos a 400 rs.
Ditos de cêra, em caixas de folha, a 2$000 rs.
Ditos do gaz a 2$900 a groza.
Linhas novellos, em libras sortidas, a 2$700.
Ditas em caixas de 50 novellos, a 750 rs.
Ditas em caixas de 16 novellos de marcar a 300 rs.
Duzias de cartões brancos e pretos, a 160 rs.
Ditas de carriteis de linha branca e de côres, a 400 rs.
Ditas de carreteis de linha branca de 260 jardas, a 1$400.
Ditas de pares de rozetas de côres, a 2$000.
Ditas de brinco a balão, a 1$500.
Ditas de grampas enfeitadas, sortidas, a 200 rs.
Massos de ditos de caracós, a 700 rs.
Ditos ditos lizes, a 500 rs.
Agulheiros pintados a 280 rs. a duzia.
Pares de botões de moedinhas para punhos, a duzia a 2$200.
Grozas de botões de madreperola para camiza, a 640 rs.
Ditas de dito de aço para calça, a 300 rs.
Caixas com soldados de chumbo a 160 rs.
Espelhos de moldura dourada a 1$800 a duzia.
Duzias de pentes de laço dourados e lisos, a 6$ rs.
Ditas de dito com pedras muito lindos, a 32$.
Ditas de ditos com flores e lisos e outros muitos modellos por preços commodos.
Dedaes amarelos e prateados, finos, a 280 rs. a duzia.
Colchetes em caxas a 900 rs. a duzia.
Fitas de cós sortidas a 600 rs. a peça.
Ditas n. 1 1/2 de setim com nove metros a 300 rs. a peça.
Pessas de cadasso para seroulas a 700 rs. a duzia.
Lãas de côres para bordar a 7$500 rs.
Obreias de colla em caixas a 400 rs. a duzia.
Facas e garphos cabo de osso a 2$800 rs. a duzia.
Continuam a ter grande sortimento de candieiros a gaz, perfumarias, enfeites para cabeça, objectos para escriptorio, etc.

A' rua Nova n. 28.

LOJA DO GALLO VIGILANTE RUA DO CRESPO N. 7.

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento tem a satisfação de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo sortimento de objecto sde apurado gosto e de inteira novidade; os quaes estão resolvidos a vender por preços mui razoaveis, como sejam:

Lindos cintos com pontas, bordados á vedrilhos, fazenda que não haverá quem conteste ser a melhor que ha neste artigo, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques de madreperola, sandalo, marfim, madeira e osso, etc., com lindos desenhos.

Guarnições de palhas,

Riquissimas guarnições e tranças de finas palhas de Italia, com vedrilho, pingentes e sem elles, e outras com botões da mesma palha muito proprias para guarnecer vestides, chapellinas, etc.

Lindas bolsinhas ou cabases para as meninas trazerem nos braços, cada qual mais bonita.

Tesouras.

Finissimas tesouras para unhas, costuras, cabelleireires e alfaiates, as quaes garantimos ao comprador a sua boa qualidade.

Navalhas.

Superiores navalhas com cabo de tartaruga e marfim as quaes os fabricantes garantem.

Luvas.

Luvas de Jouvin, camurça e de seda brancas, pretas e de lindas cores.

Pentes.

Grande variedade tanto para coques como para alisar cabellos e a barba, ditos para arregaçar cabellos, sendo de tartaruga e bufalo com pedrinhas e sem ellas, etc.

Port Bouquets.

Muito lindos port bouquets com cabo de madreperola, proprios para casamentos, bailes etc. etc.

Escovas

Finas escovas para roupa, cabello, chapeos, unhas, dentes e para limpar pentes.

Abotuaduras

Lindas abotuaduras para colletes, punhos e collarinhos.

Perfumarias

Finas e de todas as qualidades e dos melhores perfumistas até o presente conhecidos.

Collares de Royer

Eletrices magneticos, contra as convulsões das creanças e facilitar a dentição das mesmas. Já é tão conhecido os prodigios destes collares anodinos que não ha quem duvide de seus efficases effeitos, e o Vigilante, sendo recebedor destes collares, tem sempre grande quantidade em deposito, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

VENDE-SE

A fabrica de refinar assucar

No lugar do Monteiro.

O proprietario deste importante e bem montado estabelecimento tendo absol ta necessidade de retirar-se para Portugal, onde vai tratar de sua saude, resolveu expor dito estabelecimento ao concurso daquellas pessoas que o pretenderem comprar, mediante todas as informações possiveis acerca do movimento das machinas e fabrico do assucar que serão ministradas pelo proprietario, garantindo este o perfeito estado de tudo quanto é relativo e concernente ao mesmo estabelecimento. O machinismo da fabrica é movido por agua e a vapor, e pode funccionar em termos a refinar 240 arrobas de assucar por dia. As grandes vantagens que o proprietario offerece como certas aos pretendentes podem ser previstas por todos que julgarem com precisão, da necessidade de que se recente esta provincia de um estabelecimento de tal ordem e da'hi o lucro que se aufere, á proporção que dita fabrica tenha de funccionar regularmente, é de 25 a 30 por cento livre de todas as despezas; a tratar no cáes 22 de Novembro armazem n. 36.

— Vende-se arreios de metal principe para tres cavallos e um carro americano com arreios de pouco uso, proprio para andar no matto; tudo por preço barato; no caes do Capibaribe n. 30.

— Vende-se 12 vidraças proprias para venda ou qualquer estabelecimento; no paleo do Terço n 30.

PRESTEM ATTENÇÃO

O RAPAZ VAI FALLAR

rua do Crespo n. 7 A, esquina da rua do Imperador

Acaba de chegar pelo vapor *Guienne*, um variadissimo sortimento de fazendas que dizem os nossos correspondentes que foram as melhores, as de mais gostos e novidades que encontraram em Pariz, e por isso muito recommendamos a apreciação do respeitavel publico, os seguintes artigos que só encontrarão na loja do Passo.

Riquissimos cortes de seda de côres, com lindos matizes completamente novidade.
Lindissimos vestidos de cambraia branca bordados com gosto.
Ricos basquines, primorosamente bordados, e ultima moda em Pariz.
Riquissimas chapelinas de seda, palha a imitação e enfeitadas com muito gosto.
Coques para senhoras, sendo estes de ultima moda em Pariz.
Lindissimas gravatinhas para senhoras.
Lindos colares e voltas de vidrilho e seda, ultima moda e inteira novidade.
Collarinhos, punhos e gravatinhas de Chuny, completa novidade.
Riquissimos leques de marfim todos abertos e do ultimo gosto em Pariz; assim como de sandalo madreperola.
Riquissimos vestimentas de cambraias primorosamente bordados, com todos os pertences para creanças se baptisar.
Ricos vestuarios de cores, todos completos para meninos de 2 a 4 annos.
Mantas de blonde para noivas.
Moirantique, grosdenaple sedas preta, branca e de cores.
Riquissimos cintos, ultima moda.
Ricos enfeites para senhoras e meninas.
Lindissimas chapelinas de seda e da palha para meninas.
Riquissimos cortes de fantasia para vestidos de senhora.
Lindos cortes de lãa para vestido, novidade.
Chapeos de castor a canotier, ultima moda para a rapasiada em Pariz.
Grande deposito de luvas de Jouvin recebe-se por todos os vapores grande sortimento.

Casemiras, cambraias, lãas, musselinas, precalias, chitas e uma infinidade de objectos que deixamos de mencionar por se tornar maçante.

Isto só na loja do Passo rua do Crespo n. 7 esquina da do Imperador.

ALCATIFAS E ESTEIRAS

AUGUSTO PORTO & C.

11—Rua do Queimado—11

Receberam em seu estabelecimento um esplendido sortimento de tapetes, alcatifas larges e esteiras para forrar salas, tudo da melhor qualidade e das mais lindas cores, o que podem verificar vindo ver as pessoas que quizer alcatifar ou esteirar seus salões.

Vestidos de blond com manta, ramo e capella para noiva.
Idem de gorgurão bordados pretos para a quaresma.
Idem de cambraia branca bordados superiores.
Basquines de seda para senhora gosto moderno de 18$ a 50$.
Colxas de seda, ditas de lãa e seda para camas de noivas.
Idem de croxé e toalhinhas de creché para cadeiras.
Idem de fustão brancos e de cores de 5$ a 10$.
Cortinados bordados e adamascados para cama de 20$ a 70$.
Idem bordados e adamascados para janella de 9 a 20$.
Tapetes grandes e pequenos para sofá e portas.
Pannos de casemira para cobrir mesas, guardanapos grandes e pequenos, toalhas para mão de linho e de algodão, atoalhado branco e pardo, pannos finos pretos e azues, casemiras pretas e de cores, tudo por modicos preços.
Chapelinas modernas para senhora de palha e de crepe.
Camisas de linho e de algodão inglezas e francezas para homem.
Moiré branco e preto, sedas pretas superiores para vestidos para a quaresma. grós preto e de diversas cores, organdis e cambraias brancas e de cores e lãas de muitas qualidades.
Saias, toalhas e lençol de linho ricamente bordados.
Malas para viagens grandes e pequenas, chapéos de sol inglezes e muitos outros artigos todos vendidos por baratos preços, pois só se deseja agradar e apurar dinheiro.

11—Rua do Queimado—11

ELIXIR DEPURATIVO

DO

DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisepelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todes tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultanbo desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é féra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desiteratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as melestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virjem tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco

Na botica e drogaria

DE

Barthotomeo & Companhia.

34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua Santa Barbara n. 1, estão habilitados a supprir de carvão, em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que correm naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus.

PECHINCHAS

Para principiar o anno de 1868

NA

LOJA E ARMAZEM

DO

PAVÃO

Rua da Imperatriz n. 60

DE

FELIX PEREIRA DA SILVA

SUCCESSOR DE

GAMA & SILVA.

Felix Pereira da Silva, tendo dissolvido amigavelmente a sociedade que tinha com o Sr. Antonio Pereira da Costa Gama na loja e armazem do Pavão tem resolvido vender suas fazendas muito mais baratas com o fim de apurar dinheiro, e diminuir o grande deposito que tem das mesmas, assim como tem recebido ultimamente uma grande porção de fazendas novas, tanto inglezas como francezas, allemães e suissas, dando de todas ellas amostras deixando ficar penhor. ou manda as levar em casa das Exmas. familias pelos seus caixeiros, estando este estabelecimento aberto desde as 6 horas da manhãa as 8 da noite, e participa as pessoas que negociam em pequena escala, que neste estabelecimento comprarão pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, ganhando-se apenas o desconto podendo assim fazer melhor sortimento.

Tiras bordadas e Babadinhos

Quem quizer fazer boa compra de tiras bordadas ou babadinhos, achará um grande sortimento para escolher e por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Fazendas para luto na loja do Pavão

Vende-se setim da China com 6 palmos de largura proprio para vestidos a 2$ o covado, lãazinhas pretas lisas, alpacas com listra branca a 1$ o covado, cassas brancas com listras pretas a 500 rs. a vara, ditas pretas lisas e com salpicos vara a 560 rs. ditas francezas com listras e ramagens vara a 800 rs., merinó preto, alpacas e princezas, mais barato do que em outra qualquer parte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de F. P. da Silva.

Camisinhas a 8$.

Vendem-se as mais modernas camisinhas com manguitos tanto bordados como de preguinhas com elegantes punhos e bonitas abotoaduras pelo barato preço de 3$000; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Pechincha em casimiras a 1$600 só o Pavão.

Vende-se uma gradde porção de casimiras superiores enfestadas, sendo escuras e alegres proprias para calças, poletots, coletes e roupas para meninos pelo baratissimo preço de 1$800 o covado ou a 2$800 o corte de calça, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60,

PUNHOS COM GOLINHAS.

a 1$000 reis.

Vende-se uma grande porção de punhos com golinhas de esguião de linho, com os mais lindos bordados pelo barato preço de 1$000 o terno, ditos bordados de côr a 640 reis, sendo grande pechincha pelo preço, na rua da Imperatriz n. 60.

Balões esguios.

a 2$500.

Chegaram os mais modernos balões esguios sendo verdadeiramente americanos e vendem-se pelo barato preço de 2$500, na loja do Pavão rua das Imperatriz n. 60.

Cassas a 240 rs. só o Pavão.

Vendem-se bonitas cassas inglezas de côres fixas pelo barato preço de 240 rs, o covado, ditas francezas fazenda muito fina com padrões listrados e de flores, assim como com palminas miudas proprias para meninos a 300 rs. o covado ou a 500 rs. a vara: é pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60

Balões a 2$, 3$500 e 3$

Vendem-se um grande sortimento de crinolinas ou balões de arcos para senhora pelos baratos preços de 2$, 2$500 e 3$ por haver grande porção, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Lãnzinhas de côr a 240 e 300 rs.

Vendem-se lanzinhas matisadas, padrões modernos e muito bonitas pelo barato preço de 240 e 300 rs.

Chales de renda.

Vendem-se superiores chales pretos de renda, pelo barato preço de 3$500 rs. cada um, assim como ditos de guipure fazenda muito superior a 10$ e 12$000, e um bonito sortimento de capas e retondas.

Os casaquinhos do Pavão a 16.000

Chegou um elegante sortimento dos mais modernos e mais bem enfeitados casaquinhos de grosdenapls preto sendo com sintora e sem ella, e outros a imitação de jaquetinhas e vendem-se pelos baratos preços de 16$, 20$, 25$ e 30$: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de F. Pereira da Silva.

Vendem-se bonitas sedas de cores para vestidos, tendo largura de chita franceza que facilita fazer-se um bom vestido com 10 ou 12 covados, tendo entre ellas algumas proprias para luto, pelo barato preço de 2$ o covado, assim como sêdas lizas de todas as cores per preços mais commodos que em outra qualquer parte.

Panno preto a 1$600 e 2$000.

Vende-se panno preto superior com seis palmos de largura proprio para paletots e calças pelos baratissimos preços de 1$600 e 2$000 o covado, é grande pechincha.

Meias baratas, duzia 2$000 rs.

Vendem-se duzias de meias de cor escura sendo meias de muito mais dinheiro porém liquidam-se a 2$, por ter algum toque de mofo; ditas inglezas cruas muito encorpadas a 5$ a duzia.

São muito lindas as novas poupelinas que chegaram para a loja do Pavão a 500 rs. o covado.

Vendem-se as mais lindas poupelinas chegadas pelo ultimo vapor, sendo transparentes e enfeitadas com quadrinhos mindinhos e com as côres mais modernas como sejam: magenta, solferino, verde, lyrio, rôxo, azul, canna e rosa etc. etc., garantindo-se que neste genero é o que tem vindo de mais moderno ao mercado, para vestidos e roupas de crianças e vendem-se pelo baratissimo preço de 500 réis o covado, unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de F. Pereira da Silva.

Grande pechincha

Gros-de-naple preto a 1$500 reis o covado

Só na loja do Pavão.

se vende grosde-naple preto, muito boa fazenda para vestidos; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Modernissimos

Chales de cachimira a 10$, 12$ e 20$000.

na loja do Pavão

chegaram os mais modernos chales de verdadeira cachemira, com os padrões mais delicadas, e sendo muito grandes, vendendo-se pelos baratos preços de 10$, 15$ e 20$000. Só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Chitas francezas verdadeiras a 480 réis

vendem-se chitas francezas verdadeiras com bonitos padrões escuros, pelo baratissimo preço de 480 réis o covado, sendo fazenda que sempre se vendeu por mais dinheiro; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

PECHINCHA

4$000

Em córtes de lãa

Vendem-se superiores córtes de lãa matizada com 15 covados, pelo barato preço de 4$ o córte, isto na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Cambraias largas a 1$000 e 1$280 a vara.

Vende-se cambraia transparente com oito palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido com quatro varas, a 1$ e 1$280 a vara: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Espartilhos.

Vende-se um grande sortimento de espartilhos dos mais modernos: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Cortinados para cassmentos.

Vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas, pelos baratos preços de 9$, 10$, 15$, 20$ e 25$000 o par; damasco de lãa á imitação de seda, com 8 palmos de largura, a 4$000; colchas de croché; ditas de fustão brancas e de côr; crochés proprios para cadeiras, sofás, cadeiras de balanço, para cobrir presentes, etc. etc.: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Grande pechincha de grosdenaples pretos

na loja do Pavão.

Grosdenaples à 1$280
Grosdenaples a 1$800
Grosdenaples a 2$000
Grosdenaples a 2$200
Grosdenaples a 2$500
Grosdenaples a 2$800
Grosdenaples a 3$000
Grosdenaples a 3$200
Grosdenaples a 3$500

Neste grande estabelecimento encontra o respeitavel publico um avultado sortimento dos melhores grosdenaples pretos tanto largos como estreitos, que se vendem muito mais barato do que em outra qualquer parte em rasão de se ter feito uma grande compra antes que augmentassem os direitos na alfandega, assim como um bonito sortimento de moireantiques pretos, sedas lavradas e de todas as fazendas proprias para a quaresma e luto, dando-se de todas, amostras, e mandam-se levar em casa das excellentissimas familias, pelos caixeiros, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60

GRANDE PECHINCHA

em lansinhas na loja do Pavão.

Vendem se as mais modernas e muito bonitas lansinhas de uma só côr, tendo entre ellas cores muito delicadas pelo barato preço de covado . . . 360
Ditas de cores differentes com palminhas e listas, covado . . . 400
Ditas matisadas muito lindas, covado . . . 320
Ditas listadas idem, covado . . . 500
Ditas transparentes com listas de seda, covado . . . 560
e outras muitas qualidades de lansinhas de gosto, que se estão recebendo por todos os vapores, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Bonitas alpacas na loja do Pavão.

Vende-se um elegante sortimento das mais lindas alpacas de cores lavradas para vestidos a 1$ o covado, ditas mais a . . . 1$280
Ditas de florinhas a 500 rs. e . . . 560
Ditas lisas de todas as cores a 640 e . . . 800
na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Poil de Chèvre na loja do Pavão.

Vende se o mais moderno poil de Chèvre largo, de uma só cor, sendo mais lustroso que a mesma seda, pelo preço de . . . 2$000
Dito mais abaixo, porem com as côres muito lindas, covado . . . 1$400
Dito com listas de seda a 800 rs. e . . . 1$000
na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Alpaca monstro, covado a 280 rs.

Vendem se alpacas monstro escuras para vestidos, tendo 5 palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido com 8 covados, a 280 rs. ou a 2$240 o corte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Gangas para calças a 400 rs. o covado.

Vendem-se superiores gangas francezas muito encorpadas para calças e palitots, pelo barato preço de 400 rs. o covado, superiores brins de linho pardos, trançados e lisos, assim como ditos de cores, fazenda muito superior, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Chitas pretas a 160 rs. o covado.

Vende-se chita preta ingleza lisa a 160 rs. o covado ou a pessa por 6$, com 38 covados, ditas com palminhas, melhor fazenda, a 200 rs. o covado ou a peça por 7$500, dita franceza, largas, a 360 rs. o covado, musselinas pretas a 400 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Fazendas para luto na loja do Pavão.

Vende-se superior setim da China, sendo uma fazenda toda de lã e sem lustro, com 6 palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido apenas com 6 covados a 200 rs. . . . 2$500
Superior bombasina com 4 palmos a 1$600 e . . . 1$800
Superior cantão sem lustro, covado . . . 1$200
Lansinhas lisas, covado 400 e . . . 500
Cassas pretas lisas com salpicos e com listas, vara a 500, 560 e 640 e . . . 800
Musselinas pretas, covado . . . 400
outras muitas fazenda proprias para luto, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Novidade em chales a 6$000.

Vendem-se os mais modernos e mais bonitos chales á Izabel, sendo de uma só cor, com lindas rendas da mesma fazenda, guarnecidas com bonitas contas de aljofres, sendo neste artigo o mais moderno que tem vindo e vende-se pelo barato preço de 6$000, unicamente na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Chales de merinó a 2$000.

Vende-se bonitos chales de merinó a 2$000. 2$500, 4$ 0, 5$000 e 6$000, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

SALSA PARRILHA

BRISTOL

Legitima e original em frascos grandes.

O grande purificador do sangue!

Esta excellente admiravel medicina, é preparada de uma maneira a mais scientifica por Chimicos e droguistas mui doutos e de uma instrucção profunda, tendo tido muitos annos de experiencia ao par de uma longa e laboriosa pratica.

A sua composição não consiste de um simples extracto de um só artigo; mas sim, é composta de extractos de um numero de raizes, hervas, cascas e folhas, possuindo todas allas sua virtude especial ou poder em curar as molestias, as quaes teem sede ou essento, no sangue ou nos humores; e estes differentes extractos vegetaes, acham-se por uma tal fórma combinados, á ponto de conservarem em toda a sua força o curativo especial de virtude, que cada um de per si possue. A raiz da planta de salsaparrilha, produzida nas Honduras, é a que nós usamos nesta preparação, sendo a qualidade que todos os medicos mais presam e estimam.

Na composição da **Salsa parrilha de Bristol** entra mais de 50 por cento deste concentrado extracto. Ella não encerra em si cousa alguma, que possa por leve ser perigosa ou injuriosa á saúde; e tanto n'este, como em quasi todos os mais respeitos, é ella inteiramente diversa de todas essas mais preparações, as quaes debaixo do nome de salsaparrilha, são acondicionadas ou postas em garrafas pequenas, sendo recitada em doses mui diminutas de uma colher de chá por cada vez. Nós pelo contrario engarrafamos a

Salsa parrilha de Bristol

em frascos grandes, e assim por este modo, dividimos com os consumidores, o grande proveito e vantagem alcançados por aquelles que acondicionam sua preparação em garrafas pequenas. Cada um dos frascos da nossa **Salsaparrilha de Bristol** contém a mesma quantidade igual á porção contida naquellas garrafas pequenas, e além d'isso, possue ainda muito mais força e virtude medicinal do que aquella, que por ventura se possa achar contida dentro de seis garrafas de pequeno tamanho. Portanto é mui natural, que aquelles que acham occupados em preparar e vender as suas producções em garrafas pequenas, murmurem e gritam contra os nossos frascos grandes; proclamado, que a nossa **Salsaparrilha de Bristol** não possue a menor virtude; porém quão effectivamente são elles postos em silencio, quando indicamos, ou simplesmente referimo-nos para com essas centenares de certidões e testemunhos authenticos, por nós recebidos de todas as classes da sociedade, nos quaes plenamente attestam o poder curativo e virtudes maravilhosas da nossa

SALSAPARRILHA DE BRISTOL

A vantagem de termos os nossos proprios agentes naquelles lugares aonde as differentes raizes, drogas, hervas e plantas de que se compõem as nossas medicinas, são produzidas, é que nos habilita á exercer aquelle constante cuidado e desvello na minuciosa escolha; e o que assegura e garante uniformidade de excellencia.

Em quanto que por outro lado, nós não nos poupamos nem á dinheiro, nem á diligencias; afim de alcançarmos o melhor—e unicamente o melhor—de e da um artigo ou ingrediente que entra na sua composição; é pois levados e compenetrados da mais firme e persuasiva confiança; que podemos afoutamente dizer aos doentes de todas as nações, e de todos os paizes, que na **Salsaparrilha de Bristol** possuem um remedio mais efficaz e seguro; do que nenhum outro, que vos tenha sido offerecido até hoje, e o qual por certo não ha de malograr vossas expectativas, na prompta e effectiva cura das seguintes enfermidades:

Escrofulas,	Tinha,
Chagas antigas,	Syphilis ou mal venereo,
Ulceras,	
Feridas ulcerosas,	Irregularidades do sexo feminino,
Tumores,	
Abscessos apostemas,	Nervosidade,
Erupções,	Debilidade geral,
Herpes,	Febres malignas e biliosas,
Febre e sezões,	
Salsugem,	Febres intermittentes e remitentes,
Impingeas,	
Lepra,	
Hydropesia,	Ictericia, etc, etc.

Outro sim, achar-se-ha, que para o bom resultado e perfeito curativo de todas aquellas enfermidades acima apontadas o adiantamento da cura, é grandemente promovido e apressurado; usando-se ao mesmo tempo das nossas mui valiosas **pilulas vegetaes assucaradas de Bristol**, tomadas em doses moderadas em connecção ou conjunctamente com a salsaparrilha; ellas fazem remover e expellir grandes quantidades de materias morbificas e humores viciados que se desprendem e livremente circulam espalhados pelo systema, isto causado pelo uso da salsaparrilha; e por consequencia facilita a volta e o exercicio normadas operações funccionaes.

Vinho tonico nutritivo

DE

QUINA E CACÃO

DE

BUGEAUD

Esta nova combinação reune em uma bebida assás agradavel e conveniente a todos os organismos, a quina que é um medicamento tonico por excellencia, e o cacão que contém principios nutritivos assás reconhecidos.

Elle se emprega com o maior successo na cura das pallidas côres, soffrimentos do estomago, perda de appetite, digestões difficultosas, menstruações difficeis, etc. etc.

Deposito especial na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., á rua larga do Rosario n. 34.

MANTEIGA

a 800 rs.

Vende-se manteiga ingleza flor a 800 rs. a libra: no Progresso do pateo do Carmo n. 9

SEVADA.

Vende-se sevada muito nova a 1$500 a arroba: na rua Direita n. 30.

ILEGÍVEL

Grande exposição

De fazendas pretas proprias para a quaresma, á rua da Imperatriz ns. 56, e 72 de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Pano fino preto a 1$800 o covado.
Vende-se pano preto proprio para calças, coletes e palitots á 1$600. 1$800, 2$000, 2$500, 3$, 4$ e 5$ o covado, á rua da Imperatriz ns 56 e 72.

Grosdenaples preto a 1$280 o covado
(Liquidação).
Liquida-se uma porção de grosdenaples preto para vestidos de senhoras e meninas a 1$280, 1$400, 1$600, 1$800, 2$, 2$500 e 3$000. Por estes preços só na loja da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Casemira preta a 1$800 o covado.
Vende-se casimira preta muito boa para calças a 1$800, 2$, 2$500 e 3$000.

Moreantique preto a 2$400 o covado.
Vende se moreantique preto para vestidos de senhora a 2$400, 2$500 e 3$000 o covado.

Liquidação de cortes de cassa a 2$000.
Liquida-se uma grande porção de cortes de cassa para vestidos de senhora a 2$000, 2$500, 3$, 3$500 e 4$.

Algodão em peças á 5$000.
Vendem-se peças de algodão americano á 5$, 6$, 8$ e 10$000.

Cassas francezas a 240 o covado.
Vende-se cassas francezas finas para vestidos de senhora a 240, 320, 360 e 400 rs. o covado.

Atoalhado de linho a 2$500 a vara.
Vende-se atoalhado de linho a 2$500 e 3$000 a vara.

Lenços de linho finos a 7$ a duzia.
Vende-se lenços de esguião de linho e de cambraia de linho finos a 7$, 7$500 e 8$.

Meias cruas para homem muito boas a 3$, 4$, 5$ e 7$.

Roupa feita nacional.
Vende-se palitots de panno fino sobrecacas a 12$, 16$, 20$ e 25$.
Ditos pretos fraques e saccos de casemira a 5$, 6$ e 8$,
Vende-se palitots de alpaca pretos e de cores a 3$500 e 4$000.
Ditos pretos a 3$, 3$500 e 4$.
Ditos de meia casemira a 3$500 e 4$.
Ditos de brim a 2$, 2$500 e 3$500, e muitas outras obras feitas que se vendem mais baratas do que em outra qualquer parte.
Coletes de casemira a 3$ e 3$500 cada um.
Ditos de brim a 1$600 e 2$.

Algodão de lista a 200 reis o covado.
Vende-se algodão de lista proprio para roupa de escravos a 200 reis o covado.

Cortes de ganga a 1$400.
Vende-se cortes de ganga para calças de homem a 1$400 e 1$600 o corte.

Lanzinhas a 320.
Vende-se lanzinhas estampadas para vestidos de senhora a 320, 360 e 400 rs. o covado.

Poil de chevre a 1$000
Liquida-se esta nova fazenda para vestidos de senhoras e meninas por nome poil de chevre a 1$ o covado.

Saias de filó a 4$500.
Vende se chales de filó de linho a 4$500 e 5$000.

Chales de lãa a 1$000.
Vende-se chales de lãa de cores a 1$.
Ditos de merinó finos a 3$, 4$, 5$ e 6$.

Cassas organdys a 320 rs. o covado,
Vende-se cassas organdys a 320, 360 e 400 rs. o covado.

Alpacas de côres a 500.
Vende-se alpacas de côres para vestidos de senhoras a 500 e 720 rs. o covado.

Espartilhos a 5$000.
Vende-se ricos espartilhos para senhoras a 5$ e 6$000.

Grande pechincha.
Saias bordadas para senhora a 3$500, 6$, e 7$000.

Riscado francez a 240 reis o covado.
Vende-se riscado francez para vestidos a 240, 280 e 320 o covado.

Roupa feita
de todas
as qualidades.

Vende-se calças de casimira preta a 5$, 6$ e 8$000.
Ditas de casimira de cor a 5$, 6$000 e 8$000.

Lenços brancos finos com bico a 4$ e 5$000.
Vende-se lenços brancos finos com bico a 4$, 5$ e 6$.

Colarinhos de papel a 500 rs. a duzia.
Vende-se colarinhos de papel a 500 rs. a duzia.

Cortes de casemira a 3$.
Vende-se cortes de casemira preta para calças de homem á 3$, 3$500, 4$, 5$, 6$, 7$ e 8$000.

Chitas escuras a 200
Vende-se chitas escuras e claras miudas, para vestidos a 200 e 240 rs. o covado.

Arara vende murim preto a 2$.
Vende-se murim preto para calças e palitots a 1$, 1$200, 2$, 2$500 e 3$ o covado. Alpaca preta a 500, 640, 800 e 1$000 o covado.
Outras fazendas pretas que servem para a propria estação.

Pechincha com toque de avaria,
(cousa muito pouca)

Peças de madapolão a 5$000
Vende-se peças de madapolão com pequeno toque de avaria a 5$, 6$, 7$, 8$, e 10$000.

Chitas francezas finas a 320 o covado.
Vende-se chitas francezas finas a 320, 360, 400, 440 e 500 rs. o covado.

Pechincha nova
Lenços de seda a 800 reis.
Vende-se uma grande porção de lenços de seda de cores a 800 e 1$000 cada um.

Algodão enfestado a 1$000.
Vende-se algodões enfestado para lenções e toalhas a 1$ a vara, e entrançado a 1$250 a vara.

Cambraias lisas a 5$.
Vende-se peças de cambraias finas lisas a 4$500, 5$, 6$ e 7$000.

Cobertores a 1$600.
Vende-se cobertores de algodão a 1$600, 1$800 e 2$000.

Cobertas de chita a 2$000.
Vende-se cobertas de chita a 2$ e 2$500.

Organdy de cores a 640.
Vende-se organdy de cores para vestidos de senhora e meninos a 640 e 720 rs. o covado.

Cortes de casemira a 2$000.
Vende-se cortes de casemira para calça a 1$800, 2$ e 2$500.

Organdy de quadros a 500 rs.
Vende-se organdys de quadros com flores de cores a 500 a vara.

Brim de cores para calças a 1$280.
Vende-se brim de cores para calças a 1$280, 1$600 e 2$ a vara.

Muçulina de cores finas a 500 rs.
Vende-se muçulina muito fina padrões miudinhos para vestidos de senhora e roupa de meninos a 500 rs. o covado.

Lanzinhas de quadrinhos miudos a 280 rs. o covado.
Vende-se lanzinhas de quadrinhos miudos a 280 rs. o covado.

Alpacas de lista branca.
Vende-se alpacas de lista e setinada toda branca para vestidos de senhora a 1$800 e 2$ o covado.

Lãasinhas com listas de seda
Vende-se lãasinhas para vestidos a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado.

Alpacas de cores para vestidos a 640 rs. o covado.
Vende-se alpacas de cores para vestidos de senhora a 640 e 720 rs. o covado.

Cortes de cotim para calça a 1$.
Vende-se cortes de cotim para calça de homem a 1$ e 1$200 o corte.

Brim pardo a 640.
Vende-se brim pardo de linho a 640, 800 rs. e 1$200.

Grande liquidação de cortes de cassa a 2$.
Liquida-se grande porção de cortes de cassa para vestidos de senhora a 2$, 3$ e 4$000.

Chitas para cobertas a 320.
Vende-se chitas para cobertas a 320, 360 e 400 o covado.

Lãasinhas de cores a 280 reis o covado.
Vende-se lãasinhas de quadrinhos de cores para vestidos de senhora a 280, 320 e 400 rs. o covado, á rua da Imperatriz ns. 56 e 72, loja da Arara.

Gravatas pretas.
Vende-se um grande sortimento de gravatas pretas e de cores a 320, 500, 640, 800 e 1$000.

Damascos para cobrir pianos a 1$400.
Vende-se damasco proprio para cobrir pianos por serem de duas larguras a 1$400 e 1$600 o covado.

Chitas francezas finas a 240 rs. o covado.
Vende-se uma grande porção de chitas francezas em retalhos a 240 rs. o covado.

Sedas de côres a 1$280.
Vende se sedas de cores para vestidos de senhora a 1$280, 1$600 e 1$800 o covado.
Grosdenaples de cores para vestidos a 2$ o covado.

BARTHOLOMEU & C.ª

PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA UZO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES.

Xarope de jurubeba garrafa........	1$000
Vinho de » »	1$600
Pilulas de » vidro........	1$600
Tintura de » »	640
Extracto hydralcoolico de jurubeba »	12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa..	2$000
Xarope » »	1$600
Pilulas » » vidro...	2$000
Oleo de jurubeba vidros....	640
Pomada de » pote.....	640
Emplastro » libra.	2$500

PARA UZO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta plantaje hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podemos citar os Illms. Srs, Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'esto vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas fructas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo alem d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos nossos preparados,

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rozario—34

NOVA FABRICA DE CHAPÉOS
DE
TODAS AS QUALIDADES
DE
Manoel Moreira de Souza
RUA NOVA N. 45.

Neste novo estabelecimento ha um completo sortimento de chapéos para homens, senhoras e meninos e vende-se por menos preço do que em outra qualquer parte.

ACABA
de chegar os sabonetes de alcatrão

O uso destes sabonetes tem apresentado os mais beneficos effeitos contra as impigens, pannos, sarnas, tinha, caspa, comichões, e todas as demais molestias de pelle.

Vende-se
NA BOTICA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34

Chocolate vermicida
DE
Antonio Nunes de Castro.

Desde 1857 que são as tabellas vomicidas applicadas em Portugal, como o remedio prompto e efficaz para a expulsão das lombrigas, que tão graves padecimentos causam, e que quasi sempre se suppõe ellas a origem.

Este virmifugo e preferivel a qualquer outro pelo seu agradavel paladar e facil applicação ás crianças, as quaes geralmente são mais atacadas de semelhante mal.

Chegou afinal
A pomada galopeau
para cura rapida e completa dos callos duros.
VENDE-SE NA
Botica e drogaria
DE
Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34

Aos agricultores.

Saunders Brathers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazerem mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão, ou para outro qualquer serviço em que usam de trabalhar com animaes. Os mesmos tambem têm a' venda machinas americanas de 35 a 40 serras.

Os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

ATTENÇÃO
No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n. 19.

Bom e barato
Cortes de organdy branca muito fina com 10 jardas a 9$.
Cambraia branca muito fina, peça com 10 jardas a 5$, 6$, 7$, 8$ e 9$.
Dita branca tapada, peças de 12 jardas a 6$, 8$ e 9$000.
Dita soissa fina com 8 varas, a peça por 8$.
Dita adamascada para cortinado, peça com 20 varas a 12$.
Dita para forro, peça com 10 jardas a 3$.
Dita de côres finas a 500 rs. o covado.
Dita de côres muito finas, a 700 rs. a vara.
Dita de linho muito fina a 9$ a vara.
Balões de 25 e 30 arcos a 2$ e 2$500.
Ditos de 40 e 50 ditos, nesgados a 4$.
Ditos de mussellida a 4$500.
Ditos de dita, esguios a 5$.
Ditos de crochet a 4$500.
Ditos de musselina, para meninas a 3$.
Saias bordadas a 4$500.
Filó de linho com salpicos a 900 rs. a vara.
Dito de linho liso a 720 rs. a vara.
Grosdenaple preto, bom, a 1$800, 2$ e 2$800 o covado.
Moriantique superior a 2$800 o covado.
Tarlatana de todas as côres a 800 rs. a vara.
Flanella de côres a 800 rs. o covado.
Bramante de linho com 5 palmos de largura à 1$200 a vara.
Madapolões finos a 6$, 7$, 8$, 9$, 10$ e 12$ a peça.
Platilha de algodão, superior fazenda para saias, peça com 10 varas a 3$200.
Atoalhado adamascado de linho com 7 ½ palmos de largura a 3$ a vara.
Dito dito de algodão a 2$000 a vara.
Algodão enfestado com a mesma largura a 1$100 a vara.
Cobertas de chita de ramagem a 2$600.
Colxas de fustão a 5$500.
Lenções de hamburgo de linho a 2$400.
Ditos de bramante a 3$500.
Espartilhos finos a 5$.
Panos de lãa adamascados para cobrir mezas a 4$500.
Guardanapos de linho adamascados a 4$ a duzia.
Toalhas de linho, lisas e alcochoadas a 11$000 a duzia.
Ditas de algodão felpudas a 12$000 a duzia.
Lenços de cambraia finos de 1$800, 2$, 2$500, 3$200 e 3$600 a duzia.
Assim como outras muitas fazendas que se vende por menos que em outra qualquer parte, e dá-se amostras de tudo.

O cordeiro previdente
Na antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16.

Essa antiga e bem conhecida loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, acha-se recentemente guarnida de muitos e differentes objectos de gosto e novidade, assim como esta' igualmente sortida de todos os artigos que propriamente pertencem a miudezas, pelo que o Cordeiro Previdente espera de sua boa e constante freguezia, a continuação de sua valiosa proteção, não olvidando elle sua inseparavel mansidão, junto a condescendencia e agrado de que usão bons pastores; assim, pois, compareçam os velhos e novos freguezes que serão satisfeitos a contento.

Novos e bonitos enfeites pretos
para basquines e vestidos pretos de senhoras e meninas, sendo guarnições pretas com vidrilhos, tranças tambem pretas e com vidrilhos, sortidas de differentes larguras e gostos, com pingentes e sem elles.
Botões correspondentes aos enfeites acima ditos.

Outro sortimento
de tranças e botões nas mesmas circumstancias porém de differentes côres. E como é ja' bem sabido e conhecido, tudo se vende por preços commodos.

Rua do Queimado n. 16.
O Cordeiro Previdente recebeu e continua a receber
Rapé Paolo Cordeiro e Viajado, dito Gasse, fino, meio grosso e grosso. Tambem vende o de Meuron.

Nova remessa
dos engraçados passarinhos de metal que cantam e não comem, a' loja do Cordeiro Previdente a' rua do Queimado n. 16, recebeu nova remessa desses engraçados passarinhos de metal que cantam e não comem, os quaes servem bellamente para divertimento de crianças, e por custarem a 500 serão indispensavelmente comprados por todos, na rua do Queimado loja do Cordeiro Previdente n. 16.

Albuns baratos
o Cordeiro Previdente a' rua do Queimado n. 16, esta' vendendo baratamente albuns para 50 retratos, isso por terem pequenos defeitos no dourado: os apreciadores do barato compareçam quanto antes na loja do Cordeiro Previdente, a' rua do Queimado n. 16.

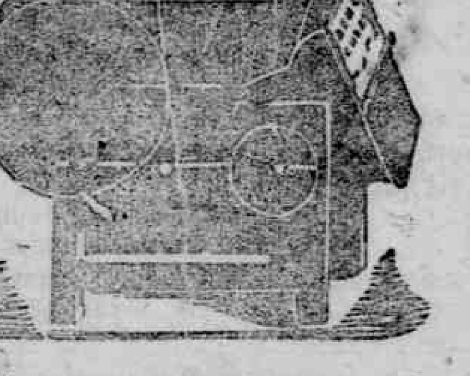
Bonitas cestinhas com fructas de cera
vendem-se bonitas cestinhas com fructas de cera, mui proprias para enfeites de sala, e por suas galanterias e perfeições são baratissimas a 500 e 1$000, os pretendentes as acharão patentes na loja do Cordeiro Previdente, a' rua de Queimado n. 16.

Lãa de vivas e bonitas côres para bordar
vende-se na rua do Queimado n. 16, loja do Cordeiro Previdente.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

GRANDE BAZAR
RUA NOVA N. 20 E 22



Machinas para descaroçar algodão, do melhor autor que tem apparecido na America. E' tal a execução do machinismo, que o algodão sahe quasi tão perfeito como o de bolandeira. Recommenda-se a attenção dos Srs. agricultores, estas machinas.

TINTURARIA FRANCEZA
SCHMIT & C.ª
RUA DA IMPERATRIZ N. 55

Tingem e limpam com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lã, algodão, cachemira, etc., etc. em peça ou em obra; tiram o mofo das fazendas e fazem tudo o mais concernente á sua profissão; tudo com brevidade, visto como se acham providos dos necessarios machinismos e apetrechos.

Dalias de Hamburgo! e outras flôres

No sitio do Abrigo da estrada de Olinda, junto a ponte dos Arrombados.

— Vende-se uma escrava de 40 annos, parda, boa cosinheira, engommadeira e lavadeira, prefere-se que seja para o matto; na rua do Drum n. 56.

— Vendem-se a dinheiro ou a prazo, arrendam-se ou permutam-se por predios nesta cidade os engenhos Braço e Conceição no termo da Victoria, e parte do engenho Constantino em S. Lourenço, e vendem-se dous optimos terrenos na Torre. O engenho Braço esta' quasi prompto a moer com agua e no caso de arrendamento levam-se em conta as obras que forem precisas, e que fizer o rendeiro; o terreno de ambos os engenhos é muito fertil e proprio para a cultura da canna especialmente o do Braço que tem muitas matas para se tirar madeira para as obras, e dista da cidade da Victoria pouco mais de duas leguas: trata-se na rua do Rosario n. 50, segundo andar, ou no engenho Collegio com João Antonio de Souza Beltrão de Araujo Pereira.

— Vende-se uma escrava de 40 annos, parda boa cozinheira, engommadeira e lavadeira, prefere-se que seja para o matto: a' rua do Brum n. 56.

NOVA PECHINCHA
Chales a 2$000 e 7$000 madapolão fino

Cales pretos proprios para a quaresma, e que por ter grande porção se vende de 8$ a . 2$000
Pesas de madapolão fino de 10$ a. . . . 7$000
Andar depressa, porque pechinchas desta ordem, acabam-se logo; rua larga do Rosario n. 22, loja do Vianna.

Nos armazens de Tarso Irmãos.

GESSO
Nos armazens de Tasso Irmãos.

GRADES DE FERRO
para jardins, porteiras, etc.
Nos armazens de Tasso Irmãos

Fabrica e fundição de bronz e outros metaes, caldeireiro, latoeiro, e funileiro, situada na Soledade, rua do Principe n. 3, e com deposito na rua Nova n. 38, da cidade do Recife,
DE
BRAGA & SAMPAIO

Fabriçam-se neste importante estabelecimento todas as obras concernentes as artes respectivas como sejam:

Alambiques de todos os tamanhos em feitios, os mui acreditados apparelhos de Derosne com as dimenções delicadas dos fabricados em França.

Fabricam-se avulsas quaesquer peças desaparelhos, como sejam o dilatador, ratificador e condensador, ou esquenta garapas, resfriador, serpentinas interiores.

Fabricam-se bombas de todas as dimenções e qualidades, pelo systema francez ou americano, simples, de pressão, repuxo, e com especialidade *a estanca rios! assim so nominadas* pelo enorme volume de agua que absorvem calculada em 100 pipas por hora, e das quaes algumas estão promptas a serem experimentadas.

Existem bombas por este systema, menores, para regar sitios, garantindo-se não só á sua duração como a grande quantidade de agua que fornecem pelo que são consideradas hoje as primeiras bombas conhecidas.

Todas as mais obras se fabricam á vontade dos freguezes e a seu capricho.

Existem sempre promptos no deposito indicado na rua Nova n. 38, um completo sortimento de obras solidas, bem construidas e a preços rasoaveis, como são alambiques, serpentinas, taxos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, côcos, candeias, e muitos outros utencilios proprios para engenhos, como sejam mancaes de bronze, parafuzos para rodás de agua e outros.

Cavilhas, machos para lemes, pregos de todos os tamanhos e para o forro de cobre de navios.

Apromptа-se tudo quanto diz respeito as obras de latão torneadas e polidas com toda a perfeição.

Valvulas para tanques de banho, torneiras de todos os tamanhos e qualidades, assim como todos os ornamentos para militares, botões para farda, aparelhos para barretina, numeros, espheras, espadas, cornêtas, alampadas turibulos, caldeirinhas, navêtas, almofarizes, perfumadores.

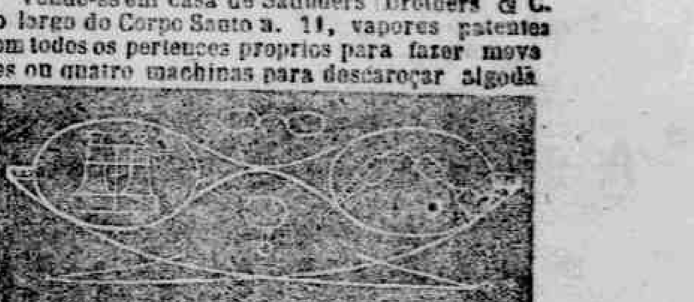
Obras de folhas de flandres de todas as qualidades, bahús, bacias, bules e outros utencilios domesticos.

Lampiões para gaz para engenhos, folha de flandres em caixas, folhas de cobre e latão, tubos de chumbo para encanamentos de todas as dimenções, folhas de zinco, estanho em barras e verguinha, lançóes e barras de chumbo, vidros finos para espelhos, de côres, bordados, e ópacos, e outros para vidraças, diamantes para cortar vidros, cadinhos ordinarios e de patente, area para moldar, folles para ferreiro, lavatorios com bacias e jarros, terra podre e outros inumeros objectos proprio de taes estabelecimentos.

Sendo todas as obras inspeccionadas e feitas sob a direcção do socio administrador, José Baptista Braga o qual se acha de novo especialmente incumbido da gerencia de tão importante estabelecimente, é isso uma garantia pela sua longa pratica, que tem os senhores freguezes de que serão servidos a contento, com promptidão e preço commodo, pelo que os proprietarios lhe serão agradecidos.

Vapores,

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C. o largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer moves ou quatro machinas para descaroçar algodão.



Francisco José Germann
RUA NOVA N. 21,
acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

VIN DE QUINQUINA FERRUGINEUX de MOITIER

Com Malaga e Pyrophosphato de ferro. Este vinho foi preconizado por toda a empresa medical como sendo o mais poderoso tonico empregado para curar a CHLOROSIS, ANEMIA e EXHANSTAÇAO DO SANGUE. — Deposito geral em Paris, em casa de LAURENCEL, pharmaceutico-droguista, rua dos Lombards, 44.

Deosito na pharmacia de P. Maurer C.. em Pernambuco.

PICHE
DO
GAZ

Vende-se piche do gaz proprio para **asphalto, calafetos de canôas, assoalhados,** assim como para rebocar **cisternas, conductores d'agua,** etc., etc., em grosso: na fabrica do gaz, e a retalho, no armazem da Bolla amarella, travessa do Imperador.

BOTAS

Botas russianas, perneiras e meias perneiras novamente chegadas, da melhor qualidade que temos visto, no armazem do vapor rua Nova n. 7.

LUVAS

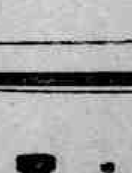
Novo sortimento de luvas de pellica de Jouvin, brancas, pretas e de outras bonitas côres para homens e senhoras; no armazem do vapor rua Nova n. 7.

— Em casa de Theo. Just, no caes da Alfandega Velha, vende-se:
Cerveja Bass em botijas.
Café superior do Ceara'.
Manteiga fresca em latas de 1 a 2 libras.

— Vende-se a oitava parte do sobrado de tres andares e sotão da rua da Imperatriz n. 53: a tratar na rua do Imperador n. 27.

HUILE
DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHÃO
DE
HOGG

Em França 8 francos o frasco.



Em França 4 francos o meio frasco.

MENÇÃO DE HONRA

Vende-se em frascos e meio frascos triangulares, pharmacia Hogg, 2, rua de Castiglione, em Paris.

As **contrafacções, os oleos pardos,** d'um cheiro forte, e mais composições feitas com oleos de peixes communs, taes como *o esqualo, a arraia, o phoca, a lixa, os oleos dos armadores-pescadores,* e mesmo *os oleos vegetaes,* foram imaginados para substituir os **verdadeiros oleos de figados frescos de Bacalhão de Terra-Nova.** Estes **oleos** communs ou **seus succedaneos** são obtidos na industria por preços mui baixos, em quanto que os verdadeiros oleos de figado de bacalhão fresco são relativamente muito caro, visto que para obtel-os *frescos* e sem mistura, cumpre exercer grande vigilancia e ter os maiores cuidados nos proprios lugares das pescas, como manda fazer M. Hogg desde o anno de 1849. Estes **oleos puros de Bacalhão de Terra-Nova de Hogg** grangearam para este precioso medicamento uma fama universal nas *molestias da pelle, as affecções scrofulosas e lymphaticas, a magreza dos meninos,* etc., e por isso, deram lugar a nocivas e desleaes imitações.

Nota. — **O oleo de Hogg** é mui facil de digerir, distingue-se entre os outros oleos pela sua côr de palha, o seu cheiro suave e delicado, e seu gosto de sardinha fresca.

O RELATORIO *favoravel* do chefe dos trabalhos chymicos da FACULDADE DE MEDICINA DE PARIS conclue como segue: « *O oleo côr de palha de M. Hogg contem uma terça parte de principios activos mais do que os oleos pardos e não apresenta algum dos inconvenientes que se repara n'estes, quanto ao cheiro e sabor.*

Vende-se em todas as pharmacias da França e dos paizes estrangeiros.

Vende-se na rua Nova n. 25, pharmacia franceza de

P. MAURER & C.ª

ILEGÍVEL

FABRICA DE PIANOS DE J. VIGNES

N. 55 RUADOIMPERADOR N. 55.

Os piannos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis, que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nes a praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vantades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto as vozes são melodiosas e flautadas e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

CONFEITARIA DOS ANANAZES

16,--Rua da Cruz--16.

Ha diariamente neste estabelecimento um sortimento de doces para chá. Pães-de-ló, bolos inglezes, podins, pasteis de differentes qualidades, fiambre etc.

Novas conservas e licores, agua de rosas e de flor de laranja em garrafas.

TRABALHOS DE ASSUCAR.

Assucar candi.
Fructas seccas e crystalisadas.
Ditas em calda.
Pastilhas de assucar de differentes qualidades.
Amendoas confeitadas.
Papeis finos com estalo para sortes.
Bombons.
Xaropes de diversas qualidades.
Candilados.
Pastilhas de café com leite.
Bombom fondant.
Pastilhas de rosa e limão.
Ditas do Hortelãa pimenta.

Recebem-se encommendas de trabalhos proprios de pastelaria para grandes jantares, bailes, baptisados e casamentos, havendo para isso enfeites analogos, bandejas com bolinhos tanto de armação como sem ellas, pães-de-ló e outros bollos differentes enfeitados sendo o de cor feita com assucar.

O dono deste estabelecimento tem resolvido substituir nas bandejas as armações de papelão e folha, por armações de assucar competentemente decoradas. Tanto para a provincia como para fóra, serão as encommendas bem acondicionadas.

Neste estabelecimento compra-se pevide de melancia (miolo).

ULTIMA MODA DE PARIS

A loja de A. M. Rolim, á rua do Queimado n. 31, acaba de receber de Paris as fazendas abaixo mencionadas, que a ninguem por certo deixarão de agradar, attentas ás excellentes qualidades e elegancia das mesmas, a saber:

BASQUINAS E PEPLUNS, incontestavelmente o melhor que tem vindo ao nosso mercado.
RICOS CORTES DE SEDAS de côres e pretos com listas e palmas.
DITOS DE GURGURÃO PRETO, fazenda muitissimo boa.
BRILHANTES VESTIDOS para baile, bordados a prata.
DELICADOS VESTIDOS DE CAMBRAIA com rodinhas de côres e palminhas.
AS MELHORES PERCALES E ORGANDIS de padrões lindos e ainda não vistos.
A mesma loja recebeu tambem para homem os seguintes objectos:
SOBRECASACAS de panno fino preto, por um dos melhores alfaiates de Paris.
PALETOTS de panno fino preto e de casemira mesclada.
COLLETES de pequim e de casemira.

— Joaquim José Gonçalves Beltrão tem para vender no seu escriptorio na rua do Trapiche n. 17:
Brim de algodão da Bahia, muito proprio para roupa de escravo.
Fio de algodão da Bahia.
Panno de algodão da fabrica do Illm. Sr. commendador Pedroso.
Vinho do Porto, em caixas de uma duzia.
Dito do dito em barris de decimo.
Machinas para descaroçar algodão.
Toros de jacarandá.

— Na rua da Gloria n. 168 tem para se alugar uma preta escrava para ama de cozinhar e comprar.

Para cigarros.

Na rua do Codorniz n. 8 (Forte do Mattos) ha o verdadeiro papel de linho fino em resmas, assim como dito vedo e de algodão, mais barato do que em outra qualquer parte.

— Vende-se um burro russo, quem o quizer venha dirija-se a rua de Santo Amaro cocheira do Paulino, e quanto ao preço na rua do Crespo n. 16 1º andar.

Lindos côrtes de seda

Acabam de chegar a loja do Alvaro, á rua do Crespo n. 20 B. lindos cortes de seda pretos e de cores, assim como sedas lisas de lindas côres.

A AGUIA BRANCA

A rua do Queimado n. 8.

Por suas incessantes encommendas tem ultimamente recebido variado sortimento de differentes objectos, sempre de gosto e ultimas modas.

Ella porém usando da franqueza com que sempre se tem distinguido, confessa que, os preços actuaes não podem ser tão commodos como a' tempos eram, verdade essa que todos reconhecem e experimentam em qualquer genero que desejam comprar; ainda assim, ella levada por seus principios de barateiro, continúa a sê-lo em relação as actuaes circomstancias. Ao menos em compensação das pequenas alterações que ha em alguns preços, supre a belleza e boa qualidade dos objectos seguintes:

Bonitas guarnições pretas para basquinas e vestidos.

Grande e variado sortimento de tranças preta de vidrilhos com pingentes e sem elles.

Outro dito de ditas brancas conforme as pretas.

Outro dito de ditas de côres tambem com vidrilhos, sendo com pingentes e sem elles.

Outro bello sortimento de galões e enfeites de sêda, direitos e recortados, com vidrilhos e sem elles, e tocos de novos e lindos desenhos.

Outro sortimento de botões pretos e de côres, todos enfeitados com vidrilhos, e alguns com pingentes, notando-se entre elles o bem gosto dos moldes inteiramente novos e aqui nunca vistos.

Bonitos e moderos pentes dourados.

Bonitos pentes de tartaruga obras, modernas e de apurado gosto.

Outros ditos igualmente bem feitos, para desembaraçar.

Outros tambem de tartaruga para tirar bichos.

E bem assim muitos outros objectos que serão presentes ao comprador.

Albuns.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 acaba de receber uma nova collecção de albuns para 24 a 200 retratos. Nesse sortimento vieram alguns que por suas perfeições, riquezas e bom gosto se tornam notaveis e merecedores de serem possuidos por quem possa, e saiba apreciar tão bellas obras.

A proposito de Albuns

A Aguia Branca tambem recebeu uma pequena quantidade de retratos notaveis, cujos caracteres são os seguintes:
Familia imperial franceza.
Rei e rainha de Portugal.
Imperador e imperatriz da China.
Lamartine e Alexandre Dumas.
Victor Hugo, e Thies.
Washington, Jhonson e Lincoln.

Tambem recebeu

Grande e variado sortimento de vistas para stereoscoposi as quaes por suas novidades serão apreciadas peles apaixonados de tão bello entretimento.

Compareçam, pois, os pretendentes que serão bem servidos, na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8.

Copos e latas com superior banha

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 recebeu de novo um completo sortimento de perfumarias finas, vindo em dito sortimento os copos, latas e vasos de porcelana dourada com a bem conhecida e apreciada banha fina.

Extractos finos de agradaveis cheiros para lenços

Vasos com pó de arroz e pincel.
Dito com dito sem pincel.
Pinceis soltos para ditos.
Bonitas caixinhas invernisadas, contendo finas perfumarias para presentes.
Outros de papellão, porém mui bem arranjadas para o mesmo fim.
Elixir odontalgico para o mesmo.
Agua dentifrice.
Banha japoneza e transparente.
E assim as demais perfumarias de primeira qualidade sempre encontradas em dita loja da Aguia Branca a rua do Quemado n. 8.

Vende-se em grosso e a retalho telhas, tijolos de alvenaria batida e de tapamento, largos e estreitos, tudo de barro dôce, pelo mesmo preço porque se vende nas olarias: na rua da Concordia armazem do Sol n. 26.

MACHINAS DE COSTURA

Em casa de Theo. Just, no caes da Alfandega Velha, vendem-se superiores machinas de costura da acreditada fabrica dos Srs. Planer Braunsdorf & C. de New-York, por preços razoaveis.

— Vende-se a armação de uma taberna em muito bom estado com registo e candieiro de gaz e seus utencilios, e faz-se todo o negocio; na rua Imperial n. 163, a tratar na mesma rua n. 159.

Julio Cesar Pinto de Oliveira, negociante matriculado, pretendendo brevemente retirar-se para Europa, tendo seu estabelecimento de fazendas inglezas e francezas; e pede a aquellas pessoas de quem é credor, tenham a bondade de saldarem suas contas, visto que fazendas vendidas com illimitados prasos, certamente vai na boa fé, de encontro aos interesses de seu acreditado estabelecimento.

Este bello estabelecimento, montado n'um dos melhores locaes, rua da Imperatriz n. 28, offerece numerosas vantagens a quem se quizer estabelecer, porque não só esta bem sortido de fazendas, quasi todas inglezas e baratas, como especialmente o armazem, tem commodidades para se morar dentro do mesmo estabelecimento.

Continúa a mesma liquidação: na rua da Imperatriz n. 28.

Chitas a 200 rs. o covado.

Estas chitas inglezas, com padrões francezes e de muito bom panno, tem a vantagem de não desbotarem e proprias para o serviço de casa, só se vende o covado a 200 rs.

Cassas francezas a 320 rs. o covado.

Estas cassas, a que todos chamam organdys, tem os mais lindos desenhos e de cores fixas, e se vende o covado a $320
Velludo preto, o mais superior que ha no mercado, covado a . . . . . 6$000
Percalles de cores, o melhor que ha nesta fazenda, covado. $440
Filó preto de seda, com flôres, proprio para véos, covado. . . . . 1$000
Paletots de ganga franceza, roupa nacional, muito bem feitos . . . . . 3$000
Paletots de alpaca branca, muito finos, cada um 4$ e 4$500
Calças de casimira de cores e pretas 10$ e . . . . . 8$000
Paletots de casimira muita fina 10$000 e. . . . . 12$000
Chales preto de filó de seda, bordados. . . . . . 15$000
Ditos de algodão e retondas 10$000 e. . . . . . 5$000
Frascos d'agua de tirar nodoas gordurentas . . . . 1$000
Gravatinhas de seda, estreitinhas, de cores, uma. . . $500
Toalhas de linho, puro para rosto, com barra encarnada 1$000
Brilhantine asetinada com flôr miuda, o covado. . . $640

Objectos de candieiros a gaz.

Candieirinhos americanos de bom machinismo . . . . 3$.00
Ricos candieiros a gaz, dourados 10$000 e de crystal 7$000
Lamparinas americanas cada uma. . . . . 2$000
Candieiros de suspensão para melode [illegible] sala ou de estabelecimentos, obra muito asseiada . . . . . 20$000
Liquidação de 5000 chaminés—320 400—500 rs.

Estas chaminés, quasi todas de crystal, garantidas pelos melhores fabricantes da Europa, tem a vantagem, pela sua boa qualidade e tempera, de resistirem a uma luz ardente, sem que com facilidade se rebentem, desta superior qualidade só se vendem na rua da Imperatriz, armazem n. 28, a 320, 400 e 500 rs. e a grosso com abatimento de 15 por cento.

Bocaes de differentes numeros e qualidade 1$000, 800 e 500 rs.

Concerta se candieiros a gaz e mais objectos de vidros e porcelana, ficando com segurança e solidez.

VENDE-SE

dois sitios no lugar Iputinga, com dois viveiros e uma oleria; duas casas terreas nos Afogados, uma de n. 125 e outra sem numero, hypotheca-se ou se faz qualquer transacção; a tratar na rua da Imperatriz n. 15.

Farinha

Igual á de Muribeca, e por menos preço do que em outro qualquer estabelecimento: vende-se na rua larga do Rosario n. 27.

Lealdade

Rua da Imperatriz n. 70.

O proprietario deste estabelecimento tem a honra de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acaba de receber pelo ultimo vapor um grande e variado sortimento de artigos de gosto e fantasias, como sejam:

Cintos

Requissimos cintos com pontas e sem ellas, enfeitados com vidrilhos, tanto pretos como de cores.

Punhos

Lindissimos punhos com gollinhas bordadas em fino panno, assim como finissimos entremeios e babadinhos.

Thesouras

As perfeitas thesouras de puro aço para unhas e costuras, bem como canivetes de cabo de marfim e madreperola, garante-se a qualidade.

Pentes

Um grande e variado sortimento de pentes para cocó e tambem para alisar, sendo de burracha, marfim e bufalo.

Escovas

Finas escovas para facto, unhas, dentes e cabello de todos os tamanhos e de varios preços.

Luvas

As verdadeiras luvas de Jouvin e fio de escocia, branca, de cores e pretas.

Perfumarias

Dos melhores perfumistas que tem apparecido, como sejam: Sociedade Hygenica, Piver, Lubim e Coudrai, comestique grandes e pequenos.

Espelhos

Com os melhores vidros que é possivel, de quadro, caixa e tocadores de todos os tamanhos.

Coques

Lisos e enfeitados com muito gosto.

Lecres

Lecres de sandalo de muito bom gosto, os melhores que tem vindo neste genero.

Enfeites para vestido

Um grande e variado sortimento de fita de sarja e seda lisa e lavradas, tranças de seda, lãs e algodão de todas as larguras e outros muitos artigos que se tornara' enfadonho menciona-los, mas que são indispensaveis a formar o perfeito toilie do bello sexo.

Cemento

Cemento hydraulico da melhor qualidade para edificações n'agua, tanques, algerozes, assentamentos de canos, etc., em barricas grandes, a 12$.

Dito commum ou romano a 10$.

Em porção superior a 5 barricas se faz uma differença no preço conforme a quantidade:

Escravos fugidos

60$ de gratificação

Continúa a estar fugido o escravo Manoel, que representa ter de idade 40 annos, com os signaes seguintes: baixo, pernas arqueadas para fóra, tem o braço esquerdo amputado abaixo do cotovello tres pollegadas, costuma fazer tijolo com uma só mão, e presume-se que esteja em alguma olaria: dá-se a gratificação acima a quem o pegar e entregar no engenho Maçanaço, freguezia da Escada, ou na rua da Senzalla-nova n. 38.

— Fugio desde o principio deste mez a escrava Isidora, crioula, de 30 annos de idade, alta, bem parecida, falla desembaraçada, muito regrista, tem uma cicatriz em um braço proveniente de uma facada, dentes limados, levou vestido e chale preto, costuma quando foge andar mesmo dentro desta cidade, principalmente nas freguezias de Santo Antonio e Boa-Vista: protesta se empregar o rigor da lei contra quem a tiver acoutada: quem pegar leve a ao seu senhor, Sebastião Marques do Nascimento, na rua da Imperatriz, loja.

— Fugio no dia 6 do corrente o escravo de nome Manoel, cor cabra, idade 24 annos, estatura alta, olhos vivos e regulares, cabeça pequena, dentes alvos e perfeitos e rosto comprido, o qual escravo fugio de Itabaianna, termo da villa do Pilar, provincia da Parahyba do Norte, pertencente a André Avelino Rodrigues de Paiva; consta ter se dirigido para esta cidade do Recife; roga se por tanto a qualquer cidadão a apprehenção do mesmo escravo, pelo que se offerece boa gratificação levando-o ao logar Itabaianna, ou nesta cidade o rua do Queimado n. 23, loja de fazendas.

— Fugio no domingo 15 do corrente, do engenho Aguas Bellas, o meu escravo de nome Matheus, crioulo de 20 a 25 annos pouco mais ou menos, cor fulla, de boa altura, nariz grosso, bem chato, barbado não muito, barbas sobre o rosto, e tem pernas finas e dizem os parceiros, que elle vinha assentar praça: quem delle der noticias sera' bem recompensado de seu senhor.

Escravo fugido

Acha-se fugido desde o dia 19 do mez proximo passado o escravo do abaixo assignado de nome Joaquim, tendo os signaes seguintes: idade 25 annos pouco mais ou menos, côr vermelha, bocca grande, olhos grandes e amortecidos, babão, cabeça pequena, cabellos carapinhos, dorminhoco, estatura regular, secco do corpo ou antes magro, bom cosinheiro, cose de alfaiate, tem o tornozelo de um dos pés bastante grosso de rheumatismo, pés grandes e largos, bastante ladino e astucioso e se intitula forro. Ha toda certeza de que esteja no Recife, onde já esteve fugido o anno passado: recommenda-se pois as autoridades policiaes e capitães de campo a captura e entrega a seu senhor o mesmo abaixo assignado na villa de Iguarassú ou aos Illms. Srs. Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado, no Caldeireiro, e ao capitão Felix Francisco de Souza Magalhães no largo do Paraizo n. 26. Iguarassú 7 de fevereiro de 1868.

José Teixeira da Motta Cavalcanti.

150$000

Fugio no dia 25 do corrente mez de outubro, do engenho Limoeiro, freguezia da Escada o escravo Francisco, com os seguintes signaes: cabra, pouco alto, com bom corpo, bonita figura, cara bexigosa, barba pouco serrada, costuma raspar o bigode e a peira, cabellos um tanto carapinhados, um pouco gago, com algumas cicatrizes velhas de chicote nas costas, n'uma pa e n'um braço, levou camisa de algodão da matta, calça e paletot de brim pardo, chapéo de baeta preta, leva vara de carreiro, que é, e supponho ter ido sentar praça como voluntario.; foi encontrado no brejo de Fagundes seguindo por Cariri. Recommenda se as pessoas encarregadas do recrutamento, e as autoridades policiaes, com especialidade as do Rio Formoso, Una, Agua Preta, S. Bento e Porto Calvo, e a outra qualquer pessoa a apprehenção do dito escravo, ir entrega-lo no referido engenho, que gratifica-se com 150$000.

50$000 de gratificação

Continúa a estar fugida a preta crioula de nome Marianna de idade de 54 annos, de côr fula olhos pequenos e fundos, beiços revirados, de estatura regular, e secca do corpo, a qual tem o costume de canear, tem muita astucia e labia, tem sido vista nesta cidade, e suppõe-se estar nella ou em algum dos arrabaldes occulta, e que só sahe a rua á noite, ou de dia com muita cautela. Roga-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo e favor de aprehende-la e entrega-la nesta praça aos Srs. Oliveira Filho & C, ou no engenho Collegio ao seu proprietario, de quem receberão a gratificação sopra.

50$000

Fugio do engenho Limoeiro, freguezia da Escada, no dia 14 de fevereiro do corrente anno, o escravo Nicoláo, crioulo, idade 25 annos, com os seguintes signaes: altura regular, bom corpo, bem preto, bem feito de pernas e pés, rendido, pouca barba, tendo um talho no queixo encoberto com a mesma, cicatrizes velhas de chicote nas costas: roga-se ás autoridades policiaes e a' outra qualquer pessoa que o encontre, entrega-lo no referido lugar, que tera' a gratificação de cincoenta mil réis.

— Fugio do abaixo assignado, o escravo de nome Silvino, cor fula, gordo e possante, idade de 20 a 23 annos, sabe ler e escrever, e por isso torna-se muito ladino e póde enganar passando por forro, levou calça de casemira e camisa de baeta; pede-se a quem o encontrar e as autoridades que o queiram levar ao hotel de França a' rua do Trapiche na cidade da Parahyba aos Srs Victorino Pereira Maia & C, que sera' generosamente gratificado. Dr. Joaquim da Silva Coelho.

Attenção

Desappareceu ante-hontem 17 do corrente do bêco da Lingoêta no Recife, o moleque de nome Miguel, montado n'um cavallo, tendo o dito moleque os seguintes signaes: idade de 12 a 14 annos, secco do corpo, bocca grande, olhos grandes, nariz chato, dentes largos e bem alvos, còr preta, levou camisa de chita com listas encarnadas, chapéo de baeta, calça de brim de lonea já usados; o cavallo é grande, pedrez, descarnado, com um par de cassuaas, um couro de cobrir carga, levando dentro dos cassuaes uma porção de caixões de doce de goiaba. Roga-se as autoridades policiaes assim como pessoas particulares a apprehensão do dito moleque e cavallo, e leva-los ao pateo do Penna n. 10, que se recompensará com uma generosa gratificação, assim como protesta-se contra qualquer pessoa que o tenha occultado.

LISTA GERAL 58ª

DOS PREMIOS DA 60ª. PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 745, A BENEFICIO DAS FAMILIAS DOS VOLUNTARIOS DA PATRIA, EXTRAHIDA EM 21 DE MARÇO DE 1868.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1	4$	233	4$	532	4$	780	4$	1017	4$
8	—	45	—	33	—	91	—	30	—
11	—	52	—	34	—	92	—	34	—
13	—	71	—	41	—	95	—	43	—
17	—	80	—	42	—	96	—	44	—
26	—	85	—	49	—	802	—	47	—
31	—	98	—	50	—	3	—	51	—
32	—	301	—	57	—	5	—	52	—
33	—	6	—	63	—	6	—	61	—
49	—	7	—	65	—	9	—	77	—
50	—	9	—	66	—	10	—	78	—
54	—	12	—	67	—	15	—	85	—
57	—	14	—	72	—	20	—	89	—
61	—	16	10$	80	—	23	—	91	10$
62	—	22	4$	86	—	24	—	1108	4$
69	—	24	—	87	—	26	—	18	10$
79	—	32	—	89	—	30	—	22	4$
87	—	35	—	94	—	31	40$	25	—
89	—	43	—	95	—	33	4$	29	—
92	—	45	—	98	—	38	—	31	—
109	—	48	—	604	—	41	—	35	—
11	—	49	—	7	—	44	—	45	—
14	—	50	—	17	—	52	—	54	—
18	—	77	—	19	—	61	—	56	—
22	—	79	—	21	—	64	—	64	—
26	—	83	10$	28	—	67	—	68	—
29	—	87	4$	36	40$	74	—	82	—
40	—	98	—	38	10$	79	—	83	—
41	—	401	—	39	4$	88	—	87	—
42	—	13	—	45	—	93	—	97	—
43	—	23	—	50	—	95	—	1210	—
46	—	26	—	53	—	96	—	20	—
47	—	33	—	65	—	98	—	25	—
51	—	36	40$	66	—	901	—	31	—
52	—	37	4$	67	—	3	—	36	—
55	—	38	—	74	—	4	—	37	40$
57	—	39	—	88	—	29	—	50	4$
60	—	41	—	99	—	30	—	54	—
63	—	55	10$	701	—	31	—	55	—
69	—	68	4$	11	—	52	—	58	—
83	—	71	—	14	—	53	—	64	—
84	—	88	—	[illegible]	—	55	—	70	—
87	—	89	—	[illegible]	—	67	—	73	—
90	—	594	—	[illegible]	—	[illegible]	—	75	—
91	—	3	—	[illegible]	10$	70	—	77	—
93	—	4	—	[illegible]	4$	[illegible]	—	[illegible]	—
95	—	6	—	[illegible]	—	83	200$	[illegible]	—
211	10$	9	—	64	—	91	4$	91	—
23	4$	[illegible]	—	[illegible]	10$	1004	—	[illegible]	—
24	—	[illegible]	—	[illegible]	4$	5	—	1204	—
28	20$	23	—	73	—	9	—	43	—
29	4:000$	29	—	77	—	16	—	58	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1320	4$	1545	4$	1788	4$	2070	4$	2332	4$
27	—	50	—	92	—	77	—	37	—
29	—	52	—	96	10$	84	—	42	—
36	—	61	—	1800	4$	95	10$	46	—
42	—	64	—	7	—	99	4$	51	—
51	—	69	—	23	—	2101	—	52	—
56	—	70	—	24	—	10	—	55	—
57	—	80	—	26	—	25	—	58	—
63	—	81	—	27	—	27	—	59	—
64	—	82	—	28	—	28	—	61	—
65	—	83	—	29	—	30	—	70	—
66	—	1600	—	38	—	34	—	80	10$
67	—	14	—	50	—	39	—	89	4$
72	—	21	—	59	—	40	—	96	—
76	—	23	—	69	—	46	—	98	—
78	—	27	—	74	—	49	—	2401	—
79	—	29	—	81	—	51	—	7	—
84	—	32	—	82	—	52	—	9	—
87	10$	34	—	87	10$	56	—	11	—
94	4$	35	—	89	4$	57	—	12	—
1406	—	37	—	98	—	63	—	15	—
8	—	38	—	1900	—	65	—	16	—
10	—	40	—	4	—	68	—	20	—
16	—	47	—	8	—	69	—	22	—
18	—	63	—	12	—	72	—	25	—
30	—	67	—	16	10$	84	—	30	—
31	—	68	—	18	4$	90	—	37	—
32	10$	71	—	19	—	93	—	38	—
34	4$	73	—	26	—	96	—	41	—
37	—	78	—	28	—	99	—	45	10$
38	—	79	—	30	—	2207	—	46	4$
40	—	87	—	33	—	22	—	47	—
47	—	88	—	40	—	23	—	53	—
62	10$	92	—	53	—	26	—	61	—
67	4$	95	—	64	—	27	—	66	—
71	—	1710	—	70	—	34	—	69	—
74	—	20	—	76	—	36	—	72	—
75	100$	25	—	79	—	44	—	77	—
77	4$	35	—	80	—	48	—	82	—
84	—	37	—	84	—	52	—	84	—
89	—	38	—	85	—	55	—	98	20$
92	—	41	—	2000	—	59	—	99	4$
[illegible]	—	[illegible]	—	1	—	60	—	2501	—
97	—	47	—	3	—	61	—	3	—
[illegible]	—	[illegible]	—	6	—	88	—	[illegible]	—
2	—	[illegible]	—	9	—	95	—	6	—
[illegible]	40$	[illegible]	—	[illegible]	—	98	—	[illegible]	—
[illegible]	4$	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—
[illegible]	—	[illegible]	—	27	20$	[illegible]	—	[illegible]	—
[illegible]	—	73	—	36	4$	19	—	44	—
19	—	78	—	48	—	24	—	47	—
44	—	80	—	50	—	37	—	49	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2550	4$	2802	10$	3018	4$	3264	20$	3501	4$
54	—	6	4$	27	—	67	20$	17	—
55	—	14	—	30	—	68	4$	18	—
66	—	16	—	36	—	72	—	24	—
84	—	21	20$	39	—	74	—	25	—
86	—	24	4$	45	—	81	—	33	—
93	—	25	—	48	—	82	—	36	—
94	10$	26	—	51	—	88	—	38	—
97	4$	31	—	59	—	90	—	52	—
2608	—	35	—	61	—	91	—	56	10$
10	—	37	—	70	—	92	—	58	4$
13	—	48	—	71	—	93	—	69	—
15	—	50	[illegible]	73	—	94	—	72	10$
16	—	55	4$	77	—	95	—	89	4$
19	—	57	—	80	—	99	—	91	—
20	—	64	40$	81	—	3303	—	92	—
21	—	65	4$	84	—	5	—	97	—
27	20$	72	—	91	—	7	—	99	—
28	4$	74	—	93	—	8	—	3604	—
29	—	76	—	94	10$	12	—	7	—
33	—	78	—	3125	4$	14	—	9	—
34	—	80	—	27	—	16	—	19	—
58	—	81	—	44	—	31	—	27	—
60	—	82	—	50	—	37	—	34	—
61	—	85	10$	53	—	43	—	35	—
63	—	94	4$	54	—	46	—	37	—
70	—	93	—	55	—	72	—	39	—
72	—	98	—	56	—	75	—	41	—
75	—	2904	—	60	—	78	—	44	—
76	—	7	—	61	—	82	—	49	—
84	—	11	—	63	—	85	—	52	—
86	—	16	—	64	—	93	—	54	—
2740	—	17	—	66	—	96	—	59	—
41	—	19	—	69	—	98	—	61	—
50	—	25	10$	83	—	99	—	64	—
[illegible]	—	29	4$	88	—	3403	—	72	—
[illegible]	—	45	—	95	—	4	—	75	—
[illegible]	—	[illegible]	—	97	—	8	—	79	—
[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	13	—	80	—
[illegible]	—	[illegible]	—	12	—	17	—	84	—
[illegible]	—	[illegible]	—	16	—	19	—	90	—
[illegible]	—	65	—	18	—	21	—	93	—
[illegible]	—	66	—	20	—	[illegible]	—	95	—
[illegible]	—	67	—	35	—	63	—	98	—
[illegible]	—	[illegible]	—	46	—	66	—	3700	—
[illegible]	—	[illegible]	—	47	—	67	—	2	—
[illegible]	—	[illegible]	—	48	—	71	—	3	—
[illegible]	—	[illegible]	—	49	—	74	—	5	10$
[illegible]	—	[illegible]	—	53	—	82	—	6	4$
[illegible]	—	[illegible]	—	55	—	83	—	11	—
[illegible]	—	[illegible]	—	57	—	93	—	17	—
[illegible]	10$	9	—	62	—	95	—	21	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
3723	4$	3930	4$	4172	4$	4383	4$	4707	4$
24	—	42	—	74	—	86	—	8	—
31	—	47	—	84	—	90	—	10	—
36	—	48	—	89	—	97	—	12	—
38	—	51	—	94	—	4407	—	27	—
39	—	55	—	4201	—	12	—	29	—
55	20$	56	—	2	—	14	—	40	—
58	4$	61	—	3	—	27	—	42	—
59	—	67	—	4	—	38	—	45	—
61	—	71	10$	6	—	43	—	49	—
62	—	75	10$	9	—	44	—	55	—
82	—	77	4$	10	—	48	—	57	—
86	—	87	—	13	—	52	—	63	—
87	—	88	—	16	—	58	—	64	—
88	—	96	—	22	—	63	—	74	—
91	—	4000	—	27	—	77	—	75	—
94	—	1	—	28	—	99	—	78	—
98	—	11	—	32	—	4500	—	83	—
3808	—	23	—	38	—	6	—	85	—
13	—	25	—	39	—	14	—	87	—
16	—	30	—	45	—	16	—	92	—
17	—	35	—	57	10$	34	—	96	—
20	10$	39	—	59	4$	40	—	97	—
23	10$	41	—	65	—	52	—	4800	—
24	4$	45	—	70	—	53	10$	13	—
27	—	47	—	71	—	61	4$	15	—
28	—	49	—	75	—	66	—	19	—
30	—	50	—	76	—	84	—	28	—
40	—	53	—	79	—	89	—	40	—
45	—	[illegible]	—	80	—	95	—	51	100$
54	—	68	—	82	—	4605	—	56	4$
58	—	72	—	83	—	8	—	75	20$
59	—	75	—	85	—	10	—	87	4$
63	—	76	—	87	—	25	10$	94	10$
67	—	77	—	89	—	29	4$	96	4$
68	—	[illegible]	—	93	—	33	—	4908	—
70	—	93	10$	94	—	34	—	15	—
73	—	96	4$	95	—	42	—	27	—
77	—	97	—	98	—	51	—	30	—
78	—	99	—	99	—	60	—	36	—
83	—	[illegible]	—	[illegible]	10$	70	700$	38	—
84	—	9	—	25	4$	73	4$	39	—
92	—	17	—	38	—	74	—	43	—
95	—	21	—	47	—	81	—	54	—
96	—	22	—	50	—	82	—	63	—
3909	—	28	—	[illegible]	—	86	—	70	—
13	—	35	—	[illegible]	—	87	—	72	—
20	—	44	—	[illegible]	—	94	—	88	—
21	—	45	—	[illegible]	—	97	—	93	—
28	—	66	—	[illegible]	—	98	20$	94	—
29	—	69	—	[illegible]	—	99	4$	97	—

LITTERATURA.

O COMMERCIANTE DE ANTUERPIA.

POR

H. Conscience.

III

(*Continuação*)

Quando se vio só, Raphael entrou de novo no gabinete e ficou por um momento immovel com os olhos fitos no chão, mas logo deu um grito de alegria e os olhos scintillaram-lhe.

— Quatrocentos francos! murmurou elle. Já ganhei quatrocentos francos! Que impressão me causa este primeiro ganho! Se Felicidade o soubesse! Esta novidade a faria convencer e a sua mãi de que os receios do Sr. Verboord não são bem fundados.

Sahio do gabinete e atravessando o vestibulo bateu a uma porta, que abrio depois de lhe ter sido authorisada a entrada.

— Peço que me desculpe, minha senhora, disse elle reprimindo o seu enthusiasmo, mas creio que lhe causará prazer a nova que trago. Ha uma subida rapida sobre os preços do café!

As duas senhoras, surprehendidas, levantaram-se e aproximaram-se d'elle.

— Deus seja louvado, disse Felicidade, por haver assim livrado meu pai das suas inquietações!

— Então com effeito subiram os preços a uma altura favoravel? perguntou a Sra. Verboord com alguma incredulidade.

— Não completamente favoravel, minha senhora, respondeu Raphael, mas elles ainda sobem e meu patrão poderá realisar a venda do seu café com vantagem. Eu, que tinha comprado algum por um preço mais baixo, já o vendi e ganhei quatrocentos francos!

Esta novidade não produzio o effeito que o caixeiro esperava. Um leve sorrir se deslisou nos labios da Sra. Verboord e sua filha olhou para elle com admiração, como para lhe perguntar se um ganho tão insignificante era motivo para assim se encher de alegria.

— Mas que querem? exclamou Raphael. Sou commerciante e espero que Deus protegerá os meus esforços. Trabalharei, correrei, suarei agua e sangue, forçarei a sorte a ser-me favoravel. O resultado d'aquella minha primeira transacção determinou-me a carreira de vida e mostra-me um futuro risonho, ao qual chegarei, sejam quaes forem os obstaculos que se me depararem.

— Pois quer fazer-se negociante? perguntou Felicidade com certo ar de descontentamento. Quer viver tambem sempre inquieto e cheio de cuidados? Olhe que ha-de arrepender-se. Entristeço-me só de o ouvir dizer tal cousa!

— Com effeito, Sr. Banks, acrescentou a Sra. Verboord, talvez podesse escolher uma carreira mais agradavel.

— Mas, minha senhora, replicou o mancebo, sinto-me impellido para a vida commercial por uma vocação irresistivel. Se é verdade que Deus me dotou de algumas qualidades de espirito, revelam-se por certo n'esta parte, e eu não devo ser ingrato para com a Providencia. Além d'isso, ambiciono ser rico, muito rico, e estou certo que é este o caminho provavel.

— Pobre Raphael! suspirou Felicidade como admirada. Qual será a razão d'isto?

— Não se deixe arrebatar assim, disse a mãi. Devemos felicita-lo pelo bom resultado da sua primeira especulação, mais quatrocentos francos não enriquecem ninguem.

O caixeiro córou, porque conheceu que se havia deixado ir muito longe, e esforçando-se por dominar a sua agitação balbuciou:

— Peço desculpa, minha senhora; talvez lhe pareça que desvairo, porém estou possuido de uma fé inabalavel de que a fortuna me será propicia. Em todo o caso, se me precipitar, não será por falta de zelo e actividade; mas não, não me engano.

— Já vejo, disse ella, que os bons conselhos nada farão para o apartar d'essa maldita mania. Admitto que esses calculos continuados, essas luctas incessantes com a sorte tenham algum attractivo para o homem, mas não fazem por certo a vida agradavel á mulher e aos filhos, e por isso quizera ve-lo seguir outra carreira.

— Peço-lhe, Raphael, disse Felicidade, que não siga tal vida.

O mancebo estava commovido e o coração batia-lhe com violencia.

Que significava o cuidado da Sra. Verboord com relação á sorte da sua futura mulher? Que sentimento levava Felicidade a supplicar-lhe a renuncia á vida do commercio? Realisar-se-ia a predicção do seu amigo Walput? Mas o commercio era o unico meio de poder alcançar riquezas.

Todas estas idéas lhe passaram pelo cerebro com a rapidez do raio e n'um estado de hesitação respondeu:

— Minha senhora, o incentivo mais poderoso para o commerciante, o fim de todos os seus cuidados e inquietações é a sorte da sua familia. Que maior prova de amor póde dar áquelles que nos são caros do que a de consagrar todas as forças do nosso espirito ao seu bom estar? E quando Deus recompensa os nossos esforços com a riqueza, de que nos serve ella? De tornarmos nossa mulher e filhos felizes, cercando-os de luxo e delicias, podendo então dizer: «Eis-aqui o fructo do nosso zelo e da nossa dedicação!»

A mãi de Felicidade contemplou o mancebo com admiração e ia fazer-lhe novas observações, quando repentinamente a porta do quarto se abrio, dando entrada ao Sr. Verboord. Parecia completamente mudado. A sua physionomia irradiava-se de uma expressão alegre até ao sorriso. Fingio admirar-se da presença do caixeiro alli e parando no meio do quarto disse:

— Ora, já vejo que aproveitavam agradavelmente o tempo. E eu que acreditava que o Sr. Banks nunca sahia do escriptorio na minha ausencia!

— Espero que a senhora me justificará, murmurou o caixeiro cumprimentando respeitosamente e dirigindo-se em seguida para a porta.

O commerciante, porém, reteve-o pela mão e disse-lhe:

— Não se retire; tenho que lhe dizer.

— Não se zangue, disse a Sra. Verboord, por ter o Sr. Raphael deixado o escriptorio. Fui eu que o mandei chamar para lhe perguntar a causa da sua inquietação. E tive uma ideia feliz, porque elle, trazendo-nos boas novidades, nos consolou.

O commerciante, parecendo não prestar attenção a estas explicações, aproximou-se de sua filha e tomando-lhe a cabeça entre as suas mãos imprimio-lhe um beijo no rosto.

Felicidade, surprehendida por esta inopinada caricia, saltou ao pescoço de seu pai.

Logo que se desembaraçou dos abraços da filha, o Sr. Verboord aproximou-se de sua mulher e apertando-lhe a mão disse-lhe:

— Minha boa Lourença, tenho te affligido muito, não é assim? Deves dar-me desculpa. Agora ha as melhores novidades, e devemos crer que o perigo é passado. Não estou zangado com Raphael. Presumo o que elle terá annunciado. A alta do preço do café. Ah!—disse elle ameaçando o caixeiro com um signal de cabeça—então o senhor falla com senhoras a respeito dos negocios commerciaes? Não é das melhores cousas. Mas como veio tranquillisar minha mulher e minha filha, agradeço-lhe. Maganão, que arrisca o dinheiro assim ás cegas, e que tira um bom resultado da sua imprudencia! Não sei se sabe que se quizer vender o seu café, já ganha alguma cousa.

— Já vendi, senhor—respondeu Banks com um ar em que brilhava uma confiança disfarçada.

— Já? Isso não é rasoavel.

— Ganhei quatrocentos francos, senhor.

— Mas poderia ganhar mais esperando algum tempo, visto que a alta deve progredir.

— Diga-me, meu pai, perguntou Felicidade, é verdade que Raphael faz a asneira de se fazer commerciante?

— E que tem isso de mau, minha filha?

— Não sei, papá, mas parece-me que é uma vida triste, e realmente por minha escolha nunca eu seria mulher de um commerciante.

— Ao contrario, disse o pai rindo, espero que nunca terás esposo que não seja commerciante. Tu só vês as cousas pelo lado máu; pois, minha filha, se eu não houvera seguido esse modo de vida, nunca juntaria uma riqueza que te assegurasse um futuro conveniente. O commercio é o unico meio de enriquecer.

E poz a mão sobre o hombro de Raphael e disse:

— Aqui está um bravo, Felicidade, que irá mais adiante do que eu, se tiver prudencia.

— Ah! senhor agradeço-lhe mil vezes o interesse que lhe mereço! murmurou o caixeiro com hesitação, receiando dar a conhecer a orgulhosa e temeraria confiança de que se achava possuido.

Mas o negociante, comprehendendo no seu scintillante olhar que elle recebera a predicção com uma confiança illimitada, continuou:

— Mas não deve, ainda assim, confiar de mais e sobretudo com muita pressa. O commercio tem vicissitudes, e é preciso muito tempo e muita sorte para accumular os primeiros capitaes. No entretanto, tenha coragem; está novo, e posto que tenha de soffrer alguns revezes no principio, ha-de chegar a obter meios de entrar em grandes especulações. Agora tenho que communicar-lhe alguma cousa urgente. Em dous minutos, Lourença, estarei de volta.

O commerciante fez-se acompanhar pelo caixeiro até ao corredor, e alli, parando disse-lhe:

— Já vejo que sabe do movimento que se operou sobre os preços do café?

— Sim, senhor, e Francisco Walput acaba de me dar dous liards de ganho por libra.

— A alta já está a dous e meio e continuará. Começo a esperar que sahirei d'este negocio com vantagem; e é tal a minha confiança, que compraria ainda café se tivesse dinheiro disponivel.

— Em dous ou tres dias, senhor, é provavel que o café attinja o seu maximo preço. Então poderemos satisfazer os encargos sem carecer para isso da remessa de dinheiro da America.

— E' justamente d'isso que eu queria fallar-lhe, interrompeu o commerciante. Encontrei um meio de pagar já. Um bom amigo, a quem não faz differença o desembolso de um ou dous milhões, offereceu-me o seu apoio. Posto que eu lhe não dissesse ainda que acceitava, estou certo de que porá á minha disposição o que eu lhe pedir. Por tanto não tenha cuidado a esse respeito.

— E está certo, senhor, que elle lhe aprompterá o dinheiro rapidamente? perguntou Raphael.

— Certamente, porque foi o rico commerciante Dorneval que com instancia me pedio-lhe désse occasião de me obsequiar.

— O Sr. Dorneval! murmurou Raphael, que sentira percorrer-lhe o corpo um calefrio.

— E' verdade. E que tem isso de admiravel? perguntou o commerciante rindo-se.

— Nada, senhor, respondeu Raphael, fazendo por dissimular a sua impressão; mas se esperasse até amanhãa, talvez não carecesse de implorar auxilio alheio.

— Não. Quero alliviar-me d'este cuidado. Hoje mesmo vou fallar ao meu amigo. Dorneval. Vá ao escriptorio, e se houver alguma cousa de novo, dê-me parte.

Raphael deu um passo como para cumprir a ordem de seu patrão, mas compellido pela idéa que o dominava, voltou a traz e disse:

— Senhor, tenho de meu actualmente dez mil e quatrocentos francos. Dar-me-ia por feliz se se dignasse dispor d'elles.

O commerciante desatou a rir e batendo no hombro do caixeiro disse-lhe com um ar de ironia amigavel:

— E' possivel? Já me offerece um emprestimo com se fosse um capitalista! Agradecido, meu rapaz, mas ainda não chegámos a esse ponto.

(*Continuar-se-ha.*)

O invalido da patria

I

O que o mundo chama defeito, no invalido significa nobreza.

A elegancia effeminada encobre as mutilações, disfarça-as, supre-as; o invalido, pelo contrario, tem orgulho de expo-las á todos os olhos, porque assim prova a bravura dos seus feitos e demonstra o denodo do seu patriotismo.

Falta-lhe um braço?!

Perdeu-o, combatendo o inimigo.

Teve de menos um olho, as mãos, as pernas?

No meio da pugna, as balas lh'as deceparam, e, como despojos inuteis, lá ficaram no campo dos combates.

O que provam taes mutilações?

Que elle barateou a vida em prol da honra do seu paiz.

Compete-nos a pós crear, erguer e sustentar abrigos aonde o invalido encontre repouso, e possa, isento de privações, passar acatado o resto de seus dias.

Bem dignas de respeito são as cicatrizes do soldado que se tornou invalido no serviço da sua nação.

II

Que phalange brilhante de guerreiros é essa, que ahi vem ao som de vivas populares?

Para onde ides soldados?

A castigar a insolencia do estrangeiro vil..., e vingar a dignidade ultrajada da nação.

Deus proteja a causa santa que ides defender, e vos reconduza ao seio da patria cobertos de louros, afim de receberdes as devidas recompensas da nossa gratidão.

E a phalange marcha, e marcha aos festivos sons de musica marcial.

E' hora do embarque e das despedidas.

O official mais graduado sabe das fileiras; oscula a mão augusta do chefe da Nação, e ao receber a honra do abraço imperial, recebe o estandarte auri-verde, em seu nome, e no dos seus camaradas, para defender esse penhor sagrado da nossa nacionalidade até a ultima gota de sangue.

E jamais contou-se perjurio entre os defensores da patria.

Inutilisam-se, morrem; mas não mentem o juramento, e nem se rendem ao inimigo.

Abençoado seja o soldado que assim se cobre com os louros da victoria.

III

Vede.

Deu o signal o clarim da pugna.

Frente á frente com o inimigo, investem os nossos bravos.

Ei-los quaes leões arremessados no meio das hostes adversas. E' uma confusão tremenda.

O campo junca-se de cadaveres. O chão ensopa-se de sangue, e só estorgem no espaço medonhos estampidos.

E' a convulsão da natureza, promovida pelos meios destruidores da sciencia militar.

Quando o fumo se dissipa, lá está fluctuando radiante o estandarte auri-verde, diante da nossa phalange de bravos.

E, vencedor, marcha o exercito da liberdade e da civilisação por entre destroçados inimigos; e ei-lo a persegui-los na fuga desordenada, em que se precipitam para salvar a vida.

Abençoado seja o soldado que assim se cobre com os louros do triumpho.

IV

Vencemos, embora o chão se alastrasse de cadaveres de nossos guerreiros, e, estendidos pelo campo, gemam soldados feridos.

O pavilhão fluctuando assevera que ganhamos mais uma victoria.

Hosannas ao vencedor; e sempre assim será porque do nosso soldado o enthusiasmo é fibra, que só não funcciona quando o frio da morte se derrama por todas as veias da vida.

E que sentimentos patrioticos!!

No exhalar o ultimo alento anteve as bençãos da patria, a segurança da familia, a educação dos filhos, o sustento da mulher, e a veneração dos seus feitos pelos vivos, e pela historia.

Inutilisado na contenda, tem nos asylos da patria o abrigo necessario, e na magnificencia do nosso principe a remuneração dos seus serviços.

Victorioso e coberto de louros, o soldado de antemão embriaga-se nos festejos do regresso, e pensa achar-se já no lar domestico, contando aos filhos as peripecias da guerra.

Só não lhe passa pela imaginação a honra de hospedar um rei, e hospeda-lo como se fosse um companheiro das lides.

Tão fóra do molde ordinario é tal a recompensa, que, por esplendida de mais, a não pode prever.

Apezar disso, teve-a, e gosaram os nossos valentes invalidos.

E hoje, o nosso asylo de invalidos, de uma mansão de pobres soldados, elevou se á régia habitação.

A magestade do rei, sentando-se á mesa do invalido, e tomando a refeição do subito, repartio com elles a magnificencia da posição, e subio o ultimo degrão da escala democratica social.

Era o unico sacramento popular, que faltava ao actual Imperador para ser o verdadeiro ungido da realeza americana.

V

Serviste dignamente o Imperio, soldado!

Em recompensa dos serviços, ahi tens no Asylo um leito para o somno, e a mesa da ração.

E acima desses bens materiaes, tens um, que satisfaz a todas as aspirações nobres: o acatamento dos vivos.

Quando passas, contemplam-te com respeito; e com signaes de deferencia o povo aponta-te como um valente martyr da patria.

E para maior gloria tiveste em tua mesa como commensal o chefe da nação; e elevaste-te á altura regia.

Parabens a ti, invalido; merecias a consideração que recebestes, mas não tinhas direito de a reclamar, porque nunca t'a prometteram.

Factos desses exaltam os que os praticam; mas captivam para sempre a vontade dos que os recebem.

Quem não desejará hoje expor-se pela patria para ser um dos seus invalidos?

SCIENCIAS

Trabalhos medicos.

Clinica medica-cirurgica do Dr. Cosme de Sá Pereira na capital de Pernambuco.

CATARATAS LENTICULARES DURAS E MADURAS EM AMBOS OS OLHOS.—OPERAÇÃO POR EXTRACÇÃO PRATICADA PELO DR. SÁ PEREIRA.—FELIZ RESULTADO.

Observação n. 345 do anno de 1864.

O Sr. João Braulio Corrêa da Silva, ex-deputado provincial de Pernambuco, veio ao nosso escriptorio em principio do anno de 1864, consultar-me sobre a falta de vista que experimentava, e que cada vez mais progredia, sendo que já quasi nada via pelo olho esquerdo, por onde começara seu mal; e no direito notava um progresso tão rapido para a mesma terminação, que temia ficar cego em mui pouco tempo. De nada mais se queixara o Sr. Braulio; e de certo que achei isto mesmo confirmado pelo exame minucioso que procedi em seus orgãos, e pela boa apparencia que a apresentava.

O exame que fiz em seus olhos me mostrou que ambos soffriam de cataratas lenticulares, estando a do direito madura, e a do esquerdo já mui visivel a olho nú; ambas sem complicação alguma; e como o doente podesse ainda guiar-se sem conductor, o aconselhei que não praticasse já a operação do olho esquerdo, como queria, adiando-a para mais tarde, quando o direito estivesse em estado de tambem ser operado. O Sr. Braulio tomou meu conselho e retirou-se.

Em setembro do mesmo anno já o Sr. Braulio não podia mais andar sem guia, e por isso de novo appareceu em nosso escriptorio disposto a ser operado. Novo exame, e ainda mais rigoroso, sendo feito e confirmado meu anterior juizo, acceitei o convite do doente para incumbir-me do seu tratamento.

Foi sua operação marcada para o dia 20, e convidados para assistirem-na, e prestarem seus bons auxilios os Srs. Drs. Sabino e Moraes, aquelle não pôde comparecer por incommodado, e este esteve presente á hora marcada; ella foi executada n'este mesmo dia.

No acto da operação o doente prestou-se pessimamente a ella pelo medo de que estava possuido; e por isso correu mal no olho direito, que foi o primeiro operado, por levar-se muito tempo na extracção, e por não ter terminado sem desprendimento de parte do grande circulo da iris—unicos accidentes occorridos. As provas porém foram boas. Animado o doente com a vista do primeiro olho, prestou-se muito melhor ao trabalho do segundo, que foi rapidamente executado e sem o menor embaraço.

Lembrarei ao leitor que o Sr. Braulio estava possuido da idéa de que a operação por que ia passar devia ser dolorosissima; não cria elle na minha palavra, que lhe assegurava ser falsa esta idéa; pensava que, se assim me exprimia, era na intenção de não desanima-lo. Não cria tambem nas informações que lhe davam alguns doentes por mim operados; e este terror infundado era que o fazia temer tanto a operação necessaria para destruir seu mal, e restituir-lhe a vista. Esta idéa falsa os doentes devem bani-la de si, pois que arriscam com ella o bom resultado da operação a que se submettem, sendo preciso prestarem-se á identicos trabalhos sempre com coragem, e com toda a confiança no medico operador.

Terminada a operação, pensados os olhos, e conduzido o doente ao seu quarto preparado com antecedencia, eis o que se deu dahi por diante.

Dia 21.—A' noite; o doente sentio vagalumes, e algumas picadas no interior dos olhos.

« 22.—O mesmo estado.

« 23.—Grande desensofrimento no doente; tudo lhe veixava; não havia posição na cama que lhe agradasse—*perca-se tudo, dizia elle, comtanto que eu saia daqui para fóra.*

N'estas circumstancias augmentaram-se os vagalumes, e as dores internas dos olhos. Bons conselhos, porém, sobretudo a esperança de no dia seguinte poder melhorar de posição tornaram o doente mais calmo.

« 24: O doente passou melhor a noute, dormio bastantes horas, e sentio menor clarão em seus olhos. Levantei o apparelho que mantinha os olhos fechados, e apenas pude observar que a luz era summamente encommoda ao doente no olho direito. Os olhos são mantidos ainda fechados.

« 25. — O mesmo estado.

« 26. — Levantei de novo o apparelho; o doente reconhece pelo olho esquerdo os dedos de minha mão, e pelo direito apenas conhece que no quarto ha luz de uma vela, cuja claridade muito o incommoda.

Acusa mais ter dado uma pancada sobre o olho direito querendo coçar a cabeça com o que de novo reappareceram os vagalumes, mas sem dor. Os olhos são fechados, e mantidos n'este estado.

« 27. O mesmo estado.

« 28. Levanto difinitivamente o aparelho contensivo, e observo que o doente conta os dedos de minha mão por ambos os olhos.

Permanecem porem ainda algumas luzernas no mover dos olhos, mas sem dor.

« 29. O mesmo estado.

« 30. O mesmo estado, porém para melhor; os olhos se movem sem dor e sem luzernas.

Outubro 1.° Tudo marcha bem.

Dia 4. O doente deixa o quarto e passa para a sala; está contentissimo.

« 5 a 20 — Nada occorreu senão o progresso das melhoras.

N'este ultimo dia (30 depois da operação) o doente destingue qualquer dos moveis que fazem parte do ornato da sala em que está, e com uma lente de 2 1|2 polegadas de foco pôde ler correctamente um comprido trecho da parte official do *Diario de Pernambuco.*

E' pois n'este dia dado como operado com feliz resultado.

Nos annos de 1865, 66 e 67 o Sr. Braulio viera por vezes do interior, onde reside, a esta cidade, fazendo a honra de vizitar-me; os seus olhos conservam-se no melhor estado possivel.

Dr. Sá Pereira.
(*Continuar-se-ha*).

N. B. Permanecendo na idéa de muitas pessoas a tristissima preoccupação de só gozavam do beneficio da operação da catarata por poucos mezes e quando muito por um anno=tenho tomado a deliberação de só publicar bem tarde a historia dos meus operados, qualquer que tenha sido o seu resultado, na intenção de destruir estas idéas, e aplainar o caminho para os collegas que me succederem. O Sr. Miguel Gomes Pereira de Lira meu primeiro operado de cataratas, cuja historia publiquei no *Diario de Pernambuco* de segunda feira 13 de janeiro de 1862, operado a 6 de março de 1859, gosa ha 8 annos dos bons resultados da operação porque passara, vem constantemente a esta cidade tratar de seus negocios; póde qualquer pessoa informar-se disso mesmo com o Sr. Antonio Joaquim de Vasconcellos com quem tem constantes tratos commerciaes. O mesmo Sr. Lira confiou aos meus cuidados por identico motivo uma de suas Exmas. filhas operada com feliz resultado no anno passado.

Muitos outros doentes que estão no mesmo caso do Sr. Lira, estão gosando da sua vista depois de operados sem a menor alteração.

UM POUCO DE TUDO

CHARIVARI — N'uma festa que se fez n'uma aldeia dos arrebaldes, um pregoeiro vendia em leilão uma broxura. Depois de ter gritado que cada qual alli acharia grande cousa que lhe fizesse conta, que encerrava receitas para as cosinheiras, contos para as velhas, conselhos pelos agricultores ajunta:

— Srs... até ha uma pagina em branco... para os que não sabem ler!

⁂

— Um celibatario dizia a um seu amigo:

— Meu cabello embranquece... vou tratar de o tingir.

— Não faças tal, diz o amigo; porque o tingir o cabello só engana o que se tinge.

⁂

— Um bebado dirige ao seu chapéo, que acabava de cahir na lama, a seguinte memoravel apostrophe:

— Se te levanto caio; se caio, não me levantas; então deixo-te.

⁂

— F. encontra um amigo seu vestido de negro:

— Estás de luto? disse-lhe, perdeste alguem?

— Ainda não; porém meu pobre tio está condemnado pela medicina.

— Deveras?

— Não vai além da semana que vem, e vesti me de luto com antecedencia para que elle saiba quanto sentirei sua morte.

⁂

— N'um dos ultimos dias, um larapio, tendo pago o grog, que tomara no café K... levanta a luneta de ouro de um extrangeiro, que a tinha posto sobre a mesa.

— Oh! Sr. diz o visinho, olhe que me leva a luneta!

— Ah! perdão, Sr. pensava que era o meu chapéo de sol.

O extrangeiro pedio ao pick-pocket muitas desculpas.

—

GRANDES DE HESPANHA. — A grandeza de Hespanha compõe se de 139 titulares, entre os quaes estão repartidos 444 titulos de marquezes, condes, viscondes e barões.

O numero total de titulos de nobreza reconhecidos na Hespanha sobe a 1,493, dos quaes ha 79 duques, 719 marquezes, 545 condes, 74 viscondes e 76 barões.

Pelo numero de titulos, assim como pela sua fortuna, o primeiro grande de Hespanha pode affirmar-se que é o duque de Medinaceli, descendente de Affonso o Sabio pelo seu neto o infante D. Fernando de la Cerda. O duque de Medinaceli é 6 vezes duque, 12 vezes marquez, 12 vezes conde, 3 vezes visconde e tem 8 grandes de Hespanha.

Depois do duque de Medinaceli segue o duque de Ossuna, 9 vezes duque, 10 vezes marquez, 10 vezes conde e visconde de la Puebla de Alcacer. Dez destes titulos lhe dão tembem a grandeza de Hespanha.

A duqueza de Fernan-Nunez é tres vezes duqueza, 8 vezes marqueza, 11 vezes condessa e finalmente é senhora da Higueras de Vargas. Sete destes titulos lhe dão a grandes de Hespanha.

O duque de Alba é 5 vezes duques, 8 vezes marquez e 9 vezes conde, com 8 grandezas de Hespanha.

O duque de Frias, pai do actual era duas vezes duque, nove vezes marquez e outras tantas conde. Os seus 20 titulos davam-lhe 5 grandezas de Hespanha, e dividiram-se entre o duque de Uceda e o actual duque de Frias que tem 7 titulos e 3 grandezas.

Seguem-se depois:

O marquez de Alcanices, duque de Albuquerque, de Aljete e de Sesto, com outros differentes titulos, tres dos quaes conferem a grandeza de Hespanha.

O duque de Higar é tres vezes duque, duas vezes marquez e quatro vezes conde tendo cinco grandezas de Hespanha.

O marquez de Valmediano é cinco vezes marquez, tres vezes conde e senhor de Lescano, com quatro grandezas.

A imperatriz dos francezes conta nove titulos dos quaes os condados de Banos e de Mora conferem a grandeza de Hespanha.

O duque de Abrantes é duas vezes duque, duas vezes marquez, e quatro vezes conde, com tres grandezas.

O marquez de Cerralbo tem nove titulos e duas grandezas.

O conde de Onate, duque de Najera tem cinco titulos e tres grandezas.

A condessa de Bornos é marqueza de Villa nueva del Duero e tem cinco condados e tres grandezas.

O duque de Arion é tres vezes marquez, uma vez conde e tem duas grandezas.

O duque de Medina-Sidonia tem cinco titulos e duas grandezas.

O duque de Escalona quatro titulos e uma grandeza.

A duqueza de Uceda tres titulos e duas grandezas.

A condessa de Chichon tem duas grandezas.

O conde de Lalaing e Balazote duas grandezas.

Todos outros grandes de Hespanha tem um só titulo que confere grandeza.

—

O SERVIÇO MEDICO MILITAR EM INGLATERRA.—A procura de medicos para o exercito inglez é este anno muito maior do que nos anteriores. Ha para isso causas que pouco nos importa conhecer. Mas aproveitamos uma noticia que o *Medical-Times* publicou a esse respeito, para referir algumas das vantagens que alli são offerecidas aos candidatos, e para se ajuizar do que custa o serviço medico em Inglaterra.

O medico que entra no serviço, e desde que é recebido na escola de aperfeiçoamento, vence meia libra por dia, se 15 annos depois ainda está no mesmo posto (cirurgião-ajudante), o soldo eleva-se a 17 sh. e 6 d. (perto de 4$000). Se é promovido a cirurgião antes disso, tem este mesmo vencimento, ou uma libra, se perfez já 15 annos de serviço. Aos 20 annos o vencimento é elevado a 24 sh., e aos 25 a 27 sh., tendo o posto de cirurgião-mór; mas já então póde optar pela continuação no serviço ou por uma pensão de uma libra diaria. Estas vantagens são as minimas. Muitas circumstancias dão em resultado o augmento de soldo. Durante o serviço todos os cirurgiões têm quartel, abono de lenha, luz, etc., e forragem para um cavallo desde que chegam ao posto de cirurgião, ou antes se pertencem aos corpos de artilharia ou cavallaria. Sendo casados, as suas viuvas têm direito a uma pensão de 70 a 100 libras annuaes.

Algumas das circumstancias extraordinarias a que acabamos de nos referir, diz o *Escholiaste medico*, e que deixam de realisar vencimentos extraordinarios, merecem ainda ser affixadas. Os dous inspectores geraes do serviço medico-militar na India vencem 6:000 libras annuaes; os lucros de 4 cirurgiões-móres, nomeados para o serviço em diversos districtos da mesma colonia, chegam na sua totalidade a 26:000 libras.

Deve-se notar que o movimento do pessoal é consideravel. Em 1867 houve 4 promoções a inspectores-geraes, 10 a deputados-inspectores, 30 a cirurgiões-móres, e 64 a cirurgiões.

Por fim ha uma distincção que é muito estimada entre os Inglezes, e que até agora tem sido conferida aos que se avantajam pela sua illustração: é a nomeação para o quadro dos medicos e cirurgiões-honorarios da rainha, onde existem sempre 6 facultativos militares.

—

UM RESULTADO DO CONGRESSO DE CONSTANTINOPLA.—No anno que acaba de findar, realisou-se já um dos melhoramentos que, pela indicação do congresso sanitario de Constantinopla, se julgára importante em respeito á diffusão do cholera. Estabeleceram-se postos sanitarios em Djeddah, Mecca, Medina e outros logares, onde os peregrinos costumam fazer paragem. Um relatorio da commissão que superintendeu neste serviço, dá miuda conta do modo por que foi feito, e accrescenta que Hedjaz, até ha pouco considerado ninho do cholera, esteve quasi inteiramente isento de doenças epidemicas, posto que o numero dos peregrinos que visitaram Mecca e Medina em 1867 andou por 70:000.

—

FEBRES PANTANOSAS. — Diz o Sr. Hampton, na Cincinnati Lancet, que está convencido de que o hyposulphito de soda neutralisa o miasma das emanações pantanosas. Para prova disso cita 66 observações, todas, menos uma, de casos felizes de febres pantanosas tratadas por este sal.

—

TRATAMENTO DAS QUEIMADURAS. — O Dr. Peddock emprega com bom resultado contra as queimaduras a solução de uma parte de chlorureto de soda em seis partes de agua.

As dores diminuem rapidamente, e em poucos dias os doentes se acham curados, fazendo applicação de compressas molhadas naquella solução.

—

RECEPÇÃO E GAUDIO. — O papa recebeu em audiencia duzentas senhoras romanas que tinham pedido licença para irem agradecer ao soberano pontifice o breve de tolerancia que publicou no anno ultimo, com data de 12 de outubro, a respeito do vestuario das mulheres.

Grande guadio em Roma. O papa ordenou que nos jardins do Vaticano se cantasse um hymno em honra da victoria de Mentana. Os versos são de um poeta romano e a musica é de um abbade.

—

— E' do Sr. Tobias Barreto esta poesia:

Disse ao verme da terra a aguia celeste:—
—Dóe me ver-te no pó—minha alma é nobre,
Porque não ousas remontar-te ás nuvens?
Não tenho azas—lhe responde o pobre.—

Tenho-as eu;—posso erguer-te aos infinitos
Onde vôam as almas que suspiram.
A aguia e o verme n'um olhar divino
Se embeberam de luz:—e ambos subiram.

As nuvens fogem para abrir caminho
Ao rapido voar da ave altaneira,
E os astros dizem rindo:—vem da terra,
Trazendo aos pés de Deus um grão de poeira?

Quando assim mais altura devassavam,....
Esta aguia que dizia:—o espaço é nosso.
Vamos juntos ao céu.... entras commigo,
Disse ao verme infeliz:—ai! já não posso!

Pois agora que a terra está tão longe,
Que tão alto voaste.... é que me deixas?
Lembrei-me que eu sou grande... e tu... pequeno;
Nem ja posso escutar as tuas queixas.—

Assim é que ao abysmo tormentoso
Meigo sorriso um coração arrasta,
E na borda fatal do pricipio
Tu.... recuas!.... e eu?—sumo-me. Basta.

E' do Sr. Francisco Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos esta poesia, cuja publicação fazemos pela idéa e motivo que a inspiraram ao poeta.

Passagem de Humaytá—Tomada de Assumpção.

Hosannas, charos patricios,
Hosannas, hosannas, sim!
—Da razão sob os auspicios
Emfim passamos, emfim!
Erguei-vos, oh! Brasileiros!
Eis-nos firmes, altaneiros,
De posse já de Assumpção!
Vai sendo inteiro o castigo......
Inda uma fez o inimigo
—Vencido—tombou no chão!

O povo é o mesmo ainda:
—Gigante descommunal!
Bravura, que não se finda,
Potencia, que tudo val!
Columna de bronze e pedra,
Grandeza, que sempre medra
Pela patria e pelo rei!
O povo zomba da morte....
E' o sustentac'lo mais forte
Da liberdade e da lei!

Vence a justiça, o direito;
A patria triumpha—só!
Ao nosso viril aspeito
Quem não rolará no pó?!
Não, a patria não se esgota;
O heroismo lhe borbota
Nos seios—de pedra e cal!
—Está visto, é bem patente:
O nosso colosso ingente
Nada é, de nada val!

Qu'importam bronze as trincheiras?
Qu'importam?—Ruja o canhão!
—As nossas bravas fileiras
As mesmas ainda são!
Por sobre ferreas correntes,
Ei-las que passam—ardentes
De brio, de intrepidez!......
Que não vence o nosso povo?!
—Da audacia altivo renovo,
Ergueu-se ainda uma vez!

Ainda uma vez—avante
Refulgio da gloria o sol;
E cada chrispa brilhante
E' radioso pharol!
—E o bicolor estandarte
Sobre o imigo baluarte
Tremulou forte e viril!
—O bravo não se amedronta;
Affoito sorri á affronta,
A' affronta mesquinha e vil!

Inda bem. D'aqui ha pouco
—Totalmente—pelo chão
Ha de cahir esse louco
Poder phantastico e vão!
Não longe—afinal victoria;
Não longe está essa gloria,
Que o Brasil ha de colher!
—Por emquanto hymnos constantes
Aos nossos belligerantes
Ergamo-nos, que é dever!

E o povo é a firmeza troyca,
Que—na luta, que encetou—
Pujante, aguerrida, estoica,
Nunca, nunca recuou!
Ergam-se, pois,—atiladas—
Ciladas sobre ciladas,
Que o despotismo teceu!
Embora!—Como o granito,
O povo, poder invicto,
O povo nunca tremeu!

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 44